

Distribuirão materiais para estudos atômicos

Repercute na ONU a decisão dos Estados Unidos e da Inglaterra

ONU, 16 — A Grã-Bretanha prometeu hoje a contribuição de 20 quilos de materiais fissíveis para alimentar reatores atômicos experimentais construídos sob a égide da Agência Internacional, projetada para o uso pacífico da energia atômica. Foi na Comissão Política que Anthony Nutting, de-

legado da Grã-Bretanha, anunciou essa decisão. O sr. Nutting afirmou que a construção de reatores experimentais constituiria só a primeira etapa da cooperação internacional, com esse fim. Esta deve levar à construção de uma usina atômica que fabrique eletricidade, distribuindo-a aos países desprovidos de fontes de energia.

O delegado britânico frisou que o problema do uso pacífico da energia atômica é distinto do desenvolvimento e tem caráter infinitamente mais positivo. "Entretanto, a exploração internacional da força nuclear pode ajudar à solução do problema do desenvolvimento, e outras dificuldades internacionais." (F. P.)

ACAO INGLESA

LONDRES, 16 — Felicitam-se na capital pela notícia dada na ONU, ontem, por Henry Cabot Lodge, em nome de Eisenhower, quanto ao oferecimento pelos Estados Unidos de 100 quilos de matéria fissível para alimentar reatores experimentais em outro país.

Nolam os meios competentes ingleses que esse gesto é sensacional, antes do domínio político que no das aplicações práticas. Indica nova orientação da política americana no que concerne à partilha dos resultados de pesquisas atômicas e materiais fissíveis. No domínio prático, frisando embora a importância do gesto, faz-se notar que a Grã-Bretanha já fez muito para desenvolver a energia atômica com essa finalidade. A Inglaterra faz 7.000 toneladas de isótopos radioativos por ano, para aplicações terapêuticas e pesquisas industriais e agrônomicas em 43 países. Tomou a iniciativa de construir na Nova Zelândia uma usina de água pesada, cujo preço baixará assim de 187.500 para 112.500 dólares por tonelada.

Cita-se ainda a conferência realizada em julho, em Oxford, onde 700 cientistas de 30 países discutiram os progressos na aplicação da energia atômica a fins pacíficos. (F. P.)

EM ISRAEL

JERUSALEM, 16 — Informam-se, após as declarações feitas ontem no Parlamento, por Moshe Sharret sobre a cooperação internacional e pesquisas atômicas, que os cientistas israelenses do Instituto Weizmann já colaboraram ativamente com seus colegas franceses.

Importantes quantidades de água pesada são enviadas pelo Instituto para Paris. Os físicos israelenses descobriram novo processo de fabricação de água pesada, por destilação e não por eletrólise. O novo processo tem a vantagem de ser muito menos oneroso que o processo norueguês. Os laboratórios de Rehovot trabalham sem cessar, e a pleno rendimento. (F. P.)

CONGRESSO

LONDRES, 16 — Churchill pregou hoje nos Comuns, que um tratado sobre energia atômica se realizará na Grã-Bretanha em julho do próximo ano. (F. P.)

O ORÇAMENTO

ONU, 16 — A proposta da Comissão de Contribuições da ONU para elevar de 14,15 a 15,08% a contribuição da Rússia para o orçamento da ONU em 1955, foi alvo dos debates da comissão Orçamentária e Administrativa. James Nash, em nome dos Estados Unidos, acusou a Rússia de não fornecer à organização "estatísticas adequadas" sobre sua renda nacional. Criticou a posição russa a favor do "statu quo" para os três próximos anos. Nash e seu colega britânico Lord Fairfax salientaram que os governantes russos se vangloriam da sua prosperidade econômica, e este permitiria largamente à Rússia aumentar sua participação no orçamento. (F. P.)

CRIMES INTERNACIONAIS

ONU, 16 — A Comissão Jurídica estudou um projeto de Código dos crimes contra a Paz e contra a segurança da Humanidade. Recebeu uma resolução do Brasil, Canadá, Dinamarca e União Indiana propondo o adiamento "ine die" da questão. O diretor da Faculdade de Direito de Grenoble aprovou essa resolução censurando os autores da quele projeto de Código por incluírem a definição do genocídio sem ver que já entrou em vigor a Convenção Internacional sobre Genocídio, ratificada pela França. (F. P.)

O. M. C.

ELOGIO ARGENTINO

A Argentina reafirmou adesão ao plano americano de repartir os conhecimentos sobre a Energia Atômica; seu delegado chamou o plano "generosa iniciativa do presidente Eisenhower." (F. P.)

MONARQUIA DEMOCRÁTICA



O príncipe Guilherme da Suécia, que tem 70 anos e é irmão do rei, prepara-se para abrir o baile com uma atriz, no 60.º aniversário da Associação Teatral de Estocolmo

Bloco russo contra os países ocidentais

Declarações de Foster Dulles sobre a União Européia

WASHINGTON, 16 — Interrogado sobre a eventualidade da criação pela Rússia de uma união da Europa Oriental, como resposta à União Européia Ocidental, o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou hoje, em sua entrevista à imprensa, que um tal sistema não criaria uma situação nova porque já existe entre a Rússia e seus satélites europeus um bloco muito mais compacto ainda do que poderia ser a União Européia Ocidental.

Inquirido sobre a eventualidade de um novo bloco de Berlim, pela Rússia, no caso da ratificação dos acordos de Paris, Dulles disse que não previa um tal acontecimento, mas que se ele se verificasse, suas consequências seriam muito graves. (F. P.)

DULLES E A NOTA RUSSA

WASHINGTON, 16 — Interrogado sobre a recente nota russa do secretário de Estado Foster Dulles, declarou: "É claro que a Rússia não espera a aceitação, pelos ocidentais, de sua proposta. Com efeito, seria materialmente impossível a 25 delegações se reunirem no dia 29 em Moscou ou em Paris. Nada mais que isto indica melhor que Moscou não espera ver sua proposta aceita. Os Estados Unidos, por sua parte, não têm nenhuma intenção de "fazer uma surpresa" aos dirigentes russos." (F. P.)

REUNIO NO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 16 — Os três técnicos ocidentais que se reuniram no meio-dia, no Foreign Office, para estudar a nota russa de 13 do corrente, que propõe uma conferência geral sobre a segurança européia, realizaram uma nova sessão de trabalho amanhã, às 11 horas informase de fonte oficial.

Entretanto, é pouco provável, considera-se nos meios autorizados, que a redação do projeto de resposta esteja concluída antes da semana vindoura.

Confirma-se de fonte autorizada que as três potências ocidentais decidiram responder por uma só voz às duas comunicações russas de 23 de outubro e de 13 do corrente. Depois das consultas com os países membros da NATO e com os governos alemão e austríaco, calcula-se nos meios informados, que a resposta ocidental poderá ser encaminhada a Moscou. (F. P.)

A moção se relaciona com a política do governo sobre as aperturas e pensões, que, segundo os trabalhistas, são demasiadas pequenas. (U. P.)

Num segundo escrutínio, a Câmara dos Comuns aprovou, por 304 votos contra 279, ou seja maioria de 25 votos, a confiança no governo de sr. Winston Churchill sobre a questão do próximo aumento das pensões e aposentadorias. (F. P.)

ARGENTINA — As agências anunciam calma na Argentina, mas as forças continuam vigilantes.

CANADA — O sr. e sra. Mendes-France partiram com a rainha-mãe da Inglaterra a curiosidade afetuosos dos habitantes de Ottawa. No percurso que seguiu o chefe do governo francês, grande multidão que esperava a rainha aplaudiu de passagem Mendes-France.

ESTADOS UNIDOS — Lindbergh regressou ao serviço ativo da Força Aérea, com o posto de general de brigada, em que foi comissionado por Eisenhower em fevereiro. Seu período de serviço ativo será de três semanas.

INGLATERRA — Churchill revelou nos Comuns que ele próprio, a 26 de maio, pusera o que de Windsor ao corrente das acusações feitas contra ele, a intenção do Foreign Office de publicar tais documentos. O que não fez objeto. Trata com desprezo as acusações cujas acusações não tinham fundamento.

IRA — A Corte de Apelação recusou em detenção perpétua as condenações a morte infligidas em 24 de outubro a três oficiais do serviço de saúde acusados de traição.

ITALIA — Abateu-se uma onda de frio sobre a região de Veneza, onde o termômetro marca 3 a 9 graus abaixo de zero.

Advertência de Foster Dulles à China comunista

Qualquer tentativa de conquistar Formosa significaria hostilidades com os Estados Unidos

WASHINGTON, 16 — Foster Dulles disse que qualquer tentativa da China Comunista de realizar seu proclamado propósito de conquistar a Ilha Formosa significaria hostilidades com os Estados Unidos.

Dulles disse também, durante uma entrevista com os jornalistas, que as Ilhas Tachen, onde os comunistas chineses afundaram recentemente um destróier de escolta nacionalista, poderiam conceivelmente aparecer incluídas na defesa de Formosa, porém não quis dizer categoricamente se a 7.ª Frota americana interviria no caso de uma tentativa de invasão contra as cidades ilhas.

Declarou que não podia dizer em que circunstâncias participariam as forças americanas da defesa das Ilhas Tachen.

Embora as ilhas estejam a 200 milhas de Formosa, Dulles disse que existe ali um sistema de alarme anti-aéreo que permite localizar rapidamente os aviões comunistas que levantam vôo em missão de ataque do território continental.

Dulles foi interrogado pelos jornalistas acerca de um almirante privado que participou ontem em Nova York com os delegados latino-americanos nas Nações Unidas. Interrogado sobre as informações contraditórias a respeito do que disse durante o citado almirante, respondeu que houvesse prognosticado uma intensificação das hostilidades na zona.

Confirmou, no entanto, que havia dito aos delegados latino-americanos que as intenções proclamadas pelos comunistas de conquistarem Formosa constituíam uma ameaça séria no horizonte. Acrescentou que isto é certo, porque, se as ameaças forem levadas à prática, isto significaria hostilidades com os Estados Unidos.

Dulles disse também: "1 — Os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 'reclamam ver-se arrastados a uma guerra civil chinesa'. Respondeu que os Estados Unidos não desejariam ver-se arrastados a nenhuma guerra, a menos que decidam por si mesmos que uma ação iminente exige sua intervenção. Havia sido interrogado se os Estados Unidos 're

P A P E L KLABIN IRMÃOS & CIA. PAPEIS EM GERAL AV. RIO BRANCO, 81 14.º ANDAR	FABRICA DE VIDROS "BOÊMIA" S. A. RUA SÃO CRISTÓVÃO, 832 TEL. 42-2627 Frascos para todas as linhas.
---	---

CORAIN, AO "CORREIO DA MANHÃ":

"Agora o que me preocupa é a prevenção contra o câncer"

Luta aberta entre os que apóiam e os que combatem a experiência com a droga do engenheiro — Altos interesses econômicos em jogo — O prof. Degni, da Faculdade de Medicina, concorda com a prova científica — Depoimentos de médicos e pacientes em favor do engenheiro

Licenças Falsas da CEXIM

GOODWIN, COCOZZA S. A., ALBERTO COCOZZA S. A. e CIA. INDUSTRIAL DE CONSERVAS DELRIO, comunicam à praça e a seus amigos que a campanha que vêm sofrendo, por parte de elementos interessados em qualificar de falsas as licenças recebidas da Comissão de Liquidação da CEXIM (Banco do Brasil), não tem razão de ser, porque como todos sabem e é do domínio público, as referidas licenças foram expedidas por aquela Comissão, órgão oficial do Governo.

Efetivamente, obtivemos licenças para importação de várias mercadorias de nosso comércio, e com essas licenças as mesmas sempre foram desembaraçadas na Alfândega.

No entanto, agora, com surpresa, tivemos conhecimentos que o atual inspetor da Alfândega determinou a não liberação de certa quantidade de mercadoria nossa, sem que apresentasse qualquer motivo legal.

Como o nosso direito é certo e incontestável, requeremos, por intermédio de nossos advogados, Mandado de Segurança para liberação das mercadorias.

O ilustrado Dr. Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública concedeu a segurança impetrada para liberação imediata das frutas, aliás com muito acerto, pois se trata de mercadoria importada legalmente, de consumo público e ameaçada de perda total por deterioração.

As licenças que deram origem à importação, são, indiscutivelmente, verdadeiras. Foram recebidas do Banco do Brasil, órgão oficial do Governo. Não podemos admitir, nem para argumentar, que se laxem tais licenças como falsas. Se assim fosse, a responsabilidade e danos recairiam sobre o próprio Governo. Já mais contra firma que de boa fé as recebem daquele órgão oficial. (86612)

no rio melhor

ONDE O RIO É MELHOR

Para você e para sua família



PLASTIN

Indústria e Comércio de Plásticos S/A

inaugura suas atividades industriais colocando-se a disposição da distinta clientela brasileira.

Laminados — Graneados — Estampados — Perfilados

ESCRITÓRIOS

Av. Rio Branco n.º 257 — 11.º andar

Telefones: 52-7472 e 52-7474

SAO PAULO 16 (Correspondente) — A descoberta do engenheiro Sebastião Corain, que segundo seu autor e de acordo com numerosos depoimentos médicos, cura o câncer em aproximadamente 100 por cento dos casos, entrou, agora, na fase de luta aberta entre os grupos que apostam a ideia de uma experimentação oficial da droga e os que se opõem a ela.

Diga-se, de início, que tratando-se de um assunto tão sério, é duro compreender como algum médico ou cientista pode negar, sem qualquer encolhimento da droga, que ela não tem virtudes, aquelas que têm, em risco de sua própria carreira, vindo a público dizer que o "carvão atômico" apresenta virtudes "espetaculares" no tratamento do câncer, o fazem com base em experiências em seus doentes desenganados.

Parte da imprensa paulista (uma pequena parte, é verdade) tem frontalmente contra a experiência e clássica o engenheiro de "charlatão". Ainda, a cada de doentes que morreram após haver tomado o remédio. E até o momento, conseguiram encontrar três casos. Ora, nos hospitais especializados para tratamento do câncer, o número de mortes é espetacular, e nem por isso os oncoelogistas são chamados de charlatões.

A campanha contra o engenheiro assumiu caráter desumano. Não apenas no que diz respeito a sua pessoa, mas com relação, principalmente, aos doentes, que morrem, somente no Brasil, a razão para a morte é a existência de nenhuma droga que apresente possibilidades de cura tão devastadora moléstia.

O EXEMPLO DE UM PROFESSOR

No meio dessa tremenda luta, em que altíssimos interesses econômicos estão em jogo, apareceu um homem despido de qualquer interesse financeiro e decidido a levar a cabo a experiência científica, em vão, das autoridades públicas, pelo engenheiro Corain. Esse é o homem Mário Degni, chefe do Departamento de Clínica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

O professor Degni, convidado pelo jornal "Folha da Tarde", para o caso da descoberta, a acompanhar a experiência com o observador do jornal, prontificou-se a atender ao pedido, desde que a Associação Paulista de Medicina, da qual é diretor do Departamento Científico, autorizasse a experimentação. Foi enviado então à Associação, que, no entanto, até hoje não respondeu.

Enquanto o professor e o jornal esperam a resposta, vários hospitais ofereceram leitos para a experiência de dezenas de doentes e ofereceram como "voluntários" para tomar a droga.

RIGOROSAMENTE CIENTÍFICA

Falando ao "Correio da Manhã", o professor Mário Degni, declarou que a experimentação será rigorosamente científica, desde o começo. E concluiu: "As provas, far-se-ão uma comunicação oficial à Associação de Medicina. E a intenção trabalhar com um time de especialistas e documentar cada caso. A comunicação será feita em qualquer caso, mesmo que a droga não dê os resultados esperados por seu descobridor."

SURGEN CASOS

Convém informar os leitores que hoje algumas centenas de doentes estão sendo tratados com a droga do engenheiro, droga que, segundo o próprio descobridor, é a "cura" para o câncer. Dezenas de médicos, decretos dos métodos ortodoxos de tratamento do câncer, estão em contato com o engenheiro, testam a droga em casos considerados perdidos e com permissão dos doentes ou de suas famílias.

Alguns desses doentes, que estão experimentando a CURELIMA há mais tempo, já se pronunciaram através dos jornais, e todos eles a favor do medicamento. Um exemplo: o sr. dr. Aleo, do Hospital das Clínicas. Um médico espírita, que informa haver tratado os três doentes, já coiza de um ano, tem observado, o sr. dr. Corain, por seu lado, diz que o médico não obteve a sua prescrição. "Não basta", diz ele, "dar o medicamento". E acrescenta que, ao lado disso, sejam adotadas outras providências como dieta alimentar e administração de soro glicoseado."

Número avultado de doentes, ou de presenças que se dizem ex-dóentes, aparece nas colunas dos jornais, dependendo em favor do engenheiro.

Na que se refere a depoimentos de médicos, é interessante relatar o que citou ao "Correio da Manhã", o dr. João Ernesto Fagundes, médico do Hospital de Isolamento e auto de importância, trabalhos referentes a moléstias de Ginecologia. "Nunca — diz ele — em toda a minha longa carreira de médico, reconheci coisa tão maravilhosa. Os resultados que obtive, com o uso da droga, são considerados perdidos em que leio ministrado a CURELIMA, não simplesmente espantoso". E cita, como exemplo, o caso de um advogado atacado de câncer. O filho do doente, o advogado, não conseguia mais ser tratado. O paciente sofria dores horribílicas. "Pois bem — diz o dr. Fagundes — alguns dias depois que comeci a dar CURELIMA ao paciente, o filho voltou sua posição normal, as dores cessaram instantaneamente, voltou-lhe o apetite, que de há muito havia perdido."

Se isso vale para quem se leve a sério, muito a sério a descoberta do dr. Corain.

DEPOIMENTO DE UM ALTO OFICIAL DO EXÉRCITO

Aqui está um depoimento interessante, que não pode ser ignorado. O coronel Sili Nequeira, oficial do Estado-Maior, enviou um depoimento

Tomou posse ontem no Senado o suplente do sr. Francisco Gallotti sr. Agripa de Castro Faria, que foi introduzido no recinto por uma comissão composta dos srs. Gomes de Oliveira, Flávio Guimarães e Silvio Curvo. O senador, agora este completo, não falando mais nenhum suplente para tomar posse. Apesar disso, não houve número para votação da emenda constitucional relativa a autonomia do Distrito Federal, que exige a presença pelo menos de 42 senadores.

Proseguindo, teve considerações sobre a elaboração orçamentária

VAGINEM-SE CONTRA DIFTERIA

Dezenas de crianças ainda morrem, nesta Capital, vítimas da difteria, doença grave e mal conhecida, que se apresenta sob a forma do mal quando atinge a laringe. É muito fácil evitar a difteria ou o crupe, fazendo-se a vacinação antídiférica, isoladamente ou associada às vacinas contra o tétano e contra o coqueluche (vaccina triplice). Esse tipo de vacina deve ser feito nos primeiros períodos de vida da criança, até aos três anos, as reações são mais fracas e é quando estas doenças matam mais.

Os Centros de Saúde do Departamento de Higiene aplicam gratuitamente, às vacinas triplice contra difteria, tétano e coqueluche.

FALANDO NOVOAMENTE O "CORREIO DA MANHÃ" SOBRE O QUE PRETENDE FAZER APÓS AS EXPERIÊNCIAS CIENTÍFICAS COM A SUA DROGA, O ENGENHEIRO SEBASTIÃO CORAIN DECLAROU:

"Já disse uma vez, em minha defesa escrita enviada ao Serviço de Fiscalização Profissional, e o repito agora, falando ao 'Correio da Manhã': uma vez provada a eficiência do meu medicamento, em provas rigorosamente científicas, darei a fórmula à UNESCO, a fim de que toda a humanidade seja beneficiada."

E concluiu: "Já não me preocupa o problema da cura do câncer, que considero resolvido. Minhas pesquisas, agora, estão dirigidas no sentido da prevenção contra o câncer."

escrito ao jornal "Folha da Tarde", em que diz conhecer o engenheiro Corain há 25 anos: "Um homem sério, sempre dedicado a pesquisas altruísticas", etc. "Aí narra então o caso de uma parente sua, atacada de câncer no seio. Foi curada, diz, pela droga do engenheiro há cerca de dois anos, e submetida a exames — testes. Foram todos negativos. A senhora se sente perfeitamente normal."

Alinda outro caso: um octo, anário residente em Santos, enviado para morrer em casa pelo Hospital Central do Câncer, de São Paulo. Deu-se a ele, então, a droga do engenheiro. Tinha câncer na língua. Foi curado. Na semana seguinte a reportagem do "Correio da Manhã" encontrou-o num restaurante de Santos, comendo macarrão e tomando vinho. O octogênioário "devia" ter morrido de câncer com a ciência médica, há dois anos.

S' formos narrar todos os casos, será um trabalho sem fim. O engenheiro Corain nos diz que, em suas experiências, sob controle médico, tratou de cerca de 800 casos de câncer, com resultados positivos em aproximadamente oitenta por cento.

"A FORMULA SERÁ ENTREGUE À UNESCO"

Falando novamente ao "Correio da Manhã" sobre o que pretende fazer após as experiências científicas com a sua droga, o engenheiro Sebastião Corain declarou:

"Já disse uma vez, em minha defesa escrita enviada ao Serviço de Fiscalização Profissional, e o repito agora, falando ao 'Correio da Manhã': uma vez provada a eficiência do meu medicamento, em provas rigorosamente científicas, darei a fórmula à UNESCO, a fim de que toda a humanidade seja beneficiada."

E concluiu: "Já não me preocupa o problema da cura do câncer, que considero resolvido. Minhas pesquisas, agora, estão dirigidas no sentido da prevenção contra o câncer."

Para despedir... Para encerrarmos esta reportagem, vamos narrar mais uma coisa. Ontem, telefonou para a sucursal do "Correio da Manhã" o sr. Antônio Tarentelli. Depois de falar com o engenheiro Corain e fez questão de dar seu nome. Disse ser pai de portador de câncer no seio e, posteriormente, submetido a 120 aplicações de radioterapia. "Quando param de irradiar, ele chateava a carne queimada", diz. E continua contando que, por fim, o paciente entrou no regime da morfina. Mas, ultimamente não suportava mais as dores e, então, resolveu experimentar a droga "de que os jornais falavam". Começou o tratamento, com autorização e supervisão de seu médico, quinta-feira passada. "Ele estava agonizando. Sofria dores atrozes. As cores passaram, sentiu-se melhor, o humor melhorou, a alimentação melhor, a colocação de um tubo, está melhorando, e já começa a sentir fome". Disse mais: "Não me importo que o remédio não cure o câncer. Sómente o fato de meu pai poder morrer em paz, já será uma grande coisa. Eu e minha família somos imensamente gratos ao engenheiro que descobriu o remédio".

O doente tem 45 anos.

REVOLUÇÃO NO TRÁFEGO

É possível, pode ser que o novo plano revolucionário do tráfego seja a coisa mais inteligente deste mundo, e, nessa hipótese, este plano não é apenas uma ideia, mas um plano que, se for adotado, mudará a vida de todos os cidadãos. O plano, que, porém, nem Einstein seria capaz de me convencer, é que uma viagem com baldeação seja mais confortável do que uma viagem direta. Se eu tomar aqui no Rio o vapor "Andes" e for descer em Lisboa, parece-me, ou pelo menos eu penso que a viagem será melhor do que se tiver que descer em Recife, tomar outro navio até Dakar e, depois, um outro que me leve até Lisboa. Do mesmo modo, para ir de Leblon a Tijuca, no mesmo veículo, parece que será mais confortável, menos trabalhoso, mais agradável, em suma, do que descer na Praça Paris, tomar outra condução (depois de fazer fila) para ir pegar outro veículo que leve a pessoa à zona norte da cidade, como já quiseram fazer, há anos, dividindo-se o tráfego em duas zonas — Sul e Norte. Não conheço, contudo, o plano que se quer impor. É possível, já disse, que ele seja excelente, mas se dele faz parte a tal baldeação, eu penso nos dias de chuvas fortes, nos dias de calor abrasador, eu penso de desconfortável para qualquer principalmente os velhos, as pessoas com crianças e aqueles que têm a infelicidade de se locomover com dificuldade. Não me consta que em cidades de tráfego muito mais intenso do que o Rio, como São Paulo, Londres e Nova York, alguém tenha pensado em cercar a liberdade de locomoção dos veículos, dividindo-os para aqui, ali e acolá. Aqui no Rio, com efeito, há muitas linhas de longínquos subúrbios passando pelo centro da cidade. Uma redistribuição bem estudada poderia proporcionar melhores condições. O nosso tráfego é muito mais "amarrado" pelo excesso de número de sinais luminosos do que, propriamente pela intensidade. Basta que se veja o tráfego nos dias feriados e em horas mortas, os famigerados sinais funcionam tal como nos dias úteis. O presidente do Automóvel Clube da Alemanha, dr. Endress, em recente entrevista, declarou-se espantado com o absurdo que aqui observou: vários e vários veículos, parados nas esquinas, consumindo gasolina e esperando por ninguém... Convém notar que o novo plano traz, como consequência, o aumento dos preços. Só isso já o torna condenável.

FLORESTA DE MIRANDA

Aumento de aluguéis de imóveis

pertinentes a viúvas, órfãos e incapazes

Criticou o sr. Novais Filho o acoadamento com que se quer votar leis de aumento de impostos

Tomou posse ontem no Senado o suplente do sr. Francisco Gallotti sr. Agripa de Castro Faria, que foi introduzido no recinto por uma comissão composta dos srs. Gomes de Oliveira, Flávio Guimarães e Silvio Curvo. O senador, agora este completo, não falando mais nenhum suplente para tomar posse. Apesar disso, não houve número para votação da emenda constitucional relativa a autonomia do Distrito Federal, que exige a presença pelo menos de 42 senadores.

Proseguindo, teve considerações sobre a elaboração orçamentária

VAGINEM-SE CONTRA DIFTERIA

Dezenas de crianças ainda morrem, nesta Capital, vítimas da difteria, doença grave e mal conhecida, que se apresenta sob a forma do mal quando atinge a laringe. É muito fácil evitar a difteria ou o crupe, fazendo-se a vacinação antídiférica, isoladamente ou associada às vacinas contra o tétano e contra o coqueluche (vaccina triplice). Esse tipo de vacina deve ser feito nos primeiros períodos de vida da criança, até aos três anos, as reações são mais fracas e é quando estas doenças matam mais.

Os Centros de Saúde do Departamento de Higiene aplicam gratuitamente, às vacinas triplice contra difteria, tétano e coqueluche.

FALANDO NOVOAMENTE O "CORREIO DA MANHÃ" SOBRE O QUE PRETENDE FAZER APÓS AS EXPERIÊNCIAS CIENTÍFICAS COM A SUA DROGA, O ENGENHEIRO SEBASTIÃO CORAIN DECLAROU:

"Já disse uma vez, em minha defesa escrita enviada ao Serviço de Fiscalização Profissional, e o repito agora, falando ao 'Correio da Manhã': uma vez provada a eficiência do meu medicamento, em provas rigorosamente científicas, darei a fórmula à UNESCO, a fim de que toda a humanidade seja beneficiada."

E concluiu: "Já não me preocupa o problema da cura do câncer, que considero resolvido. Minhas pesquisas, agora, estão dirigidas no sentido da prevenção contra o câncer."

escrito ao jornal "Folha da Tarde", em que diz conhecer o engenheiro Corain há 25 anos: "Um homem sério, sempre dedicado a pesquisas altruísticas", etc. "Aí narra então o caso de uma parente sua, atacada de câncer no seio. Foi curada, diz, pela droga do engenheiro há cerca de dois anos, e submetida a exames — testes. Foram todos negativos. A senhora se sente perfeitamente normal."

Alinda outro caso: um octo, anário residente em Santos, enviado para morrer em casa pelo Hospital Central do Câncer, de São Paulo. Deu-se a ele, então, a droga do engenheiro. Tinha câncer na língua. Foi curado. Na semana seguinte a reportagem do "Correio da Manhã" encontrou-o num restaurante de Santos, comendo macarrão e tomando vinho. O octogênioário "devia" ter morrido de câncer com a ciência médica, há dois anos.

S' formos narrar todos os casos, será um trabalho sem fim. O engenheiro Corain nos diz que, em suas experiências, sob controle médico, tratou de cerca de 800 casos de câncer, com resultados positivos em aproximadamente oitenta por cento.

REVOLUÇÃO NO TRÁFEGO

É possível, pode ser que o novo plano revolucionário do tráfego seja a coisa mais inteligente deste mundo, e, nessa hipótese, este plano não é apenas uma ideia, mas um plano que, se for adotado, mudará a vida de todos os cidadãos. O plano, que, porém, nem Einstein seria capaz de me convencer, é que uma viagem com baldeação seja mais confortável do que uma viagem direta. Se eu tomar aqui no Rio o vapor "Andes" e for descer em Lisboa, parece-me, ou pelo menos eu penso que a viagem será melhor do que se tiver que descer em Recife, tomar outro navio até Dakar e, depois, um outro que me leve até Lisboa. Do mesmo modo, para ir de Leblon a Tijuca, no mesmo veículo, parece que será mais confortável, menos trabalhoso, mais agradável, em suma, do que descer na Praça Paris, tomar outra condução (depois de fazer fila) para ir pegar outro veículo que leve a pessoa à zona norte da cidade, como já quiseram fazer, há anos, dividindo-se o tráfego em duas zonas — Sul e Norte. Não conheço, contudo, o plano que se quer impor. É possível, já disse, que ele seja excelente, mas se dele faz parte a tal baldeação, eu penso nos dias de chuvas fortes, nos dias de calor abrasador, eu penso de desconfortável para qualquer principalmente os velhos, as pessoas com crianças e aqueles que têm a infelicidade de se locomover com dificuldade. Não me consta que em cidades de tráfego muito mais intenso do que o Rio, como São Paulo, Londres e Nova York, alguém tenha pensado em cercar a liberdade de locomoção dos veículos, dividindo-os para aqui, ali e acolá. Aqui no Rio, com efeito, há muitas linhas de longínquos subúrbios passando pelo centro da cidade. Uma redistribuição bem estudada poderia proporcionar melhores condições. O nosso tráfego é muito mais "amarrado" pelo excesso de número de sinais luminosos do que, propriamente pela intensidade. Basta que se veja o tráfego nos dias feriados e em horas mortas, os famigerados sinais funcionam tal como nos dias úteis. O presidente do Automóvel Clube da Alemanha, dr. Endress, em recente entrevista, declarou-se espantado com o absurdo que aqui observou: vários e vários veículos, parados nas esquinas, consumindo gasolina e esperando por ninguém... Convém notar que o novo plano traz, como consequência, o aumento dos preços. Só isso já o torna condenável.

FLORESTA DE MIRANDA

Aumento de aluguéis de imóveis

pertinentes a viúvas, órfãos e incapazes

Criticou o sr. Novais Filho o acoadamento com que se quer votar leis de aumento de impostos

Tomou posse ontem no Senado o suplente do sr. Francisco Gallotti sr. Agripa de Castro Faria, que foi introduzido no recinto por uma comissão composta dos srs. Gomes de Oliveira, Flávio Guimarães e Silvio Curvo. O senador, agora este completo, não falando mais nenhum suplente para tomar posse. Apesar disso, não houve número para votação da emenda constitucional relativa a autonomia do Distrito Federal, que exige a presença pelo menos de 42 senadores.

Proseguindo, teve considerações sobre a elaboração orçamentária

VAGINEM-SE CONTRA DIFTERIA

Dezenas de crianças ainda morrem, nesta Capital, vítimas da difteria, doença grave e mal conhecida, que se apresenta sob a forma do mal quando atinge a laringe. É muito fácil evitar a difteria ou o crupe, fazendo-se a vacinação antídiférica, isoladamente ou associada às vacinas contra o tétano e contra o coqueluche (vaccina triplice). Esse tipo de vacina deve ser feito nos primeiros períodos de vida da criança, até aos três anos, as reações são mais fracas e é quando estas doenças matam mais.

Os Centros de Saúde do Departamento de Higiene aplicam gratuitamente, às vacinas triplice contra difteria, tétano e coqueluche.

FALANDO NOVOAMENTE O "CORREIO DA MANHÃ" SOBRE O QUE PRETENDE FAZER APÓS AS EXPERIÊNCIAS CIENTÍFICAS COM A SUA DROGA, O ENGENHEIRO SEBASTIÃO CORAIN DECLAROU:

"Já disse uma vez, em minha defesa escrita enviada ao Serviço de Fiscalização Profissional, e o repito agora, falando ao 'Correio da Manhã': uma vez provada a eficiência do meu medicamento, em provas rigorosamente científicas, darei a fórmula à UNESCO, a fim de que toda a humanidade seja beneficiada."

E concluiu: "Já não me preocupa o problema da cura do câncer, que considero resolvido. Minhas pesquisas, agora, estão dirigidas no sentido da prevenção contra o câncer."

Prestígio do Judiciário

A propósito de Mandados de Segurança para a importação de mercadorias

(De um observador forense)

A imprensa voltou a focalizar, nos últimos dias, o caso dos Mandados de Segurança concedidos por juizes da Fazenda Pública, para a importação de mercadorias do exterior. O assunto tem sido versado do ponto de vista exclusivamente fiscal, procurando ver-se na atitude dos juizes uma exorbitância às disposições da lei e às instruções das autoridades encarregadas de zelar pela nossa política cambial.

Mas não é este o único ângulo pelo qual se deve observar o problema. Antes mais, o que se tem de ver no pleito e na concessão dessas medidas de segurança ordenadas pelo Poder Judiciário, é uma consequência da atuação desordenada que orientou a nossa política de comércio com o exterior, feita na base de favoritismo e preferências, à custa de injustiças e preterições que levaram vários dos prejudicados à barra dos tribunais.

E' o clima das proibições e das dificuldades, onde medra e se desenvolve a venda das facilidades. Clima de corrupção. E quando a polícia cívica dos cidadãos põe o apito na boca, grita contra as injustiças e aponta os culpados, não faltam os que procuram através da desmoralização do Poder Judiciário, uma cortina de fumaça para encobrir as próprias mazelas.

O último caso, que vem dando oportunidade a comentários apressados contra o dr. Manuel de Castro Cerqueira, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública, não pode ser atribuído a nenhuma violação judiciária, nem ao desrespeito à lei ou à hierarquia de funções.

Que fez, afinal, o honrado juiz da 1.ª Vara da Fazenda? Simplesmente mandou cumprir uma ordem judiciária emanada de sua Vara, em processo de mandado de segurança, que o Inspetor da Alfândega recusava cumprir.

Não foi o dr. Castro Cerqueira quem concedeu o aludido mandado de segurança. O titular efetivo da vara é que o fizera, meses antes, ordenando à Alfândega que o cumprisse. Tratava-se de mandado expedido para a concessão de licença de importação, recusada pela CEXIM, e que o magistrado entendera, em face da lei, não poder ser recusada. Importação sem cobertura cambial, que nenhum prejuízo trazia à política de câmbio do país, como ainda ontem demonstrava, com lógica irrefragável, o jornalista Prudente de Moraes Neto.

Toda a celumeza resultou do fato de haver o juiz da 1.ª Vara da Fazenda determinado o cumprimento do mandado, depois que o Tribunal Federal de Recursos casou a medida concedida. Posta a questão em termos tão simplistas, parece ao leitor desprevenido que o juiz cometeu uma violência, que desrespeitou a autoridade superior do Tribunal de Recursos, que fez ressuscitar um mandado de segurança já morto.

Mas não é assim. Há uma questão de técnica processual e há detalhes no caso que demonstram o absoluto respeito do juiz pelas regras da lei e pela hierarquia funcional.

Quando o mandado de segurança foi concedido, houve recurso do procurador da República para o Tribunal de Recursos. Mas esse recurso, de acordo com disposição expressa de lei, não tem efeito suspensivo, o que significa que a medida tem que ser executada.

Assim, enquanto não resolvido definitivamente o recurso, prevalece a sentença de primeira instância, com toda a sua força executiva. E esta uma das vantagens do instituto do Mandado de Segurança, como o do Habeas Corpus: remédio pronto, rápido, eficiente.

Mas, por sua vez, o acórdão do tribunal superior que decide sobre o recurso, só tem força executiva, só se cumpre, depois de publicado e passado em julgado. Enquanto não for publicado, enquanto não forem traduzidas as notas taquigráficas que reproduzem os votos dos ministros julgadores, sujeitas à revisão destes, enquanto o acórdão não for lavrado e junto aos autos, não é possível dar-lhe execução, pela razão muito simples de que não há quem o integre. A decisão, a própria lei de Mandado de Segurança diz, no seu art. 11, que a decisão só se cumpre com a remessa do "seu INTEIRO TEOR à autoridade respectiva".

Em face disso, o Tribunal de Recursos sempre entendem, em numerosos casos, contra a opinião do seu atual presidente, ministro Cunha Vasconcelos — que lutava para se dar imediato cumprimento ao acórdão, antes da publicação deste — que só se deveria dar execução aos seus julgados, em Mandado de Segurança concedendo ou cassando a medida, depois que estes fossem incorporados aos autos.

Surgiu, então, o caso agora finalizado: mandado concedido na primeira instância, mercadoria desembaraçada na porta, e recurso julgado pelo tribunal superior, cassando a medida. A parte interessada, invocando a jurisprudência do Tribunal de Recursos, pediu ao presidente deste que não o fizesse cumprir antes de publicado o acórdão. O presidente, baseado na jurisprudência da sua Corte, que citou no próprio despacho, determinou se guardasse a publicação do julgado, para a sua execução. O interessado, munido de decisão desse despacho, procura o Inspetor da Alfândega para desobstar a mercadoria. Este declara que, na dúvida sobre o efeito do mandado, depois da decisão, mesmo não publicada no seu teor integral, só a cumpriria mediante nova ordem judicial. E foi nessa situação que o juiz, provocado pela parte, determinou o cumprimento do mandado, com a ressalva de que o fazia "em face do respectivo despacho do presidente do Excmo. Tribunal de Recursos, de que a decisão deste só se poderia executar depois de publicado o inteiro teor do acórdão."

Como acusar, depois disso, o magistrado que cumpriu o seu dever, fazendo respeitar uma decisão proferida pelo seu antecessor na vara, decisão que se encontrava em pleno vigor, pelo efeito suspensivo do recurso interposto?

Ora, se o acórdão do Tribunal Federal de Recursos só seria executável depois de lavrado e depois de transmitido o "seu teor" à autoridade respectiva, na forma da lei e da jurisprudência daquela alta órgão, o juiz Castro Cerqueira não subverteu a hierarquia judiciária nem cometeu nenhuma violência fazendo respeitar a sua jurisdição, ainda em pleno vigor. E ao fazê-lo teve a cautela, aliás desnecessária, de ressaltar que o fazia em face do entendimento do Tribunal Superior, o que exclui a exploração desenvolvida no sentido de que desrespeitou a autoridade daquele Tribunal.

Tanto é verdade que o magistrado agiu de acordo com o entendimento do Tribunal Federal de Recursos, que este, depois do sensacionalismo criado em torno do caso, e por provocação do sub-procurador da República, resolveu mudar de jurisprudência, passando, agora, a fazer cumprir imediatamente os seus acórdãos em Mandado de Segurança antes da redação do acórdão.

Aliás, das decisões denegatórias de Mandado de Segurança proferidas pelo Tribunal de Recursos cabe recurso ordinário para o Supremo Tribunal Federal, previsto na própria Constituição.

Posta a questão nos devidos termos, como se vê, tudo o mais que se tem feito é celebração ou confusão, senão provocada pelos mesmos estimulada pela denúncia de interessados, que também existem entre os que, anualmente defendem supostos interesses da Fazenda Nacional. Cumpre não esquecer que a apreensão de mercadoria e a sua venda em leilão proporciona pingües comissões a diversos cavalheiros, sendo muito mais lesada a Fazenda Pública e a economia nacional com esse processo, do que com a regular pagamento de direitos aduaneiros, impostos de consumo e ações cambiais que a entrada da mercadoria determina.

O verdadeiro prestígio ao Poder Judiciário não reside em atacar, levemente, magistrados com o padrão de cultura e de propriedade de um Castro Cerqueira, mas em defender os seus órgãos legítimos e em preservar a sua independência, à custa da qual se defende e preserva a própria subsistência das instituições. (Transcrito de "O Jornal" de 14-11-54).

(84836)

A COTAÇÃO DO DÓLAR

Ontem, os Bancos particulares iniciaram os trabalhos vendendo o dólar de Cr\$ 70,50 até Cr\$ 70,70 e no fechamento de Cr\$ 70,30 até Cr\$ 70,50.

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.

CAPITAL - Cr\$ 50.000.000,00

RUA DA ASSEMBLEIA, 43

DEPÓSITOS

DESCONTOS

CAUCÕES

COBRANÇAS

TELEFONE

VIA

RADIOBRAS

32 SERVIÇOS RADIOELÉTRICOS

DIRETOS E RÁPIDOS

COM O EXTERIOR

O grave desastre de Pirapora

Novos pormenores sobre o acidente — Os feridos identificados — Dois passageiros mortos

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem ocorreu nas proximidades de Bom Jesus de Pirapora um gravíssimo desastre com um ônibus 32.42.03.

Chegamos agora novos detalhes sobre o fato.

Dois mortos

São Paulo, 16 — Dois passageiros morreram e dezenas receberam ferimentos. O acidente ocorreu na estrada de São Paulo para Pirapora, no km 32,42.03, da Empresa de Auto-ônibus São Jorge Ltda., dirigida por José Zacarias Urgeno, de 33 anos, casado residente em Tatuí. O coletivo deixara o ponto de partida cerca das 14 horas. Ao atingir as proximidades do quilômetro 31 da rodovia, nas proximidades da cidade surgiu uma curva acentuada e o motorista ao invés de contorná-la, cortou-a a tirando o ônibus num precipício.

Desse acidente resultaram a morte de dois passageiros e dezenas de feridos. O motorista, José Zacarias Urgeno, de 33 anos, casado residente em Tatuí, foi preso e encaminhado para o Hospital das Clínicas.

Segundo conseguimos apurar procedente de Tatuí, seguia pela estrada São Paulo-Mato Grosso, rumo a B. Jesus de Pirapora o ônibus daquela cidade de chapa 32.42.03, da Empresa de Auto-ônibus São Jorge Ltda., dirigida por José Zacarias Urgeno, de 33 anos, casado residente em Tatuí. O coletivo deixara o ponto de partida cerca das 14 horas. Ao atingir as proximidades do quilômetro 31 da rodovia, nas proximidades da cidade surgiu uma curva acentuada e o motorista ao invés de contorná-la, cortou-a a tirando o ônibus num precipício.

Desse acidente resultaram a morte de dois passageiros e dezenas de feridos. O motorista, José Zacarias Urgeno, de 33 anos, casado residente em Tatuí, foi preso e encaminhado para o Hospital das Clínicas.

Os feridos identificados

A nossa reportagem conseguiu junto ao PSM, identificar vinte e cinco feridos que são: Lazaro Antonio Mariano, João Vaz, e outros.

EXUMADO

o corpo do sargento Adão

GOIANIA, 16 — Foi exumado, ontem, o cadáver do sargento Adão, em presença de várias autoridades, inclusive do presidente do Inquérito Policial Militar para apurar o assassinato do major Nóbrega. Como é sabido, o sargento Adão era o principal suspeito da corte do major. Feita a autópsia do crânio, constatou-se a existência de duas balas de calibres diferentes, o que parece ter posto por terra a hipótese de suicídio. O crânio e as balas serão remetidos à polícia carioca, para exame. (M.).

UM RÁDIO

para os doentes do Hospital N.S. das Dores

De uma leitora recebemos o apelo de tornar público o pedido que lhe fizeram os doentes internados no Hospital N.S. das Dores, em Cascadura. Não pedem muito. Apenas um rádio para amenizar suas longas horas de inatividade forçada pela doença. Ninguém ignora de como age benéficamente sobre os doentes a música. Foi, portanto, o pedido que nos chegou. Não pedem muito. Apenas um rádio para amenizar suas longas horas de inatividade forçada pela doença. Ninguém ignora de como age benéficamente sobre os doentes a música. Foi, portanto, o pedido que nos chegou.

MATOU A MULHER

e cobriu-a de flores

ZURIQUE, 16 — A polícia local está no encalço de um assassino que, depois de haver eliminado uma mulher, cobriu-a de flores o cadáver.

No sábado passado, as autoridades receberam um telegrama anônimo informando que num apartamento havia um cadáver, e ao chegarem ao local encontraram o de uma mulher estragada e apunhalada. Sobre o corpo, além de flores, havia um bilhete em que se lia "Já que te dei, deixo-te flores".

Emil Sprecher, de 42 anos, que vivia no mesmo apartamento, está ausente desde sábado, e a polícia se acha no seu encalço por que os seus antecedentes permitem suspeitar de que foi o assassino. (U.P.).

ASSALTADO A LUZ DO DIA

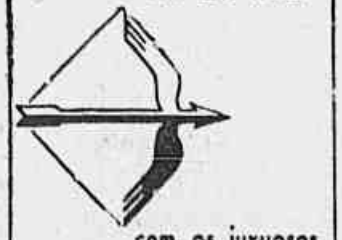
Na manhã de ontem, audacioso assalto ocorreu, à luz do dia, em frente ao prédio número 52, da Rua João Luiz Alves, na Urca. Despreocupadamente caminhava por aquela rua Ernesto Carvalho Bonado, pedreiro, empregado da "Confitearia da Urca".

Não podia imaginar que aquela hora do dia e num local como aquele pudesse ser assaltado. A certa altura, um automóvel parou próximo a si, e dele saltaram dois indivíduos desconhecidos que passaram a atacá-lo a socos e pontapes, intimando-o a entregar-lhes todo seu dinheiro. O pedreiro, não teve outra alternativa se não a de satisfazer a vontade dos assaltantes.

Logo a seguir, os meliantes fugiram. Apesar dos gritos de Ernesto, ninguém apareceu para socorrê-lo. Antes de se dirigir ao 3.º Distrito Policial, Ernesto procurou entrar em contato com um guarda, mas notou que em todo bairro da Urca não existia nenhum policial.

Comparando aquela delegacia, relatou o ocorrido ao comissário ali de serviço, que tomou providências para identificar e prender os ladrões.

às 3.ª e 6.ª feiras do RIO DE JANEIRO para a EUROPA em 24 horas



com os luxuosos DC-6B da ALITALIA

Para maiores informações, consulte sua Agência de Viagens ou os Agentes Gerais para o Brasil

"ITALMAR" S/A Avenida Rio Branco, 52 Tel. 43-9778 - Rio de Janeiro

Dois "punguistas" presos pela Delegacia de Vigilância

Ingressaram no Brasil como turistas — Sem profissão e ilegais no país — Estavam em alitude suspeita no Largo da Glória — Contam com diversas entradas na Polícia, sendo que um deles já foi processado como ladrão

Além dos "punguistas" nacionais que agem nesta capital, vieram também alguns internacionais, elementos conhecidos em quase todas as delegacias da América do Sul. Esses meliantes, ingressaram no Brasil, como falsos turistas e aqui chegaram, geralmente, no mês de fevereiro, a ocasião propícia para fugirem à vontade. Quando descobertos a tempo, são presos e fchados e nessas ocasiões quase sempre apontam companheiros de crimes. Quando isso não acontece, eles se infiltram de preferência nos ambientes chiques onde "fazem" inúmeras vítimas e com os bolsos recheados, procuram outros países em busca de novas aventuras.

Presos no Largo da Glória

Também existem os que se postam nas paradas de bondes ou lugares de aglomeração, fazendo o "mel" que pareça, concorrências aos "punguistas" indígenas.

Dois desses delinquentes, estavam parados no Largo da Glória, nas proximidades do relógio, para "trabalhar" de comum acordo. Antes que comesçassem a agir, foram surpreendidos por uma turma da Delegacia de Vigilância, em serviço de ronda. Os investigadores números 399, Euclides Mateos, 1.147, Dô e 1.621, Moraes, notaram que dois meliantes estavam ali em atitude suspeita. Os policiais tinham impressão de conhecer aquelas caras. Chamados a "fala", disseram que eram chilenos, mas como não possuíam documento algum, foram encaminhados à Seção de Vigilância daquela delegacia, onde se identificaram como sendo Manuel Elias Escobar Arrais, de 42 anos, solteiro e Delfim Ernesto Cáceres de López, de 38 anos ambos sem profissão e "adventos" no Brasil.

Em resumo, é a seguinte a recomendação contida na portaria do chefe de Polícia ao Serviço de Trânsito: "A) — As penalidades por infração de excesso de velocidade ou de passagem em meio-fio e de bondes parados nos pontos regulamentares, deverão ser aplicadas, notificadas e cobradas, observando-se as normas regulares de aplicação. B) — Quando ocorrer infração de multa em caso de reincidência, isto é, após efetiva punição de infração idêntica, ocorrida dentro do período de um ano, C) — Somente após efetivadas três punições de multa por infração de trânsito, quando ocorrer dentro do período de um ano, nova infração idêntica, é que deverá ser aplicada a penalidade de apreensão da carteira, pelo prazo a ser fixado entre um a doze meses, conforme as circunstâncias."

O PEQUENO "FIAT" parecia um ciclone

TRENTO, Itália, 16 — Quatro pessoas receberam ferimentos, ontem, em consequência de uma "ração em cadeia" de acidentes, precipitada por um motociclista ao cruzar a frente de um pequeno automóvel "Fiat".

O motorista do carro, Franco Allardi, de 20 anos, perdeu o controle do veículo, ao tentar evitar a colisão. Resultado: o automóvel atropelou o motociclista e jogou a dez metros de distância. A seguir, investiu violentamente contra um bar, onde feriu três pessoas e quebrou várias mesas; derrubou a máquina de fazer café expresso do bar, que ao se chocar com o carro explodiu-se, e, finalmente, o carro incendiou-se. (U.P.).

Prêso o criminoso

O criminoso foi preso pelo dono da casa, e em um automóvel de praça, juntamente com o cadáver de uma mulher, foi levado para o Hospital das Clínicas. Evadindo-se em sangue, o operário faleceu momentos depois.

EM BELO HORIZONTE

MAIS UM "INTRUJÃO" NAS MÃOS DA POLÍCIA

O dono do "ferro velho" não "soube explicar" a origem de vários objetos encontrados em seu poder

BELO HORIZONTE, 16 — Por mera casualidade uma guarnição da Rádio Patrulha prendeu o indivíduo João Procópio, ontem à noite, ocasião em que o meliante trouxera para si vários objetos de valor, tais como: relógio, pulseira, anéis, etc., no valor de mais de quatrocentos mil cruzeiros.

Procópio declarou que comprara toda aquela mercadoria em mãos de indivíduos de que não se recorda mais.

DESAPARECEU DE BORDO

Conduzindo mil e cem passageiros, aportou nesta capital o transatlântico "Vera Cruz", no qual viajara o senhor José Alves Ferreira, comerciante no Distrito Federal, na Praia de São Cristóvão, 16, que foi visto a bordo, quando o navio atracou em Salvador. Depois desapareceu misteriosamente, não se sabendo ainda se ele ficou naquela cidade, por ter perdido o navio, ou se caiu ou se se atirou ao mar. José Alves viajou para Portugal em 29 de janeiro, deste ano, pelo "Santa Maria", em companhia de sua esposa que ainda se encontra naquele país. O fato foi comunicado à Polícia Marítima, que está investigando para apurar convenientemente a ocorrência.

INVASÃO DE MOSQUITOS EM COELHO NETO

Os moradores de Coelho Neto estão reclamando contra a verdadeira invasão de mosquitos que se verifica naquele subúrbio. Chamam a atenção das autoridades sanitárias para a ocorrência, no sentido de debelá-la.

SERÃO OUVIDOS, DE QUALQUER MANEIRA, OS SRS. LODI E MENDES DE MORAES

Lança mão o sr. Hugo Baldessarini de um artifício processual para obter o depoimento do deputado e do general

Até agora, o juiz sumariante da 1.ª Vara Criminal, sr. Luiz Carlos da Costa Carvalho, não remeteu à Câmara dos Deputados o pedido para a instauração de processo contra o sr. Euvaldo Lodi; também não seguiu, ainda, para o Tribunal de Justiça, a consulta sobre o foro de competência para processar o general Angelo Mendes de Moraes. Por esse motivo, o sr. Hugo Baldessarini, advogado da sra. Lygia Figueiredo Vaz, viúva do major Rubens Florentino Vaz, entrou, hoje, em uma petição solicitando, com base em dispositivo do Código de Processo Penal, sejam ouvidos, na qualidade de pessoas referidas pelas testemunhas que já depuseram (no caso o coronel João Adil de Oliveira), a fim de esclarecerem pormenores da matéria, o general e o deputado.

O intuito do advogado, segundo nos declarou, é que fique positivado e caracterizado o crime de homicídio praticado pelo sr. Toneleros. Com o retardamento das providências acima referidas (concluiu) poderá terminar a fase da instrução criminal, sem que fique esclarecida a parte que toca, nos acontecimentos, aos srs. Lodi e Mendes de Moraes.

Assassinado por questões de trabalho

A construção de um barraco motivou a desavença — Prêso em flagrante o criminoso e apresentado à Polícia de Caxias

Há tempos, o negociante José Nunes Martins, português, de 43 anos, casado, residente na Avenida Brasil, sem número, em Saracuruna, mudara o seu emprego para o barraco de construção de um barraco, a cargo de Crispim, filho de 38 anos, solteiro. Crispim satisfazia as exigências do patrão e há poucos dias como o comerciante precisasse construir um barraco, acertou com Crispim, que se ofereceu, para a construção do mesmo. Por ocasião do acerto de contas, José Nunes e o empregado se desentenderam, por causa do preço que fora anteriormente combinado. A forte alteração chegaram às vias de fato, levando a melhor o operário.

IMPLICADO NO ASSALTO tentou matar-se

FORTALEZA, 16 — Mário Raiz Martins, mensageiro e um dos implicados no assalto ao Serviço de Reembolso dos Correios e Telégrafos nesta capital, tentou contra a vida, usando uma lâmina "gilette", com a qual golpeou o corpo várias vezes, inclusive no pulso. Surpreendido a tempo, foi transportado para o Hospital do Pronto Socorro em estado desesperado. O fato ocorreu na sala de aparelhos do Telégrafo, provocando pânico entre os telegrafistas. (Asp.).

APONTADO COMO LADRÃO

SÃO PAULO, 16 — Cerca das 4.30 horas de ontem, Amélia Giovani, residente na rua 21 de Abril, surpreendeu no interior de seu quarto um ladrão, que se achava perto de um móvel sobre o qual estava sua bolsa, contendo jóias no valor de 300 mil cruzeiros. Dado o alarme e acordados os demais moradores da casa, o ladrão fugiu, sendo perseguido por Amélia e seus pais até a casa vizinha, onde o ladrão havia entrado. Amélia acusou seu vizinho José Vieira, de 25 anos, solteiro, colchoeiro, que na ocasião se achava armado de chicote de aço, descalço e sem camisa, justamente como o gatinho, que entrou em seu quarto. João Vieira, entretanto, negou tal acusação, dizendo que estava armado de um chicote para perseguir o ladrão, que diziam achar-se naquela casa. As autoridades estão investigando o caso. (Asp.).

CONFLITO NO XADREZ DOS MENORES

SÃO PAULO, 16 — Violento conflito entre menores ocorreu num dos xadrezes, a eles destinados, do Departamento de Investigações. Ignoram-se ainda os motivos da lamentável ocorrência. Imediatamente houve a intervenção de funcionários e de investigadores de plantão, ocasião em que se chegou a ferir o menor Arlindo, de 18 anos, filho de Lázaro Bernardi, morador à rua "12", 301, e há pouco fugido de Campinas. O menor, que apresenta graves ferimentos, foi internado no Hospital das Clínicas. (M.).

AS DESCOBERTAS DE DAWSON

HASTINGS, Inglaterra, 16 — Um funcionário do museu local disse hoje que se acumularam novas provas de que o "descobridor" do Homem de Pittdown não é outra coisa que o maior colecionador de falsidades que o mundo arqueológico conheceu até hoje.

O falecido Charles Dawson, que para todos era apenas um simples advogado que tinha como "hobby" a arqueologia, "descobriu" a "velha" caveira do Homem de Pittdown numa pedreira, em 1912. Há um ano, os arqueólogos informaram, que a famosa caveira, que em muitos livros didáticos havia sido aceita como o elo perdido da evolução do homem, era apenas um fragmento de um osso realmente velho e dentes e mandíbulas de um macaco moderno. A falsificação havia iludido uma geração de peritos, muito embora alguns deles tivessem suas dúvidas.

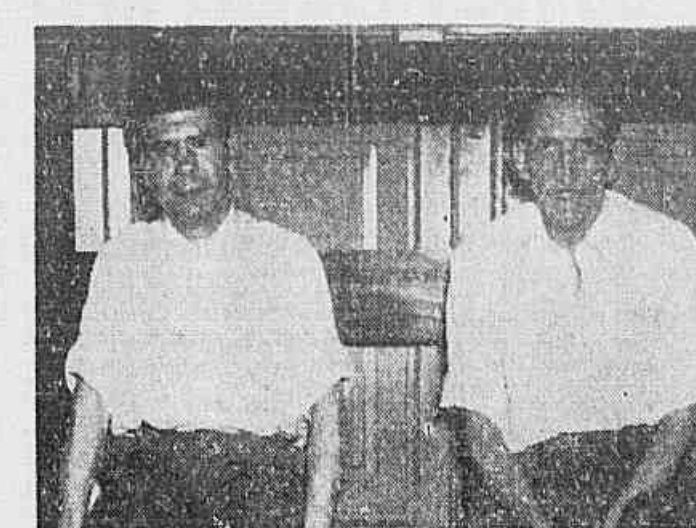
Hoje, J. Mainwaring Baines, curador do Museu de Hastings, anunciou haver sido demonstrado que pelo menos outras cinco "contribuições" históricas de Dawson eram tão falsas como o Homem de Pittdown, e que havia suspeitas sobre todas as suas outras "contribuições".

Baines, na qualidade de curador do museu, iniciou investigações sobre as descobertas logo que os cientistas revelaram a falsidade do Homem de Pittdown. Recalculou sobre ele a tarefa, porque Dawson "operou" perto desta velha cidade, onde foi criado. Quando Dawson faleceu, sua esposa vendeu ao museu — que foi o primeiro a se mostrar interessado — várias das "descobertas" do arqueólogo.

Um dos peritos que revelou a falsidade do Homem de Pittdown, o dr. J. S. Weiner, da Universidade de Oxford, pressentiu o último ano em trabalho de "detetive" em torno da vida de Dawson. Dentro de pouco, dará à publicidade o que descobriu. (U.P.).

CASSADA A PERMANÊNCIA

O diretor geral do Departamento do Interior e da Justiça cassou a permanência no nosso país, concedida ao suíço Erich Kern.



Delim Ernesto Cáceres de López e Manuel Elias Escobar Arrais, dois falsos turistas presos pela Delegacia de Vigilância por serem conhecidos "punguistas".

A APLICAÇÃO DE MULTA AOS MOTORISTAS

Conclusão da Portaria do Chefe de Polícia ao Serviço de Trânsito — Cobrança das multas em curto prazo

A propósito de Portaria do chefe de Polícia já divulgada pela imprensa e referente à aplicação de multas a motoristas infratores, muitas estas que compreendem até a apreensão da carteira profissional em caso de reincidência na infração, o titular do D.F.S.P. tendo em vista diminuir dúvidas surgidas, recomendou ao diretor do Serviço de Trânsito na portaria em causa, sugerindo que, por intermédio de seu Serviço de Relações Públicas, fossem, novamente, transcritas as conclusões daquela nota para esclarecimento geral.

Em resumo, é a seguinte a recomendação contida na portaria do chefe de Polícia ao Serviço de Trânsito: "A) — As penalidades por infração de excesso de velocidade ou de passagem em meio-fio e de bondes parados nos pontos regulamentares, deverão ser aplicadas, notificadas e cobradas, observando-se as normas regulares de aplicação. B) — Quando ocorrer infração de multa em caso de reincidência, isto é, após efetiva punição de infração idêntica, ocorrida dentro do período de um ano, C) — Somente após efetivadas três punições de multa por infração de trânsito, quando ocorrer dentro do período de um ano, nova infração idêntica, é que deverá ser aplicada a penalidade de apreensão da carteira, pelo prazo a ser fixado entre um a doze meses, conforme as circunstâncias."

TERIA SIDO VITIMA DE MAL SÚBITO

Conforme noticiamos, apareceu morto com ferimento na nuca, Ramiro Pinto Teixeira, de 62 anos, motorista aposentado, vítima de uma garagem, residente na Estrada do Campinho, em Campo Grande. O cadáver foi encontrado por um motorista de praça, caído de frente ao número 1.343, daquela estrada. O fato foi comunicado às autoridades policiais do 2.º Distrito que encetaram diligências para esclarecer a ocorrência, tendo solicitado o concurso da Divisão de Polícia Técnica, que designou uma turma de policiais para colaborar com a delegacia de Campo Grande.

Foi preso como suspeito Orlando Graça, que inicialmente caiu em diversas contradições, naturalmente perturbado com o imprevisto. Discursou que pela madrugada resolvera dar ciência a seu pai, residente na Estrada do Campinho, que no dia seguinte, por motivos particulares, não poderia trabalhar, por isso fora visto nas proximidades do local onde foi encontrado o cadáver.

Com o exame dos dentistas que asseguraram que o ferimento produzido na nuca da vítima, jamais poderia ter sido fatal, pois não alcançara profundidade e nem apresentava características de pancada forte. Possivelmente o acidente teria sofrido uma queda que veio a produzir o ferimento. Os policiais encarregados das investigações, diante da laudo, estão propensos a aceitar a hipótese de ter Ramiro sido vítima de mal súbito.

COMETEU O CRIME EM 1951 e só ontem o júri o julgou

Ontem, perante o Tribunal do Júri, foi submetido a julgamento o réu José de Souza Rodrigues, acusado de haver, no dia 14 de outubro do ano de 1951, na Rua Voluntários da Pátria, 355, depois de luta corporal, desferido 2 tiros no menor Joaquim Assis Ribeiro Neto, ferindo-o.

O Conselho de Sentença resolveu desclassificar o crime para ferimentos e condenar o réu a 8 meses de detenção.

O PROFESSOR GOULART NÃO QUER PASSAR POR MALUÇO

Foi testemunha na 4.ª Vara de Família

O advogado José Bonifácio requereu ao Juiz da 1.ª Vara Criminal a reconsideração do despacho que deferiu o pedido do Promotor Araújo Jorge para que seja submetido a exame de sanidade mental o professor Raul D'Antônio Goulart, um dos acusados do crime ocorrido na Restinga.

O Juiz mandou ouvir o promotor. Ontem, escutado, o professor compareceu a 4.ª Vara de Família. Ali foi a fim de servir como testemunha numa ação de desquite litigioso, arrolada pelo réu.

COMBATE À DELIQUÊNCIA JUVENIL

São Paulo, 16 (Asp) — No auditório da Escola de Polícia, na Rua São Joaquim, 300, será instalado hoje, às 20.00 horas, a 15.ª Semana Paulista de Estudos Policiais, promovida pelo Centro Acadêmico Criminológico, da Escola de Polícia.

A reunião visará, principalmente, encontrar uma solução eficaz para o problema que se vem tornando cada vez mais sério para a sociedade.

O casal de estudantes teve quatro filhos de uma vez!

A senhora Abia tem 33 anos e estuda pedagogia. Seu marido, Wast, estuda matemática. E como tal, a senhora Abia recebeu quatro robustos filhinhos de uma vez! Mas o casal não se perturbou... Continuou a estudar e a tratar dos quadrigêmeos numa demonstração clara de bom sistema nervoso e ótimo estado de vida. A maternidade é o ideal de toda mulher embora sem a exuberância do casal Wast. Nesse primeiro organismo deve ser fortalecido para que tudo corra bem. Nada melhor que Neuro-Fostol-Eskay com vitamina B1, para levantar as forças, aumentar o apetite, dar mais energia e equilíbrio ao sistema nervoso. Neuro-Fostol-Eskay com vitamina B1 é o poderoso tônico de todo o organismo, porque contém na sua fórmula cientificamente elaborada: fósforo, cálcio e vitamina B1.

O LAR BRASILEIRO

tem o apartamento que o sr. procura!

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com a garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE, que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliárias.

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO

- 10% — de sinal
- 20% — durante a construção
- 70% — financiados em 15 anos, juros de 10% a a. Tabela Price.

BAIRROS	LOGRADOUROS	PREÇOS A PARTIR DE
COPACABANA	Avenida Atlântica (Esq. com Júlio de Castilhos e Av. Copacabana)	Cr\$ 900.000,00
	R. República do Peru, 72 (a 30 metros da Avenida Atlântica)	Cr\$ 1.200.000,00
	R. Pompeu Loureiro, 32	Cr\$ 730.000,00
LAGOA	Av. Epitácio Pessoa, 166	Cr\$ 1.150.000,00
BOTAFOGO	Rua Volunt. da Pátria, 127	Cr\$ 820.000,00
LARANJEIRAS	Rua Estelita Lins, 148	Cr\$ 610.000,00

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S/A

RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º ANDAR

Horário ininterrupto: das 8,15 às 17,30 hs. - Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

TRANSFORMAÇÃO DAS ESTRADAS DE FERRO em organizações industriais privadas

PREFEITURA

ABERTURA DE INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE OFICIAL ADMINISTRATIVO

Audiência pública do prefeito na Penha Circular — Concurso para arquivista — O pagamento do funcionalismo — Comemorações do "Dia da Bandeira"

O chefe do Serviço de Seleção e Concursos, que estarão abertas de 22 de novembro de 1954 a 22 de janeiro de 1955, as inscrições para o concurso de Oficial Administrativo da Prefeitura.

As inscrições serão feitas na sede do Serviço de Seleção e Concursos, na Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 301, 9º andar, sala 902, diariamente, das 12 às 16 horas.

As inscrições estarão abertas a todos os candidatos qualificados, observadas as seguintes condições: a) ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei; b) ter idade compreendida entre 18 e 40 anos de idade, incompletos, à data do encerramento das inscrições; c) apresentar, no ato da inscrição, prova de estar quilo com o Serviço Militar, no caso de candidato do sexo masculino e com a carteira de identidade no caso do sexo feminino; d) trazer dois selos: um hospitalar de Cr\$ 2,00 e um selo de expediente de Cr\$ 12,00; e) trazer dois retratos de 3 x 4 centímetros, tirados de frente, sem chapéu.

Os ocupantes interinos de cargos de Oficial Administrativo na forma do disposto nos parágrafos 1º, 2º e 3º do Art. 21 do Dec. Lei n.º 3.770, de 23-X-51, serão inscritos ex-officio, isto é, obrigatoriamente, e terão como os demais candidatos de preencher as condições da respectiva Instrução Especial reguladora do concurso bem como as deste edital.

As inscrições serão feitas preferencialmente de acordo com a seguinte escala: Nomes iniciados por A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z — das 12 a 27 de novembro de 1954; E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z — das 21 a 22 de dezembro de 1954; A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z — das 12 a 22 de janeiro de 1955.

O prefeito concederá amanhã (quarta-feira), na escola Mario Barreto, situada na estrada Braz de Pina n.º 511, às 8 horas, a sua segunda audiência pública, ocasião em que receberá o público em geral.

A prova de datilografia do concurso para arquivista, será realizada no domingo dia 21 do corrente, às 8 horas, na Escola Remington, localizada à rua 7 de Setembro n.º 30. Os candidatos deverão estar munidos dos cartões de inscrição.

A Prefeitura comemorará, no próximo dia 19, o "Dia da Bandeira". As 8 horas, haverá o hasteamento do Pavilhão Nacional, no mastro localizado na praça da Bandeira, com 15 metros de altura. Precedendo esta cerimônia, às 7 horas, será realizada uma concentração de 800 alunos do Instituto de Educação, que vão entrar os hinos Nacional e da Bandeira. Aos atos comparecerão as bandas do Corpo de Fuzileiros, do Batalhão de Guardas, da Escola de Aeronáutica, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar.

O prefeito presidirá ontem uma reunião, em seu gabinete, da qual participaram o secretário do governador da cidade, os secretários de Viação e de Educação, os diretores dos Departamentos de Águas e Esgotos e de Urbanismo, o superintendente do Planejamento Urbanístico e o chefe do Serviço de Têxteis, ocasião em que foi elaborado o plano de obras a ser executado em 1955.

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr\$ 8.874.787,30, urimezh50

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. R.

Não foi nada!
QUINK AZUL REAL
LAVÁVEL
LAVA-SE NUM
INSTANTE!

Acidentes podem acontecer — mas, com Quink Azul Real Lavável, não há motivo de alarme. Bastam água e sabão para eliminar completa, rápida e facilmente qualquer mancha da roupa ou dos dedos.

Quando é preciso tomar cuidado, use sempre Quink Azul Real Lavável. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contêm sol-x, que limpa e protege a caneta, à medida que escreve. Pode-se usar Quink em qualquer caneta-tinteiro.

Quink
AZUL REAL
LAVÁVEL
contém SOLV-X

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
GOSTA, FORTELA & CIA., Avenida Presidente Vargas, 425
8º and. - Rio de Janeiro

Declarações do ministro Lucas Lopes — Reaparelhamento da Central e Rêde Mineira — Os planos do governo

BELO HORIZONTE, 16 (A.N.) — O ministro Lucas Lopes, titular da Pasta de Viação, que ora se encontra em Belo Horizonte, onde participou de uma homenagem que lhe prestou a Sociedade Mineira de Engenharia, debateu, na oportunidade, com os dirigentes das classes produtoras de Minas Gerais, os problemas econômicos do Estado relacionados com o Governo Federal, através do Ministério da Fazenda.

Organização na rede ferroviária nacional

Falando sobre o problema ferroviário informou o ministro Lucas Lopes que o presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, pedindo colocação em pauta do projeto que organiza a rede ferroviária nacional.

A ideia básica é transformar as estradas de ferro estatais e autárquicas em organizações industriais, sob nova estrutura administrativa, para transformá-las em organismos desburocratizados do progresso e, consequentemente, em fatores de propulsão da nossa economia.

Declarou, em seguida, que o atual estado de conservação das ferrovias é tal que as ferrovias dão um déficit anual de 4 bilhões de cruzeiros. Algumas providências serão tomadas entre elas a abolição do transporte gratuito inclusive para o U. C. T.

Melhorias para a E.F.C.B. e R.M.V.

Afirmou, a seguir, o sr. Lucas Lopes que a E. F. C. B. será reformada fundamentalmente, nos próximos 3 anos, com base nos estudos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e por parte do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Serão adotados na reforma da Central 12 milhões de dólares e um bilhão, cento e oitenta e um milhões de cruzeiros.

Também a Rede Mineira será beneficiada com 7 milhões de dólares e 550 milhões de cruzeiros, inicialmente. Disse, ainda, o titular da Pasta de Viação que a Comissão Mista recomendou, para Minas Gerais, financiamentos de 22 milhões de dólares e 3 bilhões e 400 milhões de cruzeiros a serem entregados dentro de 3 anos. No ramo de Paracatu, de Jacuaba a Ibiturá, já estão sendo substituídos 1º quilômetros de trilhos de modo a aumentar, substancialmente, a capacidade de carga da E. F. C. B.

Assaltamento da Rio-Belo Horizonte

Informou, ainda, o ministro Lucas Lopes, que, dentro do período de ocupação do assaltamento da rodovia Rio-Belo Horizonte-Rio, quanto à Estrada de Belo Horizonte-São Paulo, o assaltamento do trecho paulista será feito em um ano.

Comissão do Vale do São Francisco

Finalmente, falando sobre a transferência da Comissão do Vale do São Francisco para Salvador, disse o ministro Lucas Lopes que a comissão do presidente Café Filho é descentralizada do Rio a administração, mas não há, por enquanto, em definitivo, sobre a transferência da Comissão em Salvador na Bahia.

Reaparelhamento da Central e Rêde Mineira

Informou, ainda, o ministro Lucas Lopes, que, dentro do período de ocupação do assaltamento da rodovia Rio-Belo Horizonte-Rio, quanto à Estrada de Belo Horizonte-São Paulo, o assaltamento do trecho paulista será feito em um ano.

Reaparelhamento da Central e Rêde Mineira

Informou, ainda, o ministro Lucas Lopes, que, dentro do período de ocupação do assaltamento da rodovia Rio-Belo Horizonte-Rio, quanto à Estrada de Belo Horizonte-São Paulo, o assaltamento do trecho paulista será feito em um ano.

Reaparelhamento da Central e Rêde Mineira

Informou, ainda, o ministro Lucas Lopes, que, dentro do período de ocupação do assaltamento da rodovia Rio-Belo Horizonte-Rio, quanto à Estrada de Belo Horizonte-São Paulo, o assaltamento do trecho paulista será feito em um ano.

Reaparelhamento da Central e Rêde Mineira

Informou, ainda, o ministro Lucas Lopes, que, dentro do período de ocupação do assaltamento da rodovia Rio-Belo Horizonte-Rio, quanto à Estrada de Belo Horizonte-São Paulo, o assaltamento do trecho paulista será feito em um ano.

Reaparelhamento da Central e Rêde Mineira

Informou, ainda, o ministro Lucas Lopes, que, dentro do período de ocupação do assaltamento da rodovia Rio-Belo Horizonte-Rio, quanto à Estrada de Belo Horizonte-São Paulo, o assaltamento do trecho paulista será feito em um ano.

Reaparelhamento da Central e Rêde Mineira

Informou, ainda, o ministro Lucas Lopes, que, dentro do período de ocupação do assaltamento da rodovia Rio-Belo Horizonte-Rio, quanto à Estrada de Belo Horizonte-São Paulo, o assaltamento do trecho paulista será feito em um ano.

Reaparelhamento da Central e Rêde Mineira

Informou, ainda, o ministro Lucas Lopes, que, dentro do período de ocupação do assaltamento da rodovia Rio-Belo Horizonte-Rio, quanto à Estrada de Belo Horizonte-São Paulo, o assaltamento do trecho paulista será feito em um ano.

Reaparelhamento da Central e Rêde Mineira

Informou, ainda, o ministro Lucas Lopes, que, dentro do período de ocupação do assaltamento da rodovia Rio-Belo Horizonte-Rio, quanto à Estrada de Belo Horizonte-São Paulo, o assaltamento do trecho paulista será feito em um ano.

Reaparelhamento da Central e Rêde Mineira

Informou, ainda, o ministro Lucas Lopes, que, dentro do período de ocupação do assaltamento da rodovia Rio-Belo Horizonte-Rio, quanto à Estrada de Belo Horizonte-São Paulo, o assaltamento do trecho paulista será feito em um ano.

Reaparelhamento da Central e Rêde Mineira

Informou, ainda, o ministro Lucas Lopes, que, dentro do período de ocupação do assaltamento da rodovia Rio-Belo Horizonte-Rio, quanto à Estrada de Belo Horizonte-São Paulo, o assaltamento do trecho paulista será feito em um ano.

Reaparelhamento da Central e Rêde Mineira

Informou, ainda, o ministro Lucas Lopes, que, dentro do período de ocupação do assaltamento da rodovia Rio-Belo Horizonte-Rio, quanto à Estrada de Belo Horizonte-São Paulo, o assaltamento do trecho paulista será feito em um ano.

Reaparelhamento da Central e Rêde Mineira

Informou, ainda, o ministro Lucas Lopes, que, dentro do período de ocupação do assaltamento da rodovia Rio-Belo Horizonte-Rio, quanto à Estrada de Belo Horizonte-São Paulo, o assaltamento do trecho paulista será feito em um ano.

Reaparelhamento da Central e Rêde Mineira

Informou, ainda, o ministro Lucas Lopes, que, dentro do período de ocupação do assaltamento da rodovia Rio-Belo Horizonte-Rio, quanto à Estrada de Belo Horizonte-São Paulo, o assaltamento do trecho paulista será feito em um ano.

Reaparelhamento da Central e Rêde Mineira

Informou, ainda, o ministro Lucas Lopes, que, dentro do período de ocupação do assaltamento da rodovia Rio-Belo Horizonte-Rio, quanto à Estrada de Belo Horizonte-São Paulo, o assaltamento do trecho paulista será feito em um ano.

Reaparelhamento da Central e Rêde Mineira

Informou, ainda, o ministro Lucas Lopes, que, dentro do período de ocupação do assaltamento da rodovia Rio-Belo Horizonte-Rio, quanto à Estrada de Belo Horizonte-São Paulo, o assaltamento do trecho paulista será feito em um ano.

FLAGRANTES

de J. J. & J.



"GLAMOUR-GIRL" PAULISTA

O ÚLTIMO SORRISO

Esta foi uma das últimas fotografias de Jacques Faib, o famoso escultor francês, vítima de uma leucemia, aos 42 anos de idade. A moçoila jamais conseguiu abster o seu entusiasmo pelo trabalho e admirável bom humor.

CHUCA-CHUCA

Dono de um repertório popular dos mais variados e extensos e dotado de um bom humor incorrigível, Chuca-Chuca (pianista do Maxim's) é uma figura simpática na noite carioca. Para cada frequência mais assíduo do bar, Chuca escolheu um repertório musical, que é interpretado com toda a graça e o espírito de um músico.

O "TABLADO" NO FOLLIE!

O sr. Antônio Carreira (proprietário do Teatro Follies) acaba de entrar em entendimentos com o "Tablado" para que este grupo de amadores se apresente no seu teatro. As "demarques" ainda não terminaram, mas já há a certeza de que o "Tablado" encontrará uma casa exclusivamente no Follies, durante o próximo ano. Por outro lado, diante do grande êxito de "Nossa Cidade" de Thornton Wilder, e como o Follies estará vago durante o mês de janeiro, é possível que o "Tablado" encene a famosa peça teatral de Copacabana nos primeiros dias do próximo ano.

OITO OU OITENTA

Segundo a boa tradição brasileira (o oito ou oitenta) o cel. Côrtes decidiu proibir todos os esportes de rua nas praças. Nas águas da proibição, parece que também sobram a peteca, a "tabua de jaca", as bolas e outros acessórios balneários, colhidos de surpresa, na ofensiva policial. Para a água, somente para banho de areia, um mergulhão de hora em hora e olhe lá...

ARTICULA-SE O AUMENTO DO IMPOSTO DE RENDA NO SENADO

O sr. Ferreira de Sousa iniciou o seu parecer na Comissão de Finanças

ARTICULA-SE O AUMENTO DO IMPOSTO DE RENDA NO SENADO

O sr. Ferreira de Sousa iniciou o seu parecer na Comissão de Finanças

ARTICULA-SE O AUMENTO DO IMPOSTO DE RENDA NO SENADO

O sr. Ferreira de Sousa iniciou o seu parecer na Comissão de Finanças

ARTICULA-SE O AUMENTO DO IMPOSTO DE RENDA NO SENADO

O sr. Ferreira de Sousa iniciou o seu parecer na Comissão de Finanças

ARTICULA-SE O AUMENTO DO IMPOSTO DE RENDA NO SENADO

O sr. Ferreira de Sousa iniciou o seu parecer na Comissão de Finanças

ARTICULA-SE O AUMENTO DO IMPOSTO DE RENDA NO SENADO

O sr. Ferreira de Sousa iniciou o seu parecer na Comissão de Finanças

ARTICULA-SE O AUMENTO DO IMPOSTO DE RENDA NO SENADO

O sr. Ferreira de Sousa iniciou o seu parecer na Comissão de Finanças

ARTICULA-SE O AUMENTO DO IMPOSTO DE RENDA NO SENADO

O sr. Ferreira de Sousa iniciou o seu parecer na Comissão de Finanças

ARTICULA-SE O AUMENTO DO IMPOSTO DE RENDA NO SENADO

O sr. Ferreira de Sousa iniciou o seu parecer na Comissão de Finanças

ARTICULA-SE O AUMENTO DO IMPOSTO DE RENDA NO SENADO

O sr. Ferreira de Sousa iniciou o seu parecer na Comissão de Finanças

ARTICULA-SE O AUMENTO DO IMPOSTO DE RENDA NO SENADO

O sr. Ferreira de Sousa iniciou o seu parecer na Comissão de Finanças

ARTICULA-SE O AUMENTO DO IMPOSTO DE RENDA NO SENADO

O sr. Ferreira de Sousa iniciou o seu parecer na Comissão de Finanças

ARTICULA-SE O AUMENTO DO IMPOSTO DE RENDA NO SENADO

O sr. Ferreira de Sousa iniciou o seu parecer na Comissão de Finanças

ARTICULA-SE O AUMENTO DO IMPOSTO DE RENDA NO SENADO

O sr. Ferreira de Sousa iniciou o seu parecer na Comissão de Finanças

ARTICULA-SE O AUMENTO DO IMPOSTO DE RENDA NO SENADO

O sr. Ferreira de Sousa iniciou o seu parecer na Comissão de Finanças

ARTICULA-SE O AUMENTO DO IMPOSTO DE RENDA NO SENADO

O sr. Ferreira de Sousa iniciou o seu parecer na Comissão de Finanças

ARTICULA-SE O AUMENTO DO IMPOSTO DE RENDA NO SENADO

O sr. Ferreira de Sousa iniciou o seu parecer na Comissão de Finanças

ARTICULA-SE O AUMENTO DO IMPOSTO DE RENDA NO SENADO

O sr. Ferreira de Sousa iniciou o seu parecer na Comissão de Finanças

ARTICULA-SE O AUMENTO DO IMPOSTO DE RENDA NO SENADO

O sr. Ferreira de Sousa iniciou o seu parecer na Comissão de Finanças

ARTICULA-SE O AUMENTO DO IMPOSTO DE RENDA NO SENADO

O sr. Ferreira de Sousa iniciou o seu parecer na Comissão de Finanças

ARTICULA-SE O AUMENTO DO IMPOSTO DE RENDA NO SENADO

O sr. Ferreira de Sousa iniciou o seu parecer na Comissão de Finanças

ARTICULA-SE O AUMENTO DO IMPOSTO DE RENDA NO SENADO

O sr. Ferreira de Sousa iniciou o seu parecer na Comissão de Finanças

ARTICULA-SE O AUMENTO DO IMPOSTO DE RENDA NO SENADO

O sr. Ferreira de Sousa iniciou o seu parecer na Comissão de Finanças

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

O ESPANTALHO

Há alguns anos atrás, Vera Pacheco Jordão, venturosa quadra de Portinari, teve a ideia de um argumento para bailado. No primeiro ato, naquele ambiente luminoso em que a Portinari pintava seus espantinhos, adolescentes jogavam bola, soltavam papagaios, brincavam de roda, de pândega e balanço. No segundo ato a paisagem lembrava a de outros quadros do mesmo pintor, de cores sombrias criando uma atmosfera sinistra, e voltariam as mesmas personagens deformadas pela vida, marcadas por seus atos e seus paixões.

o Rio Grande e estabelecera o seu quartel-general nas imediações de Brownsville. Quando o primeiro fazendeiro, Graham (Howard Neal) se

Ava, Quinn
filito — o que surge entre Esquada e Rio, quando Ate se alia a Camerom, sem razão plausível, aliás, e caminha com ruidosas gargalhadas os insultos de Camerom, entrocando-se na cama munida como um animal, ou embrasado, depois de ter tomado a cidade e mandado seus homens à procura de Rio, que nem aí tinha se considera- rão — em tôdas estas coisas. Anthony Quinn se coloca muito acima de seus comparsinhos de elenco, muito acima, também, de um filme que não merece e nem comporta a classe de

MONIZ VIANNA

Morreu Lionel Barrymore

podia caminhar, pelo que foram criados para ele muitos tipos em que aparecia ao público em cadeira de rodas. O famoso ator sentiu-se indignado

arceítem a nós, quando jantava-
-vi. Foi chamado, imediatamente, seu me-
-dico de cabecera, dr. John Ewig-
-gart, que presidi os primeiros
-três dias. Depois, quando já se
-nossa estada se foi agravando, até que
-em 1930, quando se sentiu indisposto,
-Barymore procurou fortalecer espiri-
-tual em um dos seus antigos pre-
-dadores, o monge de um mosteiro
-parlante de "Maeberth", que começa
-"Amann... amannh..."

A família Barymore, herdeira do
-tração teatral de seus avós, o em-
-te John Drew e sua esposa, a
-te atriz, morreu em 1929, depois de
-po durante muito tempo um dos lu-
-eres de mais distinção na vida do
-chama americano. Os três irmãos
-Lionel, Ethel, chamada "Rainha do
-tes teatro", e John, chamado "O
-te mais brilhante", como o grande in-
-te ator de Shakespeare, como o grande in-

da arte dramática. Contrariamente
seu irmão John, Lionel sempre recu-
sou os papéis românticos, preferindo
os personagens severos mas de fund

humano. (U.P.P.).

Lionel Barrymore era igualmente pintor e músico. Estreou no teatro em cinco anos de idade, ao lado de sua irmã Louise Drew. Casou-se em 1923 com a atriz Irene Fenwick, filha de um banqueiro inglês, e teve uma filha em 1936. A sua carreira cinematográfica foi intensa. Em 1931 casou-se com a atriz Helen Hayes, com a qual teve uma filha, o lado de Norma Shearer. Figurou em filmes como "The Great Hotel", "Rasputin e Imperatriz", "Jantar às 8", "David Copperfield", "Marteiro intrépido" e "O homem que se casou". O pai de Lionel Barrymore. Vítima de um acidente hávea fraturado os quadris e permanencia inválido. (F.P.P.).

OJF

Para Todos — 29-5191 — "Fruto Prohibido".
 Pax — 30-1121 — "Página Da Vida".
 Piedade — 29-6332 — "Tortmento".
 Pirajá — "Chamas No Cafetal".
 Politemas — 23-1143 — "O Homem Que O Mundo Esqueceu".
 Ramos — 10-1094 — "O Promotor De Encenemas".
 Realengo — "Mulher De Fogo".
 Riden — 42-1633 — "Os Loucos De Monsi Lúcio".
 Ritz — 37-3234 — "Um Romance Em Paris".
 Rocha Miranda —
 Rua — 49-501 — "O Homem De Roubas".
 Roubas — 30-1859 — "Prisioneiros De Mongolia".
 Royal — "Desenhos — Jornaes E Vendas".
 Roxo — 27-8245 — "Matar Ou Comer".
 São Cristóvão — 28-4925 — "Caprichos De Amor".
 São Alice — "Matar Ou Correr".
 Santa Cecília — 30-1823 — "Na Sonhadora Do Disfrazar".
 Santa Helena — 30-2666 — "Bonitas E Antigas".
 Santo Afonso — "O Vale Dos Canibais".
 São Geraldo — 30-9282 — "Trilha De Amor".
 São Jerônimo — "Ao Rocio Da Montanha".

Todos os Santos — 49-0300 — "Fle-
 neiros Do Sul"
 Vaz Lobo — 29-9135 — "O Filho D
 Treme-Treme".

Velo — 16-1381 — "O Hotel De Mo
"o Branco".
Vila Itaipu — 18-1310 — "Um Ped
Do Inferno".

Niterói
Central — "Revista Do Desesper
em 35. Damação.
Itaraí — "Matar Ou Correr".
"A Imperial" — 3-125 — "Arida
Cimental".
Sela — "Matar Ou Correr".
Palace — "Um Pedaco Do Infe
no".

Governador
Itamar — "A Galinha Dos Ovos
Ouros".
Jardim — "Tortmento Sobre A Al
ca".

Caxias
Brasil — "Mara Marô".
Caxias — "O Lago Do Carrasco".
Paz — "Matar Ou Correr".

Petrópolis

D. Pedro — "Lábios Ardentes"
 Es. Bogart — "Os Anjos No Céu"
 Capitão — "Ticonderoga"
 Petronella — "Matar Ou Correr"

O Fluminense jogará hoje em Belo Horizonte, enfrentando o Atlético



Aconteceu no jogo Fluminense x Olaria, disputado no Estádio de Alvaro Chaves. Houve um ataque bem coordenado pelos tricolores e Ambrósio foi lançado dentro da área. De onde estava, o atacante uruguaio desferiu violento chute. Ante a iminência do "gol", Anibal lançou-se de encontro à bola, proporcionando ao nosso companheiro Manoel Gomes o sensacional "fingente de 'vão'". A bola passou rente à trave direita, sem maiores consequências. Porém, o instantâneo ficou, demonstrando o salto notável de um goleiro e a beleza incomum de uma fotografia.

MEDIDA JUSTA

EXCEÇÃO PARA O VOLIBOL

O esporte da rede não pode ser comparado com o futebol de praia — Urge que a Polícia escalone a prática do volibol em horários que não perturbem os banhistas

A prática de esportes nas praias cariocas, em face da Portaria da chefia de Polícia, está sendo totalmente paralisada. Sempre aliás, nos batemos para uma fiscalização mais atenta das autoridades policiais, no que se refere aos jogos que pudessem pelas suas características, causar danos aos banhistas. Neste caso evidentemente, podem ser classificados o futebol e o jogo de raquete que sendo jogos violentos não só perturbam os que vão à praia para uma recreação natural como também, não raro causam danos dos mais sérios.

A SITUAÇÃO DO VOLIBOL

Com o volibol todavia, não se dá uma coisa nem outra, já que é um esporte que além de ser praticado num espaço limitado, pelas suas características, não é violento.



João Carlos: posição garantida.

Achamos justo por outro lado, que a Polícia determine um horário para a prática do volibol de praia, argumentando que nos domingos e feriados, numa determinada hora, o excesso de banhistas exija o aproveitamento total da praia. Todavia, não vemos inconvenientes, que em horas mortas, os praticantes de volibol, que são as centenas em todas as praias cariocas, se deleitem com seu esporte favorito, que além do mais apresenta reais vantagens para o desenvolvimento eugênico da raça, segundo depoimentos de autoridades insuspeitas e competentes.

Assim, nesta emergência, quando o "Correio da Manhã", promove um campeonato de volibol de praia, somos de opinião, que a matéria poderá, com boa vontade, ser revista, enquadrando-se a prática do volibol em horários e locais que não fiquem as ordens emanadas da Polícia. A esta porém, caberá a última palavra.

Outras notícias de Esporte nas 3.ª e última página

CACÁ DEVE RETORNAR

Mais forte o conjunto rubro para o jogo de domingo com o Olaria — Se confirmada, será a única modificação — Hoje, coletivo em Campos Sales

O segundo compromisso do América neste segundo turno do Campeonato Carioca de Futebol, domingo próximo, à primeira vista parece não oferecer maiores dificuldades. De fato, jogando em seu próprio campo e contra o Olaria, cujas atuações na presente temporada não estão à altura de certames anteriores, o quadro rubro, que, apesar dos desfalques, vai mantendo uma boa posição na tabela, e, desde já, franco favorito.

RETORNA CACÁ

O jogador Cacá, vítima de uma distensão muscular imprevista, quando dos preparativos para enfrentar os "luses" deverá retornar à equipe. Se bem que a conduta de Altemiro não haja decepcionado, a presença de Cacá é indispensável para a maior harmonia do sexto defensor.

MANTIDO O ATAQUE

O treinador rubro não pensa em modificar a formação da vanguarda. Mantendo Wastil na "meia" direita, dará tempo a que Alarcon, ao voltar, o faça em perfeitas condições.

Nos demais pontos não se justificaria qualquer alteração. Minguiera tornou-se o dono da extrema, que não cederá facilmente a Paraguaio ou Ramos. Leonidas, com suas características próprias, é um elemento útil. E a ala esquerda João Carlos-Ferreira cumpre a sua missão.

TREINAMENTO

Os rubros ensaiarão, coletivamente, hoje. Amanhã haverá novos exercícios individuais, repetindo o treinamento de conjunto na sexta-feira, como "apronto".



Apesar das incertezas, o quadro do "Copacabana Beach" como se verifica no clichê acima, continua treinando com afinco no "Pôsto Seis"

FLUMINENSE X ATLÉTICO, HOJE, EM B. HORIZONTE

Interessante amistoso presenciará, esta noite, o público da capital mineira — Marinho deverá reaparecer no comando do ataque



Marinho deverá ser o chefe do ataque, mas Didi estará ausente

VIVEIROS DE CASTRO:

"SOU FAVORÁVEL À INDICAÇÃO DE SOLICH"

"A situação deve ser legalizada, alterando-se o dispositivo que determina a obrigatoriedade do diploma para o técnico"

Vem repercutindo favoravelmente nos meios desportivos metropolitanos, o lançamento do nome de Fleitas Solich para a direção do selecionado carioca de futebol.

As opiniões colhidas até agora, apontam o técnico paraguaio como o mais capacitado para o cargo. Em se tratando de pessoas de grande responsabilidade em seus clubes, a impressão dominante é que a indicação pelo presidente da F.M.F., não encontrará obstáculos, por parte dos grêmios que constituem a mentora do futebol guanabarrino.

Continuando a nossa "enquete", entrevistamos Emmanuel Viveiros de Castro, figura das mais prestigiosas do Botafogo, até há pouco seu representante na Federação Metropolitana de Futebol. Acerca do assunto, Viveiros de Castro fez as seguintes declarações:

— A escolha de Fleitas para orientador do selecionado carioca é uma providência acertada. Trata-se de um profissional competente, cuja campanha em nosso país vem sendo das mais brilhantes e, por conseguinte, pertencente ao desempenho da árdua missão. Além do mais, é aconselhável aproveitar a boa fase que atravessa o treinador guarani, pois esse fator é de extraordinária relevância.

— A nacionalidade deve ter influência?

— A condição de estrangeiro, não deve absolutamente entrar em cogitações. O que tem que ser levado em conta é a capacidade profissional e esta ele possui em alta dose.

A SITUAÇÃO DEVE SER LEGALIZADA

Abordando a seguir a questão do diploma, condição obrigatória para o exercício da profissão de técnico de futebol no Brasil, Viveiros de Castro declarou:

— Num particular eu sou contra a indicação de Solich. É o dia de respeito à exigência do diploma para exercer a profissão, assunto regulado por um decreto-lei que não me ocorre no momento o número.

A designação do técnico paraguaio sem que ele apresente o diploma é ferir frontalmente a lei, o que positivamente não concordo. Acho, por esse motivo, que a situação deve ser legalizada quanto antes.

Pelos clubes e entidades

A Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Futebol está convocada para se reunir esta noite, a partir das 18 horas.

Será apreciada a seguinte ordem do dia:

a) exposição da diretoria;

b) interesses gerais.

Na primeira parte dos trabalhos deverá ser discutido o caso de aumento de vencimentos de funcionários da entidade guanabarrino.

DINO CITADO: AGRESSÃO

Foram citados nas súmulas, por casos de indisciplina, na primeira rodada do segundo turno do campeonato carioca de futebol, os seguintes jogadores:

— Darci (Madureira), Dino (Botafogo), Ailton (juvenil do América), Elci (juvenil da Portuguesa), Mário Ritter aspirantes do Canto do Rio), todos por agressão;

— Olavo (Olaria), Jair (Fluminense), Jorge (aspirante do Madureira), por jogo brusco;

— Quincas (Fluminense), Moreira (Bonsucesso), Carlos Souza (aspirante do Canto do Rio), todos por desrespeito;

— Badiuca (Portuguesa), por ofensas morais ao auxiliar do juiz, razão pela qual foi expulso de campo;

— massagista Rubens Cesar, do Flamengo, por ter entrado em campo sem permissão do juiz.

OS CLUBES E AS RENDAS

O Bangu arrecadou pouco

Os Cr\$ 872.802,65 do primeiro turno não correspondem à sua posição de vice-líder — Em vez de 10,3% do total de rendas, conseguiu, apenas, 5,8% — De Cr\$ 79.345,70 a média por jogo — Deverá recuperar-se no segundo turno

Por LITASA

A má arrecadação do Bangu ao final do primeiro turno foi devida, principalmente, ao reflexo das máss apresentações no início do Campeonato, que contribuíram para colocá-lo à margem de interesse dos torcedores pelos prêmios disputados.

Recuperando-se tardiamente, não foi possível conseguir maiores rendas, ficando sua arrecadação muito aquém da que, de hábito, obtém os vice-líderes.

Constata-se, então, a disparidade entre a receita até agora e a colocação na tabela, e de se esperar que o Bangu restabeleça o equilíbrio neste turno, quando deverá arrecadar cerca de 10,3% da quantia prevista — Cr\$ 12.500.000,00, isto é, Cr\$ 1.295.000,00.

A título de curiosidade e para melhor esclarecimento fazemos notar que as rendas dos três turnos, em relação às colocações finais, variam, do 1.º ao 6.º lugar, de Cr\$ 5.100.000,00 a Cr\$ 2.820.000,00, aproximadamente.

Há grandes possibilidades do clube alvirrubro recuperar-se, financeiramente, ainda neste turno. Caso isto aconteça, ultrapassará o América na classificação para o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

Notas e comentários

Walter Mesquita

ELEIÇÕES

As duas correntes que se aterrorizam à luta sucessória cebedense situam-se em planos opostos. Pelo menos na que diz respeito à conduta desta luta esportiva. A oposição por exemplo, caracteriza-se pelo espírito da intrinseca, mantendo a qualquer preço, o primeiro nome oficialmente lançado: Sílvia Pacheco. Recusa qualquer entendimento, qualquer composição, parte de onde partir, aponte quem apontar. Do outro lado, o fenômeno inverso: transigência excessiva. Lançam nomes, vetam nomes, numa sequência que pouco falta para se igualar à dos dias e das noites. Desde a renúncia da chapa militar que os dirigentes do situacionismo não se estabeleceram em torno de qualquer nome. Principaram em Ulisses Guimarães, depois Alar Prata, a seguir Mário Polo, um deputado mineiro cujo nome não me ocorre e agora o sr. Guilherme da Silveira Filho. Já vamos em meio à campanha sucessória e o sr. Luiz Aranha tanto quanto eu, desconhece afinal quem será o candidato do situacionismo.

Portanto, enquanto a ala Rivadávia se perde numa inconstância que se chega a representar fraqueza, a ala comandada por Murgel e Havelange, ao contrário, repele qualquer tentativa de acôrdo, intrinseca que põe em dúvida se o movimento é essencialmente de idéias, e não em torno de nomes.

CLUBE

O "Clube do Bochincho" teve um movimentado fim de semana. Sábado à noite, foi-lhe oferecido, pelo presidente da Federação Metropolitana de Futebol, um jantar em sua residência. Houve um magnífico badejo assado, vinho francês, whisky e champagne. A seguir uma hora de arte. Assunto: a quase assentada escolha de Fleitas para a seleção carioca.

Domingo pela manhã, em outro ponto de Copacabana, a reunião oficial, tendo sido discutida a aceitação de novo membro. O leme da sessão será tornado público brevemente.

GINA

A informação tem aspecto de "furo" sensacional. Gina Lollobrigida teria passado sábado de madrugada, pelo Galeão, com destino a Buenos Aires. E enquanto telegramas procedentes de Roma desmentem e confundem as notícias da sua viagem, a grande estrela já estaria há dias, na Argentina, igualmente incognita. Segundo estor informado ainda, algumas guardas as preciosas fotografias feitas na ocasião...

GILBERTO X HILTON

Por estes dias — parece até que há mistério em torno disto — será lançado, oficialmente, o sr. Gilberto Cardoso candidato às próximas eleições do Flamengo. Uma candidatura respeitável, que traz o lastro de algumas realizações ponderáveis. O sr. Gilberto Cardoso pôs em funcionamento todos os departamentos do clube, incentivando-os de várias formas.

Será seu adversário, o sr. Hilton Santos, outro grande rubronegro e o principal figura da batelha que deu ao Flamengo a monumental sede.

PAINÉIS

O Vavá anda solicitado demais pelo Flávio. Domingo, depois do jogo, o garoto sentiu-se mal. Foi levado ao hospital e morreu às 10h30 de manhã, onde os próprios colegas o atenderam. E que na ocasião não havia nem o médico nem o enfermeiro responsável pelo atendimento.

O Ambrósio jogou normalmente bem. Nem demais nem de menos. E terminou como sempre, esgotado, particularmente agradado, sobretudo porque me tornou útil. E por falar em Ambrósio: a "Imprensa Popular" publicou fotografia sua na primeira página, com uma defesa um tanto extemporânea. Seu Ambrósio, seu Ambrósio...

O Esquerdinha não se impressiona muito com a presença do Chile. E, enfim, menciono um o Bê-lini: é o Zazalo que tem de fazer força, entendo. Senão não consegue mais ser meu favorito. O Chico lhe toma o lugar...

Estou me constituindo em assunto para o Pillar Drummond. Isto me é particularmente agradável, sobretudo porque me tornou útil. E difícil nesta altura um motivo para crônica.

Os que pretendem ser contra a indicação de Fleitas, acabaram por prestar o maior auxílio à sua escolha. Tão débil e desencorajada foi a oposição que lhe moveram-se a sério que têm a dizer, então o homem vai ser mesmo o técnico...

ESCOLA ESCOTEIRA NA ALCIDIO GUANABARA

TARDE ESCOTEIRA NA ALCIDIO GUANABARA

Na segunda-feira última, 1.º de novembro, realizou-se no campo de futebol do Clube da Light, no Jardim do Rio de Janeiro, a tarde escoteira na Alcidio Guanabara, da Light.

Iniciando a festividade, um grande desfile foi realizado no campo de futebol do Clube da Light. Seguindo-se ao hasteamento do Pavilhão Nacional, foi efetuado o compromisso dos escoteiros e lobinhos da Associação Alcidio Guanabara. Após o solene ato, a direção da Campanha de Caris, Luz e Fôra do Rio de Janeiro, representada por pessoas das srs. Frank A. Robinson, chefe dos Serviços Sociais desta empresa e do sr. Rubem Campos, chefe do Serviço de Recreação, fez entrega das guardas de honra aos pavilhões Nacional e da Associação, bem como do equipamento de campo. Finda a entrega, o frei Metódio, Assistente Religioso da Associação, realizou o Santo Sepulcro, procedeu a bênção das bandeiras e do equipamento. Em seguida, a primeira parte das festividades, as competições de Lobinhos, tendo a frente a banda marcial da Polícia Militar e as bandeiras do Brasil e da Associação, novamente desfilaram em saudação aos presentes.

Dando cumprimento ao programa da tarde escoteira do dia 15 de novembro último, já na sede dos escoteiros da Light, foi oferecido aos convidados uma lancha mesa de doces e refrigerantes. Naquela ocasião usaram da palavra o chefe regional do Alcidio, sr. Deuseldio Machado, e o chefe da Light, sr. Deuseldio Machado.

NOTÍCIAS ESCOTEIRAS

Minas Gerais — Belo Horizonte — No dia 2 último, Dia de Finados, os escoteiros da capital mineira realizaram uma visita de lembrança ao cemitério do Bonfim, em memória dos falecidos escoteiros. O chefe da Light, sr. Deuseldio Machado, foi acompanhado pelo chefe regional do Alcidio, sr. Deuseldio Machado, e pelo chefe da Light, sr. Deuseldio Machado.

Paraná — Ponta Grossa — Nesta cidade, o escoteiro, graças à colaboração do Rotary Club do Ceará, está desenvolvendo. Várias atividades são realizadas, como a realização de um curso de escoteiros, o progresso do Movimento de Baden Powell nesta capital nordestina.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

COMISSÁRIO NACIONAL

O Comissário Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, com J. de Araújo Filho, nestes atos, assinou os seguintes nomes: J. de Araújo Filho, sr. Deuseldio Machado, e o chefe da Light, sr. Deuseldio Machado.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

ENSINO

NOVO PRAZO PARA RECEBER BOLSAS DE ESTUDO

Começa hoje e termina amanhã

— O que informa a Divisão de Educação Extra-Escolar

Nem todos os filhos de ex-combatentes contemplados com bolsas de estudo pelo Ministério da Educação e Cultura puderam comparecer no dia previsto para o pagamento das importâncias que lhes eram devidas. Assim, resolveu o diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar, Sr. Salvador Julianni, fixar novo prazo para aquele recebimento.

Esse novo prazo começa hoje e termina amanhã, dia 18, devendo os interessados, os pais e responsáveis pelos bolsistas, dirigir-se, das 9 às 11 horas, ao Ministério da Educação, no Palácio do Rio Branco, munidos de carteira de identidade e estampilhas necessárias à selagem do recibo.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Alunas chamadas ao Serviço Médico-Biométrico

Devem comparecer ao Serviço Médico-Biométrico, hoje, dia 17, às 13h30 horas, as alunas: Maria José G. Pereira, Helena de Sá, Ivo de Sá, Maria Esther Costa, Regina Maria Neves, Maria Alice de Magalhães Soares, Célia Regina Nogueira da Silva, Lúcia Maria Nogueira da Silva, Sueli Francisca de Paula Rocha Leal, Maria Vaz Cavalcanti, Fernandina Augusta Sampaio Mano, Regina Maria de Faria, Sônia Maria Costa Las-Casas de Oliveira e Silva, Edina de Andrade Neves, Lucilene Dias Monteiro, Vera Lúcia Pacheco de Oliveira, Sônia Maria de Faria, Maria Lúcia de Rezende, Maria Lúcia Catão, Marlene Pereira Guimarães, Marli Nascimento, Martha Maria Ribeiro da Silva, Enilda Oliveira Soares, Maria Lúcia Lamassa, Maria Regina Faria Barreto de Almeida, Célia Mesquita Meira, Laila Simão, Maria Rodrigues, Sônia de Sá, Silva Santos, Anna Maria Pereira Nunes, Maria Magdalena Conrado Leite, Audá Pavlova, Maria Marlene de Souza, Marilda Theresia Magalhães, J. de Araújo Filho, sr. Deuseldio Machado, e o chefe da Light, sr. Deuseldio Machado.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

ESPORTE POR ESPORTE

LIBERAÇÃO PARA O VOLÍBOL

Quando a reportagem, na manhã de domingo último, chegou a Copacabana para observar o entusiasmo provocado pela próxima realização do I Campeonato Carioca de Vôlei de Praia, a ser promovido por esta folha, foi surpreendida com a atitude de uma guarnição da Rádio-Patrulha, chefiada pelo comissário Manoel de Sá, proibindo o vôlei de praia. Embora o vôlei de praia não seja proibido, sendo, porém, amavelmente atendido pelo referido policial, que, com modos que o recomendam, explicou que havia recebido ordens diretas da chefia de Polícia para não permitir a realização de quaisquer jogos de bola nas praias, inclusive o vôlei.

O "Correio da Manhã" há muitos anos vem combatendo o futebol nas praias cariocas e, por essa razão, aplaudimos as medidas tomadas pelo dito comissário, o qual, sem "casas-létricas", nem correrias, procurou cumprir a sua missão. O que não podemos, no entanto, compreender é que se queira confundir o futebol de praia — antiesportivo e anti-higiênico — com o vôlei, que nada tem de violento e nada prejudicial aos banhistas. Quem quer, portanto, que houve apenas uma questão de zelo profissional da parte do comissário Sá, a qual nos resignamos esportivamente, certos de que a própria chefia de polícia o certificará do engano, involuntariamente cometido. E assim, possamos os vôleibolistas praiados de Copacabana, dentro de mais algumas horas, recuperar todo o entusiasmo de que estavam privados, ante a promoção do futuro certame, desde já com seu êxito assegurado.

SPARTACO

TIRO

SUIÇA, CANDIDATA AO MUNDIAL

CARACAS, 16 (F. P.) — A União Internacional de Tiro se reuniu em Bucareste, em 1953, para estudar a questão da sede dos próximos Campeonatos Mundiais de Tiro, que se devem realizar em 1958.

O secretário-geral da UIT, o coronel Larsson, declarou a respeito que a Suíça, a Alemanha, a França, a Itália e a Suécia são as candidatas, mas que nenhuma decisão poderia ser tomada antes da primavera de 1954, isto é, após os campeonatos regionais.

PRIMEIROS RESULTADOS

CARACAS, 16 (F. P.) — Resultados da prova de carabina, do Campeonato Internacional de Tiro, em competição incluída, do Campeonato Mundial de Tiro, que se devem realizar em 1958.

O secretário-geral da UIT, o coronel Larsson, declarou a respeito que a Suíça, a Alemanha, a França, a Itália e a Suécia são as candidatas, mas que nenhuma decisão poderia ser tomada antes da primavera de 1954, isto é, após os campeonatos regionais.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

BASQUETEBOL

DESPEDEM-SE OS ISRAELITAS

A delegação de Israel ao II Campeonato Mundial de Basquetebol, ao deixar o solo brasileiro, vem expressar as suas autoridades, a Confederação Brasileira de Basquetebol, a imprensa escrita e falada deste país, bem como ao povo brasileiro, seu reconhecimento pelas manifestações de simpatia e apoio.

Não vimos disputar os primeiros lugares da colocação, que, com justiça, couberam aos norte-americanos e brasileiros, mas a delegação de Israel, ao deixar o solo brasileiro, vem expressar as suas autoridades, a Confederação Brasileira de Basquetebol, a imprensa escrita e falada deste país, bem como ao povo brasileiro, seu reconhecimento pelas manifestações de simpatia e apoio.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo às belas paisagens de Vila Velha, os escoteiros paranaenses e seus irmãos especialmente convidados das Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estarão presentes.

Paraná — Ponta Grossa — Será em Ponta Grossa, de 17 a 21 de dezembro vindouro, o III Acampamento Regional do Paraná. Próximo

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Avenida Gomes Freire 471
TELEFONE: 32-2020

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 109 — Telefones: 22-6213, 42-1033 e 41-8323.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 276, 12º
Telefone: 33-6591

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 63 — Belo Horizonte
Telefone: 2-6572

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual — Cr\$ 130,00
Semestral — Cr\$ 80,00

EXTERIORES
Anual — Cr\$ 300,00
Semestral — Cr\$ 180,00

NUMERO AVULSO
Domínio — Cr\$ 1,50
Do dia — Cr\$ 1,50

Atrasado:
Domínio — Cr\$ 2,50
Do dia — Cr\$ 2,50

EM SÃO PAULO (CAPITAL)
(Por avião) — Cr\$ 1,50
Dia úteis — Cr\$ 1,50
Domingos — Cr\$ 2,00

Cobranças autorizadas: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador, Cagante, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

Durante o mês:
De 1 a 15 de novembro de 1954 — 266.206.427,80

Em 16 de novembro de 1954 — 21.470.991,00

Total — 287.677.418,80

Em igual período de 1953 — 268.566.420,00

Diferença para mais neste mês — 22.112.991,80

Durante o ano:
De 1.º de janeiro a 16 de novembro de 1954 — 7.839.559.074,10

Em igual período de 1953 — 6.413.373.184,30

Diferença para mais neste ano — 1.426.185.889,80

N. D. F. Seção de Controle e Estatística, 16 de novembro de 1954.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, quarta-feira:

Avenida Presidente Antonio Carlos 61-A — Rua Camerino 44 — Rua da Alameda 74 — Rua das Andanças 22 — Rua Riachuelo 198-A — Rua do Lavradio 117 — Rua Marechal Cândido 210 — Praça Cruz Vermelha 23 — Ladeira Frei Orlando 5 — Rua da Lapa 18 — Rua Almirante Alexandrino 103 — Rua Santa Helena 257 — Rua Cosme Velho 123 — Rua Senador Vergueiro 200 — Rua Paisandu 101-A — Rua São Clemente 94 — Rua General Polidoro 2 — Rua Marechal Cândido 210 — Rua Voluntários da Pátria 245 — Rua Jardim Botânico 607 — Rua Voluntários da Pátria 451 — Rua Ataulfo de Figueiredo 911 — Rua Marques de São Vicente 170-B — Rua Prado Junior 237-A — Rua Siqueira Campos 119-A — Avenida Copacabana 356 — Avenida das Bandeiras 63, 64 e 65 — Avenida Copacabana 1212 — Rua Francisco Sá 18-A — Rua Montenegro 129-B — Rua Visconde de Pirajá 616 — Rua Catete 287 — Rua Carvalho 102-A — Rua Frei Caneca 2 — Rua Sacadura Cabral 355 — Rua da América 34 — Rua Joaquim Paes 609 — Rua de Fátima 132 — Avenida Francisco Bicalho 403 — Rua Haddock Lobo 106 — Rua Campos da Paz 204 — Rua Catumbi 86 — Rua Mariz e Barros 168 — Rua São Cristóvão 518 — Rua São Cristóvão 2265 — Rua São Cristóvão 1233 — Rua Bela 594 — Rua São Januário 168 — Rua Conde de Bonfim 78 — Rua Conde de Bonfim 92-A — Rua São Francisco Xavier 194 — Avenida 28 de Setembro 194 — Avenida 28 de Setembro 326 — Avenida 28 de Setembro 344 — Rua Alvaro de Azevedo 986 — Rua Maxwell 382-A — Rua Visconde de Santa Isabel 4 — Rua Meirim 112 — Rua Vinte e Quatro de Maio 428 — Rua Nery 100 — Rua Vinte e Quatro de Maio 469 — Rua Miguel Cervantes 81-A — Rua 24 de Maio 136 — Rua entrada pela Rua Paes — Rua Adolfo de Azevedo 101-A — Rua Barão de Bom Retiro 81-A/B — Rua Dona Romana 631-A — Rua Dias da Cruz 476 — Rua Carolina Vieira 12 — Rua Alvaro de Azevedo 986 — Rua Fernando Esquerdo 77-A — Rua Ferreira Sampaio 8 — Rua Goiás 234 — Rua José dos Reis 523-B — Rua Nerval Gouveia 5 —

PAS — PREDIAL ADMINISTRADORA S.A.

1.ª Convocação

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem no dia 20 de Dezembro de 1954, na sede social, à Rua do Passeio, 56 — Ap. 14, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício social encerrado em 30 de Abril de 1954, bem assim, eleger a nova diretoria e os membros do Conselho Fiscal, ficando-lhe a respectiva remuneração.

Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1954 — PAS — PREDIAL ADMINISTRADORA S.A. (43500)

— Paulo de Camargo e Almeida, Diretor-Presidente (43500)

— José Adolpho Abranches Fabris, Diretor Administrativo (43500)

PAS — PREDIAL ADMINISTRADORA S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Srs. Acionistas: Em cumprimento à lei e aos estatutos sociais, oferecemos à vossa apreciação o balanço geral, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao segundo exercício social da sociedade.

Na conformidade dos estatutos, deveis eleger os membros da nova Diretoria, bem como os do Conselho Fiscal e seus suplentes, e fixar-lhes a respectiva remuneração.

Estamos à vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que desejardes.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1954. — Paulo de Camargo e Almeida, Diretor-Superintendente; Sílvia de Campos Nogueira, Diretor Vice-Presidente; José Adolpho Abranches Fabris, Diretor Administrativo.

“PAS” — PREDIAL ADMINISTRADORA S. A.

BALANÇO GERAL EM 30 DE ABRIL DE 1954.

ATIVO		
Disponível		
Caixa e Banco	1.385.395,30	
Imobilizado		
Móveis e Utensílios	45.063,00	
Imóveis s/ Promessa	2.000.000,00	
Veículos	177.865,00	2.315.868,00
Realizável		
Contas Correntes	1.000,00	
Paulo C. Almeida c/Ed. Sílvia	742.309,80	743.309,80
Lucros e Perdas		
Saldo do exercício anterior	190.079,50	
Prejuízo deste exercício	201.310,00	391.589,50
Contas de Compensação	4.839.362,80	
Caução da Diretoria	15.000,00	
Títulos Caucionados de Terceiros	331.793,80	
Títulos a Receber c/ Terceiros	321.388,60	1.078.582,20
Títulos em Cobrança c/ Terceiros		5.917.930,40
Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1954. — Paulo de Camargo e Almeida, José Adolpho Abranches Fabris, Guarda Livros — C.R.C. — D.F. 11.044.		
PASSIVO		
Não Exigível		
Capital	3.000.000,00	3.004.805,30
Fundo de Amortização	4.805,30	
Exigível		
Contas Correntes	364.658,30	
Receitas de Compra	1.070.300,00	
Obrigações a Pagar	400.000,00	1.834.958,30
Contas de Compensação	4.839.362,80	
Ações Caucionadas	15.000,00	
Endossos de Terceiros	531.793,80	1.078.582,20
Endossos p/ Cobrança	331.793,80	5.917.930,40
Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1954. — Paulo de Camargo e Almeida, José Adolpho Abranches Fabris, Guarda Livros — C.R.C. — D.F. 11.044.		
CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE ABRIL DE 1954.		
Administração de Imóveis	2.850,30	
Imóveis s/ Promessa	145.000,00	
	147.850,30	
Despesas Gerais	3.008,50	
Antecipações	1.251,00	
Receitas Diversas	6.300,00	
Associações Diversas	770,00	
Publicações	383,20	
Contribuições	14.630,00	
Honorários	312.000,00	
Aluguéis	6.000,00	
Depreciação	4.808,30	
Balanço		201.310,00
	349.460,30	349.460,30
Prejuízo deste exercício	201.310,00	
Saldo do exercício anterior	190.079,50	
	391.589,50	
Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1954. — Paulo de Camargo e Almeida, José Adolpho Abranches Fabris, Guarda Livros — C.R.C. — D.F. 11.044.		
PARECER DO CONSELHO FISCAL		
Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de PAS-Predial Administradora S. A., tendo examinado em confronto com o balanço e a conta de lucros e perdas e o relatório da Diretoria relativos ao segundo exercício social, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados.		
Rio de Janeiro, 3 de Novembro de 1954. — Joaquim Maria Paredes, David Barbosa dos Reis, Sílvia de Campos Nogueira, José Pires Reis. (64331)		

VIDA COMERCIAL

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio
n.º 207, de 16-11-1954

ESPECIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS			Azio Min.	Azio Max.	TOTAL EM Cr\$
		Oferecidas	Licitadas	Sobras			
US\$ ARGENT. — PRONTO	1ª	16.000	—	6.000	—	—	—
	2ª	17.000	17.000	—	18,50	18,50	314.500,00
	3ª	16.000	16.000	—	23,00	23,00	110.000,00
	4ª	16.000	16.000	—	50,10	50,10	803.700,00
	5ª	3.000	3.000	—	75,00	75,00	225.000,00
US\$ BOLÍVIA — PRONTO	1ª	6.000	—	6.000	—	—	—
	2ª	19.000	1.000	18.000	18,00	18,00	18.000,00
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
US\$ HUNGRIA — PRONTO	1ª	11.000	11.000	—	13,00	13,00	143.000,00
	2ª	7.000	7.000	—	18,00	18,00	126.000,00
	3ª	6.000	6.000	—	23,00	23,00	138.000,00
	4ª	5.000	4.000	1.000	30,00	30,00	120.000,00
	5ª	4.000	4.000	—	75,00	75,00	300.000,00
US\$ — 120 DIAS	1ª	228.000	228.000	—	65,50	73,40	15.628.300,00
	2ª	128.000	128.000	—	37,00	60,10	10.939.000,00
	3ª	102.000	102.000	—	123,00	130,00	22.600.000,00
	4ª	18.000	18.000	—	126,10	132,20	2.331.000,00
	5ª	6.000	6.000	—	222,00	235,10	1.369.200,00
TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 57.005.000,00							

LICITAÇÃO DE CÂMBIO

em todas as praças do país por intermédio de
Corretores Oficiais

MAURÍCIO MARCELLO LEITE

CORRETORE DE FUNDOS PÚBLICOS

FINANCIAMENTOS

DESCONTOS

TÍTULOS

CÂMBIO

Av. Rio Branco 52 — 18.º andar — Tel.: 43-8955 (Rêde interna)

SEXTA CONVENÇÃO DOS INDUSTRIAIS DO INTERIOR PAULISTA

Encerrado o conclave — Teses aprovadas

São Paulo, 16 (Asp) — Encerraram-se em São João da Boa Vista, a 16 de Novembro, os trabalhos da VI Convenção dos Industriais do Interior. A sessão foi presidida pelo sr. Antonio de Vasconcelos, presidente do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Encerrando o conclave, o sr. Antonio de Vasconcelos agradeceu a todos os conveniêncios pela colaboração que emprestaram aos trabalhos do conclave. Fez, em seguida, uma série de comunicações, ressaltando a importância que a diretoria do CIESP atribui à indústria do Interior, e informou que serão criadas, junto às delegacias do CIESP, delegações sindicais que trabalharão em estreita ligação com os sindicatos da indústria e a Federação das Indústrias.

Finalizando, declarou que levava à Convenção a seguinte resolução: "A indústria, especialmente, no que se refere à união e entendimentos dos industriais do Interior do Estado e ao grande interesse público revelado pelos conveniêncios.

Planejamento econômico e industrialização

Vários oradores falaram na sessão final. O primeiro foi o sr. Manoel da Costa Santos, presidente da Associação Econômica do Estado de São Paulo, que fez referência à importância da indústria e à necessidade de ser adotado pelo governo um planejamento no setor econômico para por fim à política de improvisações. Criticou a tese da divisão internacional do trabalho, segundo a qual alguns países devem dedicar-se à produção de matérias-primas e produtos agrícolas, afirmando, em seguida, que o Brasil deve prosseguir no caminho da industrialização. Referiu-se ainda ao problema do petróleo, dizendo que devemos admitir, para sua exportação e industrialização, os recursos dos capitais e da indústria estrangeira, disciplinando-o convenientemente.

Teses

As quatro primeiras teses examinadas, discutidas, votadas e aprovadas pelo plenário da VI Convenção, resumem-se a seguir: 1.ª — A indústria, de vez que dizem respeito a assuntos de grande atualidade, quais sejam: necessidade de estimular a entrada de capitais estrangeiros; fortalecimento da livre iniciativa; intervenção apenas supletiva do Estado no domínio econômico; e ampliação do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Capitais estrangeiros

A primeira dessas teses, a de n.º 47, apresentada a consideração do plenário pela Delegação Regional do CIESP de Araraquara, versa sobre a necessidade de estimular a entrada de capitais estrangeiros no país. A economia brasileira — diz

Ampliação do Conselho da SUMOC

Foi também aprovada por unanimidade, a tese da Delegação Regional do CIESP em Taubaté, recomendando solicitem a CIESP — FIAP a atenção do Executivo e Legislativo Federal, para a conveniência de ser ampliado o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, com a representação da indústria e dos bancos particulares, considerando a necessidade de uma representação adequada das principais regiões geográficas do país.

Um dos problemas mais debatidos durante a VI Convenção dos Industriais do Interior foi o da necessidade de diversificarmos as nossas

exportações, quer aparelhando para isso, um a nossa produção, quer ampliando as áreas do nosso comércio exterior.

Relações com a cortina de ferro

A representação de Sorocaba apresentou uma recomendação no sentido de que o nosso governo restabeleça as relações comerciais com os países da Europa Oriental e a China Continental, o que foi aprovado por unanimidade. Sustenta a proposição que muitos dos nossos produtos estão sendo negociados com aquelas nações, através de intermediários, com evidente prejuízo para nós, além do que a maioria dos países da Europa Oriental e grande parte do nosso Hemisfério realizam transações comerciais com elas. Coube ainda a representação de Sorocaba apresentar uma proposição recomendando que o Departamento de Economia do Centro e da Federação das Indústrias proceda a levantamento das condições em que funcionam, os principais países da Europa, os organismos destinados ao fomento das exportações por meio da concessão de créditos a médio e longo prazo. Justificando a proposição, a delegação de Sorocaba insistiu na necessidade de formulação de uma proposta concreta de financiamento das exportações industriais do Brasil.

Vale do Paraíba

Falando o nome de 35 municípios representados pela Delegação Regional do CIESP em Taubaté, o sr. Antonio Magalhães referiu-se às possibilidades de desenvolvimento do Vale do Paraíba, afirmando que essa região do Estado se está revigorando com a melhoria da circulação de suas riquezas naturais e de seus produtos manufaturados, pelas novas e bem dispostas artérias rodoviárias, que já possui. E concluiu: "O Vale do Paraíba poderá tornar-se a terna da 'Promissão' para receber a energia que as Usinas hidroelétricas lhe prometem".

Política fiscal

Mais uma vez condenou a indústria a participação dos fiscais nas nossas atividades, o sr. Antonio Magalhães apresentou uma proposição pela delegação de Santo André, aprovada por unanimidade com o adendo do sr. Alberto Prad, delegado do CIESP em Jundiaí, 2.º sr. Antonio Bragete, justificando oralmente a tese apresentada pela sua delegação. Além de condenar a participação, a proposição recomendou a baixada de normas no sentido de que os agentes fiscais fiquem obrigados a instruir e orientar os contribuintes nas suas obrigações fiscais. Recomendou ainda sejam processados estudos especiais de legislação fiscal tributária, para melhorar a situação do sistema de arrecadação tributária, e que sejam feitos idênticos estudos visando coibir a prática do contrabando marítimo e terrestre, para o que se faz necessário inclusive modernizar e aperfeiçoar o sistema de polícia aduaneira. Uma tese de Jundiaí, recomendando estudos nos municípios dos meios necessários para que a cobrança dos seus respectivos impostos se faça por duodécimos, mereceu comentários especiais de comissão encarregada de examiná-la a qual, embora nada objetasse contra o seu espírito houve por bem cominar os benefícios advindos ao contribuinte como resultado da medida os inconvenientes para as prefeituras, propondo, finalmente, uma emenda no sentido de ser introduzidas na proposta algumas alterações, tornando-a menos incisiva e rígida quanto ao número de prestações. São João da Boa Vista apresentou uma recomendação no sentido de que o governo, por meio do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, de 22 de dezembro de 1947, os quais, segundo afirma, constituem uma imoralidade na prática fiscal. Aprovou-se um adendo no sentido de ser encaminhada a proposta a Assessoria Jurídica do CIESP, para que ela seja examinada em consonância com os estudos que estão sendo feitos para a reforma da legislação do Imposto de Renda.

Contra a orientação da SUMOC

Denunciando as grandes dificuldades que vêm enfrentando os industriais do interior em face da restrição de créditos o sr. Amadeu Francisco, delegado do CIESP de Sorocaba propôs ao plenário se telegrafasse ao presidente da República solicitando imediatamente suspensão das instruções n.ºs 105, 106 e 108 da SUMOC, que no seu entender, são responsáveis pela mencionada situação.

VIDA MARÍTIMA

MOVIMENTO DE NAVIOS

NAVIOS ESPERADOS

Longo curso — Casaguetos:

17.11. (S) Augustus. (N) Bretagne.

18.11. (N) Cabo de Hornos. (S) Del Sud. (N) Evita. (N) America.

19.11. (S) Setriene.

21.11. (N) Paraguay Star.

22.11. (N) High Princess.

23.11. (N) Laennec. (S) Brazil. (N) Del Mar. (S) Andrea C.

Longo curso — Casaguetos:

13.11. (N) Mormicland. (S) François.

14.11. (S) Gooland. (N) Tacoma.

15.11. (N) La Quinta. (N) Antonia.

16.11. (S) Christian Sheid.

17.11. (S) Absara. (N) Angra.

18.11. (N) Deger. (N) Total Mar.

19.11. (S) Del Mundo.

Navios cor. trigo:

13.11. — Orleans.

18.11. — P. T. Pathfinder.

19.11. — Tacoma.

24.11. — Amazonas.

Navios tanques:

13.11. — Mormacoel.

20.11. — Mostawik.

23.11. — Ultrazag São Paulo.

Navios frigoríficos:

15.11. — Rio Mendoza.

20.11. — Rio Gallegos.

Navios carvoeiros:

15.11. — Chosaga.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa:

glês, 2 g. imp.

Arm. Prov. — Stella Matina — pan, 2 g. imp.

Arm. 3 — Mormaceca — amer, 4 g. imp.

Arm. 4 — Saint Edmund, — inglês, 4 g. imp.

Arm. 5 — Tara — hol, 3 g. imp.

Arm. 6 — 88 Orleans — fr. imp.

Arm. 8 — Santa Rosa — alemão, 3 g. imp.

Pat. 8/9 — Janova — pan. imp.

Frigor. — Rio Lujan — arg., 2 g. imp.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oferecido as seguintes taxas:

Vend. Com.	Compr.
Libra	52.000 15.400
Dólar	18.82 18.38
Francos suíços	4.250 4.200
Belga	0.370 0.350
Francos	0.033 0.033
Peso argentino	5.957 5.140
Peso uruguaio	1.320 1.310
Peso boliviano	0.337 —
Florin	4.947 4.868
Português	0.060 0.038
Coroa dinamarquesa	3.602 3.513
Coroa dinamarquesa	2.747 2.630
Coroa dinamarquesa	2.613 2.53

O Banco do Brasil, através da compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 20.816.

MÉDIAS FORNÉCIDAS PELO BANCO DO BRASIL

Para compra:

Libra	17.57
Dólar	18.38
Francos	0.13
Francos belgas	1.230
Coroa dinamarquesa	12.210
Coroa dinamarquesa	18.33
Argentina (convênio)	70.38
Libra irlandesa	15.37
Dólar	6.23

O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

CAMBIO LIVRE

Cotações do dólar:

Na abertura: Compra Cr\$ 70.50 a 70.70. Venda Cr\$ 72.30 a 72.50.

No fechamento: Compra Cr\$ 70.30 a 70.50. Venda Cr\$ 72.00 a 72.20.

Cotação da libra:

Na abertura: Compra Cr\$ 19.00 a 19.10. Venda Cr\$ 19.60 a 19.80.

No fechamento: Compra Cr\$ 19.00 a 19.10. Venda Cr\$ 19.60 a 19.80.

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS PELA CAMARA SINICAL CAMBIO OFFICIAL

(Dia 12-11-54)

América do Norte	18.81
Suécia	3.407
Inglaterra	57.000
Francia	0.033
Dinamarca	2.749
Suécia	1.459
Belga	0.370

CAMBIO LIVRE

América do Norte
 18.81 |

Suécia
 3.407 |

Inglaterra
 57.000 |

Francia
 0.033 |

Dinamarca
 2.749 |

Suécia
 1.459 |

Belga
 0.370 |

CAMBIO MANUAL

Peso argentino
 73.88 |

Peso uruguaio
 2.70 |

Francos
 0.033 |

Libra
 20.00 |

Peso uruguaio
 0.12 |

Peso uruguaio
 22.13 |

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 16. Abertura:

Novo York sobre Londres, tel. por 2.7950 comp. e 2.7952 vend.

Montreal, tel. por 1.0309 comp. e 1.0315 vend.

Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 1.35 comp. e 1.37 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.

Montevideo, tel. por P. 20.25 comp. e 20.30 vend.

Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por P. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.35 comp. e 19.40 vend.

Amsterdã, tel. por F. 1.9087 comp. e 1.9092 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.29 comp. e 26.31 vend.

Lisboa, tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend.

EDIFICIO TRIVOLI

Av. N.S. de Copacabana 906

Ficam convocados os senhores proprietários para a 1.ª Assembleia Geral do Condomínio do Edifício Trivoli, sito à Av. Nossa Senhora de Copacabana, 906, nesta cidade, que deverá reunir-se a Av. Erasmus Braga, 220, 5.º andar, sala 501-B, no dia 22 do corrente mês, às 16.30 hs, em primeira convocação e, se não houver quórum, em segunda convocação e, última, com qualquer número de condôminos, para o fim de:

1) eleição do Síndico e Administração e fixação da remuneração;

2) aprovação das contas dos últimos meses do ano corrente e fixação do orçamento para 1955;

3) assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1954. — Imobiliária Cívica S.A. (a) Paulo de Rocha Ferreira, Diretor. (23711)

CLUB DOS DECORADORES DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEIA GERAL

Ficam os srs. associados convidados para a Assembleia Geral extraordinária do Club, a ser realizada na sua sede à Av. Churchill 109 — 7.º andar no dia 17 de Dezembro às 14.30, em 1.ª convocação, e às 15.00, em 2.ª e última, a fim de serem resolvidos os seguintes assuntos: a) Alteração dos estatutos; b) Assuntos de interesse geral.

Assinam: Maria José Costa Pinheiro. (23593)

Edifício "MUCAJÁ"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIA

Ficam convocados os senhores condôminos do Edifício "Mucajá", sito à Rua Raul Pompeia, 36, para a Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada às 17.00 horas do próximo dia 24 do mês de novembro de 1954, quarta-feira, na sede da Imobiliária Cívica S.A., à Travessa do Ovidor, 17 - 2.º andar, em primeira convocação; ou, na falta de número legal, em segunda e última convocação, com qualquer número de condôminos, às 18.00 horas, do mesmo dia e local, com o objetivo de deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) — Reforço da verba para atender pagamento de consumo de luz; b) — Providências a serem tomadas sobre a construção do Edifício; c) — Assuntos de interesse geral.

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A. GUSTAVO PEDROSA JOPPER (86400)

Edifício "Ouro Branco"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIA

Ficam convocados os senhores condôminos do Edifício "Ouro Branco", sito à Rua Pompeia Loureiro, 56-A, para a Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada às 17.30 horas do próximo dia 22 do mês de novembro de 1954, segunda-feira, na sede da Imobiliária Cívica S.A., à Travessa do Ovidor, 17 - 2.º andar, em primeira convocação; ou, na falta de número legal, em segunda e última convocação, com qualquer número de condôminos, às 18.00 horas, do mesmo dia e local, com o objetivo de deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) — Reforço da verba para cobertura do déficit orçamentário; b) — Assuntos gerais.

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A. GUSTAVO PEDROSA JOPPER (86608)

Edifício "Ouro Branco"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIA

Ficam convocados os senhores condôminos do Edifício "Ouro Branco", sito à Rua Pompeia Loureiro, 56-A, para a Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada às 17.30 horas do próximo dia 22 do mês de novembro de 1954, segunda-feira, na sede da Imobiliária Cívica S.A., à Travessa do Ovidor, 17 - 2.º andar, em primeira convocação; ou, na falta de número legal, em segunda e última convocação, com qualquer número de condôminos, às 18.00 horas, do mesmo dia e local, com o objetivo de deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) — Reforço da verba para cobertura do déficit orçamentário; b) — Assuntos gerais.

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A. GUSTAVO PEDROSA JOPPER (86608)

Edifício "Ouro Branco"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIA

Ficam convocados os senhores condôminos do Edifício "Ouro Branco", sito à Rua Pompeia Loureiro, 56-A, para a Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada às 17.30 horas do próximo dia 22 do mês de novembro de 1954, segunda-feira, na sede da Imobiliária Cívica S.A., à Travessa do Ovidor, 17 - 2.º andar, em primeira convocação; ou, na falta de número legal, em segunda e última convocação, com qualquer número de condôminos, às 18.00 horas, do mesmo dia e local, com o objetivo de deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) — Reforço da verba para cobertura do déficit orçamentário; b) — Assuntos gerais.

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A. GUSTAVO PEDROSA JOPPER (86608)

Edifício "Ouro Branco"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIA

Ficam convocados os senhores condôminos do Edifício "Ouro Branco", sito à Rua Pompeia Loureiro, 56-A, para a Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada às 17.30 horas do próximo dia 22 do mês de novembro de 1954, segunda-feira, na sede da Imobiliária Cívica S.A., à Travessa do Ovidor, 17 - 2.º andar, em primeira convocação; ou, na falta de número legal, em segunda e última convocação, com qualquer número de condôminos, às 18.00 horas, do mesmo dia e local, com o objetivo de deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) — Reforço da verba para cobertura do déficit orçamentário; b) — Assuntos gerais.

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A. GUSTAVO PEDROSA JOPPER (86608)

Edifício "Ouro Branco"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIA

Ficam convocados os senhores condôminos do Edifício "Ouro Branco", sito à Rua Pompeia Loureiro, 56-A, para a Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada às 17.30 horas do próximo dia 22 do mês de novembro de 1954, segunda-feira, na sede da Imobiliária Cívica S.A., à Travessa do Ovidor, 17 - 2.º andar, em primeira convocação; ou, na falta de número legal, em segunda e última convocação, com qualquer número de condôminos, às 18.00 horas, do mesmo dia e local, com o objetivo de deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) — Reforço da verba para cobertura do déficit orçamentário; b) — Assuntos gerais.

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A. GUSTAVO PEDROSA JOPPER (86608)

tentadas. As apólices de Minas, de sorteio, e as de Belo Horizonte, de sorteio regular, estavam, com os demais títulos em condições calmas. Tudo o mais fechou como se vê adiante.

VENDAS

Apólices da União:

1.º D. Emis. Nom.	710.00
2.º D. Emis. Nom.	745.00
3.º D. Emis. Nom.	755.00
4.º D. Emis. Nom.	833.00
5.º D. Emis. Nom.	840.00
6.º D. Emis. Nom.	775.00
7.º D. Emis. Nom.	780.00
8.º D. Emis. Nom.	735.00

Obrigações:

20 Guerra, Cr\$ 100.00	81.00
23 Idem, Cr\$ 200.00	162.00
13 Idem, Cr\$ 1.000.00	403.00
1.150 Idem, Cr\$ 1.000.00	830.00
35 Idem, Cr\$ 1.000.00	4.190.00
81 Idem, Cr\$ 1.000.00	4.270.00

Após, estaduais:

508 Minas, Populares	210.00
53 Minas, 1954, pl.	120.00
190 Idem,	121.00
230 Idem,	122.00
70 Idem, 2.ª série,	105.00
117 Idem, 3.ª série,	103.00
9 Pernambuco,	31.00
57 Idem, unificadas	605.00
411 Idem, unificadas	827.00

Apólices Municipais do Distrito Federal:

6 Emp. 1905, pt.	120.00
19 Emp. 1931,	172.00

Apólices Municipais dos Estados:

1 Niterói, pt. Cr\$ 600.00	230.00
150 Idem,	230.00

Ações de companhias:

130 Brasil Industrial, Cr\$ 200.00	170.00
150 Comércio e Navegação, Cr\$ 200.00	1.000.00
100 C. Br. Ind. Cr\$ 200.00	535.00
2.110 Ferro Brasileiro, Cr\$ 200.00	300.00
850 Média, Cr\$ 200.00	223.00
25 Motorista União Comercial Importadora, Cr\$ 200.00	200.00
100 B. Br. Ind. Cr\$ 1.000.00	1.265.00
302 Idem,	1.270.00
100 S. Mannesmann, Cr\$ 1.000.00	1.120.00
30 Sider. Nacional, Cr\$ 200.00	200.00
82 Idem,	203.00
100 S. A. White Martins, Cr\$ 200.00	820.00

Ofertas da Bolsa

Obrig. da União:	Vend. Cr\$	Comp. Cr\$
Tesouro, 1920, 7 %	860.00	
Tesouro, 1921, 7 %	830.00	
Tesouro, 1923, 7 %	810.00	
Tesouro, 1925, 7 %	832.00	
Ferrovias, 7 %	832.00	
Guerra, Cr\$ 5.000.00,	4.130.00	1.700.00
Idem, Cr\$ 1.000.00,	830.00	825.00
Idem, Cr\$ 300.00,	—	—
Idem, Cr\$ 100.00,	—	—

Após, estaduais:

Uniformizadas, 5 %	745.00	710.00
Diversas Emis. Nom.	745.00	710.00
3 %	745.00	710.00
Diversas Emis. port.	812.00	810.00
Idem, antigas,	776.00	771.00
Idem, caudal,	776.00	771.00
Reajustamento Econ.	853.00	—

Após, municipais:

Minas Gerais, 7 %	350.00
Idem, deceto 1.177,	315.00
Idem, deceto 1.000,	310.00
Idem, 1.ª série, 5 %	122.00
Idem, 2.ª série, 5 %	105.00
Idem, 3.ª série,	103.00
Idem, Popular, 5 %	210.00
Recuperação Econ.	540.00
Idem, 2.ª série,	815.00
Recuperação de 2.ª série,	815.00
Estado de São Paulo,	170.00
Idem, deceto 1.177,	827.00
Idem, deceto 1.000,	820.00
Idem, 1.ª série, 5 %	610.00
Idem, 2.ª série, 5 %	600.00
Idem, 3.ª série,	385.00
Idem, 4.ª série,	380.00
Idem, 5.ª série,	380.00
Idem, 6.ª série,	380.00
Idem, 7.ª série,	380.00
Idem, 8.ª série,	380.00
Idem, 9.ª série,	380.00
Idem, 10.ª série,	380.00
Idem, 11.ª série,	380.00
Idem, 12.ª série,	380.00
Idem, 13.ª série,	380.00
Idem, 14.ª série,	380.00
Idem, 15.ª série,	380.00
Idem, 16.ª série,	380.00
Idem, 17.ª série,	380.00
Idem, 18.ª série,	380.00
Idem, 19.ª série,	380.00
Idem, 20.ª série,	380.00
Idem, 21.ª série,	380.00
Idem, 22.ª série,	380.00
Idem, 23.ª série,	380.00
Idem, 24.ª série,	380.00
Idem, 25.ª série,	380.00
Idem, 26.ª série,	380.00
Idem, 27.ª série,	380.00
Idem, 28.ª série,	380.00
Idem, 29.ª série,	380.00
Idem, 30.ª série,	380.00
Idem, 31.ª série,	380.00
Idem, 32.ª série,	380.00
Idem, 33.ª série,	380.00
Idem, 34.ª série,	380.00
Idem, 35.ª série,	380.00
Idem, 36.ª série,	380.00
Idem, 37.ª série,	380.00
Idem, 38.ª série,	380.00
Idem, 39.ª série,	380.00
Idem, 40.ª série,	380.00
Idem, 41.ª série,	380.00
Idem, 42.ª série,	380.00
Idem, 43.ª série,	380.00
Idem, 44.ª série,	380.00
Idem, 45.ª série,	380.00
Idem, 46.ª série,	380.00
Idem, 47.ª série,	380.00
Idem, 48.ª série,	380.00
Idem, 49.ª série,	380.00
Idem, 50.ª série,	380.00
Idem, 51.ª série,	380.00
Idem, 52.ª série,	380.00
Idem, 53.ª série,	380.00
Idem, 54.ª série,	380.00
Idem, 55.ª série,	380.00
Idem, 56.ª série,	380.00
Idem, 57.ª série,	380.00
Idem, 58.ª série,	380.00
Idem, 59.ª série,	380.00
Idem, 60.ª série,	380.00
Idem, 61.ª série,	380.00
Idem, 62.ª série,	380.00
Idem, 63.ª série,	380.00
Idem, 64.ª série,	380.00
Idem, 65.ª série,	380.00
Idem, 66.ª série,	380.00
Idem, 67.ª série,	380.00
Idem, 68.ª série,	380.00
Idem, 69.ª série,	380.00
Idem, 70.ª série,	380.00
Idem, 71.ª série,	380.00
Idem, 72.ª série,	380.00
Idem, 73.ª série,	380.00
Idem, 74.ª série,	380.00
Idem, 75.ª série,	380.00
Idem, 76.ª série,	380.00
Idem, 77.ª série,	380.00
Idem, 78.ª série,	380.00
Idem, 79.ª série,	380.00
Idem, 80.ª série,	380.00
Idem, 81.ª série,	380.00
Idem, 82.ª série,	380.00
Idem, 83.ª série,	380.00
Idem, 84.ª série,	380.00
Idem, 85.ª série,	380.00
Idem, 86.ª série,	380.00
Idem, 87.ª série,	380.00

HOJE

OSCARITO

GRANDE OTELO LEWGOY

MATAR OU CORRER

RENATO RESNÉ
JULIE
ALTAIR VILAR
NAILA
JOHNNY HESLER
WILSON LILLY
CARLOS MENA

PROIBIDA PARA MENORES DE 10 ANOS

Jane Russell

NUMA CREPITANTE DANÇA, INCENDEIA CORAÇÕES!

LUXO! ESPLendor! RIQUEZA!

HOJE

BORBUCHANTE COMO A CHAMPAÑHE

UN ROMANCE EM PARIS

APARTIR DE 2 HORAS

OLINDA PRIMOR
RITA HILTON
COLONIA MARSEILLE

HOJE

METRO

ABELA E O RENEGADO

ROBERT TAYLOR
AVA GARDNER
HOWARD KEEL

ANTHONY QUINN - KIRI KASZAK
NAC JORNAL DA TEL

ESTE FILME NA SRA. KRIVIN EM OUTROS CINEMAS DO BRASIL ANTES DE 60 DIAS APÓS SEU LANÇAMENTO

HOJE

VIOLETAS IMPERIAIS

Carmen Sevilla
Luis Mariano

ROMANCE MUSICAL ESPLendor
em **Color**

DIREÇÃO DE RICHARD POTTIER

COMPS. NACIONAIS

HOJE

PAX

BARONEZA

JACAREPAGUA

AMANHÃ

IMPROPRIO ATE 18 ANOS

O GRANDE ESPETÁCULO

(CARNIVAL STORY)

TECHNICOLOR

SEUS NERVOS AGUENTARÃO CENAS TÃO ELETRIZANTES?

ANNE BAXTER
STEVE COCHRAN
GEORGE NADER
LYLE BETTGER

Comp. Nacional

HOJE

METRO

SALVE A CAMPEA!

EM **Technicolor**

ESTHER WILLIAMS
FERNANDO LAMAS
JACK CARSON

Vera na **TELA PANORAMICA**

GINA LOLLOBRIGIDA

VITTORIO DE SICA

Novamente COMPLETO!

O GRANDE FILME

"PÃO AMOR E FANTASIA"

(PANE AMORE E FANTASIA)

DIREÇÃO DE LUIGI COMENCINI

COMPLEM. NACIONAL

HOJE

RIVOLI

ART PALACIO

51-2795

SAO JOSE

42-0507

LIVROS USADOS

Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Rosário 137. Tels. 52-719 e 52-9534. (80711)

PERSIANAS VENEZIANAS

Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou eixos estão desgastados? Procure o quanto antes o médico em 38-4943, que será imediatamente atendido. Serviços garantidos com orçamento grátis. (07471)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas americanas. Tel. 22-0743. Chamar Sr. PEDRA. (22605)

LIVRARIA KRAUS

DEUTSCHE-BUECHER

Av. Copacabana, 817, sala 4 (29347)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

"FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO"

ESPECTÁCULOS DE BAILADOS

PELO CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

HOJE, Quarta-feira, às 21 horas — HOJE

A 1.ª DAS TRÊS RÉCITAS CUMULATIVAS

Proleu, música de Debussy (Danças sacras e profanas). Coreografia, de David Lichine. Cenários de Wilson e Catelli. **Flores de Neve**, música de Tchaikovsky. Coreografia de Petipa, reconstituída por Tatiana Leskova. **O Espantalho**, música de Francisco Mignone, libreto de Vera Pacheco Jordão, Coreografia de Tatiana Leskova. Cenários e Figurinos de Santa Rosa. **Paqueta**, ("Pas-de-trois"), música de Minkus, Coreografia de Balanchine. **Pedro e o Lobo**, música de Prokofiev, Coreografia de Tatiana Leskova. Cenários e Figurinos de Fernando Pamplona.

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL. — Regente: Henrique Nirenberg.

Diretor de cena: Carlos Marchese.

Bilhetes à venda. Filas e Camarotes: Cr\$ 500,00. Poltronas: Cr\$ 100,00; Balcões Nobres A e B: Cr\$ 100,00; idem, outras Filas: Cr\$ 80,00; Balcões: Cr\$ 50,00; Galerias: Cr\$ 35,00. Selo à parte.

A fim de evitar mal-entendidos, Avisa-se ao público que os Bilhetes com os dizeres "2.ª Récita" são válidos para a 1.ª das três cumulativas.

Está proibida a entrada de menores de 14 anos nos espetáculos noturnos

FRUTO PROIBIDO

com **Fernandel**

OS anseios da carne despertaram tarde naquele **HOMEM!**

HOJE

PATHE PRESIDENTE **AZTECA** CARUSO

IMPERATOR COLISEU MAUA **FLUMINENSE** S. BENTO S. JORGE DARATODOS

AMOR E AVIAÇÃO

EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO

A MOÇA DAS GARDENIAS — A PROCURA DE UM AMOR

AMAREI AS CRIANÇAS? — O AMOR E O AMOR-PRÓPRIO

Geografia do coração — História de uma Bandeira — De Rio para Rio — A minha Pequena — Sua Geografia — meu marido — Eu tive este sonho — Os três Corsários, etc.

Leia o n.º 382 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr\$ 4,00. Nas bancas

TÍTULOS BRASILEIROS

EM DOLLARS

COMPRA-SE, AVENIDA RIO BRANCO 277

GRUPO 1503. (6194)

ROUPAS USADAS

Compro a demolição de homens. Pago por um termo até Cr\$ 800,00

Telefone: 22-1683

ROUPAS USADAS

De homem. Compro. Não venda sem minha oferta.

Telefone: 22-4435

MUDANÇAS E TRANSPORTES

Fazemos qualquer serviço de mudança, com pessoal habilitado e cuidadoso. Transporta-se pianos, cofres e qualquer tipo de móveis. Montagem e desmontagem e arrumação, de acordo com o gosto e frequência.

EMPRESA DE TRANSPORTES GEOMAR

RUA REAL GRANDEZA, 256-C/3.

Telefone: 46-5849.

Teatro Municipal

EMPRESA VIGGIANI APRESENTA

JOSÉ LIMON

E SUA COMPANHIA DE DANÇA MODERNA

ESTREIA: SEGUNDA-FEIRA 22, ÀS 21 HORAS NA BILHETERIA DO TEATRO MUNICIPAL, TERMINA AMANHÃ 18, ÀS 17 HORAS, A VENDA CUMULATIVA PARA 3 RÉCITAS NOTURNAS.

Preços: Frizas e Camarotes Cr\$ 2.700,00 — Poltronas: Cr\$ 450,00 — Balcões Nobres — Cr\$ 360,00 — Balcões Simples — Cr\$ 300,00 — Galerias — Cr\$ 180,00 — Selo à parte.

Sexta-feira 19, das 10 às 17 horas, serão postos à venda os restantes bilhetes da venda cumulativa da récita de estréia.

HOJE

A PARTIR DE 2 HS.

DEEN **RIAN**

REVOLTA DO DESESPERO

3.ª DIMENSÃO

REVOLTA DO DESESPERO

COM **VAN HEFLIN** **JULIA ADAMS**

6.ª FEIRA

5.00

TEATRO DE BÔLSO

Tel. 27-1037 só depois das 13 horas

HOJE ÀS 21 HORAS

"VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA"

COMEDIA DE CLÓ PRADO

com **SILVEIRA SAMPAIO**

TEÓFILO VASCONCELOS

Sônia Curjel, Raymundo Furlado, Rosamaria Martinho

Atira convidada: LUDY VELOSO

Bilhetes à venda

ZILCO RIBEIRO apresenta a sua nova produção

MAS MUITO MESMO

CONSELHO LEANDRO

IVANA NORBERT DINA NOVA

RUI CANALCANTI

ANKITO ANILZA LEONY

AS 20 E 22 HS DOM VESPERAIS ÀS 16 HS

folies

tel. 27-8216

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS

Consultório — Rosário 107, 3.º andar, diariamente, das 8 às 10 hs e das 2 às 4 hs. Tel. 42-7200. As 3.ª, 5.ª e 6.ª das 10h às 12h no quarto cons. Exatidão da Voz 16, 9.º S. 808. Chamados a domicílio — Tel. 38-3705.

DR. LAURO LANA

Doenças internas, Radioterapia, Visc. Rio Branco 34 — 1.º: 22-4749, 2.º e 3.º Copacabana, 340, 9.º e 11.º. Tel. 47-3563.

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

DR. HELBIO REGO LINS

Cirurgia — Ginecologia — Varizes — Mord. Abrantes 192 — S. 1.º: 22-4749, 2.º e 3.º Copacabana, 340, 9.º e 11.º. Tel. 47-3563.

DR. CLARICE DO AMARAL

Dicente Assist. Univ. do Brasil — GINECOLOGIA — CURSOS — PRATICA — TATUAGEM — ESTERILIZAÇÃO — 3.ª, 5.ª e 6.ª das 2 às 6 horas. — Av. Churchill, 97, 4.º S. 403/4 — 32-6331.

DRA. MARIA LUIZA DE MELLO

Senador Dantas 118, S. 311, 2.ª, 4.ª e 5.ª. Tel. 42-4886 e Res. 25-2263.

DR. SILVESTRE FERREIRA

Ginecologia e Partos, 5.ª, 6.ª e 7.ª. R. S. José 85, S. 512, T. 47-1054

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO

CLÍNICA DE CRIANÇAS — Com. Graça Aranha, 226 — 11.º andar — Diariamente das 14 às 16 horas. — Tel. 42-7923 — 26-2748.

DR. JOEL MARQUES BRAGA

CLÍNICA DE CRIANÇAS — Com. R. Quitanda 65, S. 1002, 3.ª e 4.ª e 5.ª. Tel. 22-8193. Res. 25-8707.

DOENÇAS DE CRIANÇAS CONTINUAÇÃO

DR. ALVARENGA FILHO

Diariamente, Araújo Porto Alegre, 70. Tel. 42-5954, 26-8083. Res. 37-5558.

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINCER

ASMA — TUBERCULOSE — RAIO X — Ovidor 183, 2.º Sala 209. Tel. 42-5539.

DR. ARY DE MIRANDA LIMA

PULMÕES — TUBERCULOSE — RAIO X — México 31, 17.º S. 1.º: 42-5825 e 27-9823.

DR. RICARDO DIAS GONÇALVES

PULMÕES — TUBERCULOSE — RAIO X — Alvaro Alvim 21, S. 301. Tel. 9283/47-1844.

DOENÇAS DO SANGUE

DR. JOÃO MAIA DE MENDONÇA

Anemias — Doenças Hemorrágicas — Leucemias — México 21, 13.º T. 42-5703.

DR. WALDYR SANTIAGO

Transfusão de Sangue

CHAMADOS A QUALQUER HORA — Do Serviço do I.A.P. — Tel. 45-6314

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E FÍGADO

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Estômago — Intestino e Fígado. — Clínica Médica Geral. — Brás X. — MÉXICO 99, T. 22-7227 às 16,30 hs.

OCULISTAS

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

CIRURGIA OCULAR — Assembléia 104, T. 42-5853 e 57-9125.

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS QUARTAS, SEXTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels.: 22-6343 e 42-1053

OCULISTAS CONTINUAÇÃO

PROF. DR. MARIO GÖES

OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27 — 2.º, de 14 às 17. Tel. 22-6376 e 42-5110.

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA

OCULISTA — Av. Almir. Barroso n.º 72, 4.º S. 401, 1.º a 6.º. Tel. 22-6877.

PROF. DR. ABREU FIALHO

OCULISTA — Rua Miguel Couto 7 — T. 22-0059.

DR. ORLANDO REBELLO

OCULISTA — Ed. Darke S. 1316 — 2.ª, 4.ª, 6.ª, 2.º a 4.º andar — 26-4823.

DR. FERREIRA FILHO

OCULISTA — R. Assembléia 104 — Tel. 42-5845 — Res. 37-8978.

VIAS URINÁRIAS

DR. NELSON DE SOUSA

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES — R. Assembléia 72, 3.º andar — 16.30 às 19 horas. — Tel. 52-5732.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. FELIX CORREIA RODRIGUES

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — Graça Aranha 226, 11.º — T. 42-7923.

DR. ALVARO COSTA

Garganta — Nariz — Oídos — Olhos — Desob. 13, 1.º — T. 42-1053 e 25-0206.

DR. A. VIVEIROS REIS

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — Lg. Carina S. 3.º andar. — Tel. 22-8824.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ROBALINHO CAVALCANTI

Clínica Médica — Doenças Nervosas — México 41, 8.º — T. 42-6724 e 28-2481.

DR. Lysianias Marcelino da Silva

Assis. da Clínica Psiquiátrica da U.B. Doenças Nervosas, 2.ª, 4.ª, e 6.ª. Araújo P. Alegre 70, S. 2/4. T. 22-9406.

PROF. DR. EURICO SAMPAIO

DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS — R. 7 de Setembro 141, 2.º T. 42-2347.

PROF. J. ALVES GARCIA

NERVOSOS — 2.ª, 4.ª e 6.ª de 15 às 18 horas. — Rua do Rosário 135, 2.º andar. T. 42-7559.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

DR. J. DE ABREU PAIVA

PSICANALISE-PSICOTERAPIA — Rua maracá: de manhã na cidade, Rua S. Lucia 390, 2.º/204. T. 32-1101 de tarde em Copacabana, T. 57-3260.

PELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA

Assis. Pac. Nac. Medicina, Doenças e Câncer da Pele, Radioterapia. — (Raio X). Assembléia 104, 5.º — Ed. Gonçalves Dias, de 1 às 6. T. 42-2242.

DR. JAYME VILLAS BOAS

Doenças da Pele, Radioterapia. — Pele e Sifilis — 1.º a 3.º. Tel. 22-4990. 2.ª, 4.ª e 6.ª — R. Ovidor 183, S. 215.

DR. OLIVA MAYA

Ultrasonografia — Ulcera da Perna — R. México, 41, S. 1303. 22-9219 — 17 hs.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI

Clínica de Reumatismo e Fisioterapia — Franklin Roosevelt 128. — T. 32-6589.

DR. CARLOS DA SILVEIRA

Clínica de Reumatismo e Fisioterapia — Al. Guanabara 17, S. 604. T. 42-0289.

DR. CAIO VILLELA NUNES

Centro Clínico e Reumatológico — R. S. João Batista 80. Tel. 46-2252.

HEMORRÓIDAS

DR. PAULO PERISSE

Chefe S. Princ. R. Graça Aranha — Varizes — ULCERAS HEMORRÓIDAS — Av. Rio Branco, 108, 100. Tels. 32-0251. 2.ª, 4.ª, 6.ª, 2.º a 5.º — Rua Maracá 28-4531. — Diariamente de 1 às 6 hs.

HOMEOPATIA CONTINUAÇÃO

DR. WILSON ATAB

Homeopatia — Estudo de diag. pela R. Alvaro Alvim 21, S. 1502 — T. 22-9453, 3.ª e 5.ª de 15 às 18 hs. R. Silva 34-A, S. 207, 3.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª.

DRA. CARMEN MYNSEN

Clínica — Adultos e Crianças, alergias — R. Alvaro Alvim 21 — S. 1502 — T. 22-9453, 3.ª e 5.ª de 15 às 18 hs. R. Silva 34-A, S. 207, 3.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO

RAIOS X — RADIOGRÁFICO — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL — Conde de Irajá, 426 — Tel. 46-0608 e 27-4457.

DR. LUIZ SODRÉ

HOMORRÓIDAS — Trat. — Doenças agudas, retn, colites, amebíase. — R. Rodrigo Silva 14 — 2.º T. 22-6098.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL

Rua Araújo Porto Alegre 70-3-S/318 — 2.ª, 4.ª, 6.ª, 17 hs. Tel. 42-2260. — Casa Santa Santa Tereza — 28-5235 — 2.ª, 4.ª, 6.ª e 8.ª. Conde Brantim, 159.

DR. FERNANDO PAULINO

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL — Conde Irajá 110 (Botafogo) — 46-6098.

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

DR. ORLANDINO FONSECA

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA — Das 3 às 6 horas e HORA MARCADA — Av. Rio Branco, 257, 5.º — T. 22-8737.

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO

HOMEOPATIA — IRISH-GROSE — 2.ª, 4.ª, 6.ª, 2.º a 5.º — Rua Maracá 28-4531. — Diariamente de 1 às 6 hs.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Sangue e Urina, etc. Diag. presença de doenças. — 15 de Maio 23, 18, 8.º andar. — Tels. 32-1435 e 32-6901.

DR. MANOEL BRONSTEIN

ANÁLISES MÉDICAS — R. Brás 257, S. 503/4/5 — 52-214.

SANATÓRIOS

Clínica de Repouso Sta. Helena

NERVOSOS E ESGOTADOS — DISTÚRBIOS PSICOMÁTICOS — ASSIST. MÉDICA PERMANENTE — R. DOS EXPEDIENTIÁRIOS 114 BING — TEL. 4551 — PETROPOLIS — INFORMAÇÕES NO RIO: 25-2199.

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para Senhores. Cui de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especial de repouso com controle clínico do Dr. ROBALINHO CAVALCANTI — Beliziana enfermeira. — R. Carolina Santos 170, Boca do Mato. T. 29-3504.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS — Método moderno, diagnóstico e tratamento. — Direção científica Prof. Helton Carilho — J. V. Chaires — I. Chais Brás — e Almirante da Câmara. — Rua D. João 156. — Tel. 28-8200.

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção Prof. Arnaldo de Moraes — PARTO SEM DOR. Internamento por 5 dias e assistência médica ao parto (cr\$ 4.000,00). — TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORES. — Turnover de 10 dias. — Tratamento para a mãe e bebê. — Diagnóstico moderno de 0.º e 1.º grau. — Tratamento de esterilidade. — Tempos. — RUA CONDE BRANTIM N.º 173 — TEL. 21-0110 — COPACABANA.

TEMAS CENTRAIS DA III CONCENTRAÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS SERÁ A PREVIDÊNCIA

São Paulo 16 (Asp) — Sob o patrocínio do Conselho de Associações Filiales, órgão subordinado à Associação Comercial e que congrega mais de uma centena de entidades representativas das Forças Econômicas de São Paulo e dos Estados limítrofes, realizou-se a III Concentração das Classes Produtoras do Interior, durante o qual se discutiram assuntos de interesse comum às zonas em que a produção exerce a sua atividade, mas também a atual conjuntura econômica-financeira nacional.

Por sugestão de Sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial, um dos temas centrais da III Concentração será o problema da Previdência Social. Os resultados dos estudos a respeito servirão de subsídio a um congresso de Previdência Social que a Associação Comercial promoverá oportunamente, com a participação de técnicos, parlamentares e representantes de todas as classes produtoras do país.

MUDANÇA DE HORÁRIO DE EMPREGADO

O procurador para a República, Sr. Plínio de Freitas Travassos, dando ao padeiro em recurso extraordinário do Distrito Federal, sendo recorrente Torquato Indúlia S. A. e recorridos José Cipriano Raimundo e outros, disse que o empregado pode, sem a anuência do empregador, mudar o horário noturno para o diurno, respaldado a Constituição legal, e o contrato de trabalho não se dissolve por convenção.

ANÚNCIOS

MALAS PARA AVIAO

Compre diretamente na FABRICA de MALAS que a Barba, a mais conhecida e vendida. Malas de porão e camarotes, malas, pastas, sacos de viagem, cadeira de viagem, etc. Constanças e reformam-se. Rua da Lavradio, 121, esquina da Rua dos Arcos — Telefone: 2-3554 e 42-2183. (60559)

Compra-se tudo

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem. Telefone: 43-7180

LIVROS USADOS

Compro em qualquer língua e assuntos, em biblioteca e avulsos. — Tel. 22-6946 — Rua México, 149 S/L. (23763)

MOEDAS ANTIGAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. — Rua México, 148, sobrelua — Telefone: 22-6948. (23763)

DIVÓRCIO

E NOVO CASAMENTO NO MEXICO. Amplas informações grátis — Esmeralda atenção. — Avenida Rio Branco, 108, 5.º andar — Sala 501 — Telefone: 52-5494. (23220)

PAÇOS NOVOS E VELHOS

Compre-se capas de fardos e amotas inutilizadas, de algodão, como roupas de fábrica e roupas usadas. Tudo este material compramos a quilos, como Alberto ou Thomas — Rua dos Cajueiros n.º 85 — Tel. 43-8206. (60841)

CAUTELAS

MERCADORIAS

JÓIAS

Compro. — Paga o máximo — Noção correta e de qualquer valor. — Rua Sete de Setembro 125, 1.º andar. (60841)

ACESSÓRIOS

Pegam avulsas e qualquer artigo de pequeno porte, remetem-se. Pedidos para A. B. NUNES, 235 East, 10th Street, Apt. C, New York 3 — NEW YORK — U.S.A. (70910)

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENNORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

DRA. MARIA COLEN

Médica da Assistência Municipal
Especialista em Moléstias de Mulheres — Partos — Hemorroidas e Verrugas. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos, Estenose da Fimbríola, Frieira sexual. Regras atrasadas. Cons: Avenida 13 de Maio n.º 17, 16.º andar, sala 19. Diariamente a partir das 14 horas — Fone 52-1935. (60425) 80

TESTE

PERIÓDICO DE SAÚDE
DR. JOAQUIM SANTOS
Vindo à consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde indicamos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoólicas, fumar, etc., para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAÚDE periodicamente e viva de acordo com as suas possibilidades. De 9 às 12 e 14 às 18 horas menos aos sábados — Rua do Carmo, 9, 1.º — RAIOS X — Tel. 52-2541. (61111) 80

HIPOTECAS

HIPOTECAS — Empréstamos quantias de até 5 milhões em hipotecas em prédios, com garantia de edifícios nas zonas centro ou sul, que estejam prontas ou dando renda. Tratar à Av. Rio Branco 117, 3.º sala 322 com o Sr. João ou Pedrosa. (23518) 32

HIPOTECAS

A JUROS sob hipotecas de prédios, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de documentos. Também compra e vende prédios, apartamentos, terrenos. — Tratar com S. BOSELLI, na praça Pio X n.º 78, sala 307, em frente à Igreja da Candelária. (1335) 92

Proprietários

Empresa-se qualquer importância sob garantia de Retro-Venda. Tratar 42-6036 das 12 às 15 horas. Sigilo absoluto. (1448) 92

HIPOTECAS

Sobre prédio de apartamentos já pronto e todo locado, valendo setenta milhões de cruzeiros. Precisa-se de trinta milhões, juros de 12%. Cartas para Caixa deste jornal n.º 26903. (26903) 92

Envidraçamentos de Varandas E COBERTURAS

de áreas colocamos envidraçamos e pintamos em tempo record. Orçamento sem compromisso. Damos referências — Tel.: 42-3566.

RUA SENADOR DANTAS, 71 sob. — s/5 (86213)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a dormitório, de travesseiro, colchão e cortina. Almoçadas de cortina. Crs 30.00. Matão. — Telefone: 26-5529.

PAPAGAIO DE ESTIMAÇÃO

Gratifica-se bem a quem der notícias de um papagaio desaparecido no dia 15 do corrente. — Avenida Rio Branco, 231 — Fone: 42-0163. (21855)

DISCOS

De música clássica. Crs 250.00. — Gram e coleção variada. — Música Oscar Arany — Avenida Nilo Peçanha, 155, sala 716 — Tel.: 2.º 0216. (22614)

ARQUIVOS E ESTANTES

De aço para escritórios. — Peça no vendedor — 42-1126. (01420)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
Compram-se domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro. — Telefone: 22-0423. (01313)

PINTURAS

de cera, apertamento, móveis. — Lanquendo e patinado. Executo pessoalmente em qualquer bairro. — Mestre Rocha — 39-9094 — Bonifácio. (26049)

TAPETES

Cortinas

LAVAGENS E CONSERTOS

Tinge e Reforma

28-1326

Teodolitos

Níveis

Material para desenho: Mesas, Teodolitos, Normografos, etc. — "SOEL" — Av. Nilo Peçanha, 12 — s/ 309 — Tel.: 22-0111

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Crs 300,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada. Compramos máquinas usadas — RUY MAFRA e IRMAO. — R. Aristides Lobo, 134 — Bondes: Estrada e Santa Alexandrina à porta. T. 28-7517. (23836)

Médicos e Sanatórios

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (095) 80

WHISKY PARA NATAL

Vende-se Whisky escocês de diversas marcas, preços excepcionais.

PONZONI BRANDALISE S. A.

Av. Presidente Vargas 446 — 20.º — Grupo. 2002

Telefone: 23-0289.

RIO DE JANEIRO

CIMENTO

Importação financiada. Grandes quantidades. Cartas para este jornal n.º 6193 (6193)

COLCHOIRO

Profissional com longa prática faz a reforma colchões em qualquer ponto da cidade ou subúrbio. — Telefone: 32-9027 — SIMÕES. (26820)

FAQUEIRO DE PRATA finíssimo

Ingles, 99 peças. Crs 18.000. Casaco esporte "Gato russo". Crs 1.200. Re-ward hier Crs 2.000. Casaco caçador "carretero". Crs 4.000. 2 armários rústicos antigos. Crs 12.000 e 6.000 — Barão da Torre, 633. (23935)

AGS SRS. IMPORTADORES

A. L. HEILBRON — 204 West 55th Street — New York 19, N.Y., com escritório de compras e embarque, aceita negociações de firmas brasileiras para rápida execução. End. tel. "Guarabera" — Telef. Circulo 6-9473. (26816)

Rádios e Geladeiras

GELADEIRA G. E. Holpoint, 8 pés, nova, americana, está ligada. Ver hoje até às 14 horas ou à noite. Crs 21.000,00. Copacabana. Tel. 37-4780. (06245) 60

PHILCO TV, 21 pol. Combinado — Vendo moço. 4.400, 1954, rádio ondas curtas e longas. Tel. 43-9105. (06218) 60

CONCERTOS DE GELADEIRAS

Técnico estrangeiro conserta qualquer tipo, aparelhos elétricos, borachas e acessórios, a domicílio. Máxima eficiência. Atendimento aos domingos. — Tel.: 57-7156. (1424) 60

Toca-Discos

AUTOMÁTICOS U.S.A. O.S. Paga bem. — Compro, vou à residência. Tel.: 32-4621. (6228) 60

ELETROLAS STANDARD

ELETRIC E OUTRAS, A PARTIR DE Crs 6.500,00

Chipandale, Rústica, Colonial Americana. — Oportunidade. Transformação de negócio, com total garantia de 500 cruzeiros. — Tratar à Av. Uruguaiana, 11, 2.º andar. — Por cima da SAPATARIA PEDRO. (26222) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Particular compra, mesmo precisando do platinar. Pagação imediata. URGENTE. Tel.: 57-0950. (6240) 60

GELADEIRAS ELÉTRICAS

Vendem-se completamente novas, de 7 pés, com forma para gelo, etc., entrega imediata, prestações a partir de 500 cruzeiros. — Tratar à Av. Augusto Severo 72, Praça Paris. — Tel.: 12-1208 e 26-6162. (22129) 60

Atenção — Compro 1 GELADEIRA

Usado, mesmo precisando de pintura, resolve na hora. — Paga à vista. Tel.: 42-2086. (10959) 60

GELADEIRAS — CONSERTOS

Técnico estrangeiro conserta qualquer geladeira na casa do proprietário, num só dia. — Serviço garantido por escrito. — Chamados sem compromisso, também aos domingos. — Telefone: 27-4781 — EUGENIO.

CONCERTO DE RÁDIOS

Em sua residência ou em locais públicos. Orçamento variado. Serviços garantidos. — Casa de Barros — Av. Copacabana 569, 8.º. Tel.: 37-7997

CHEGARAM GELADEIRAS

G.E. 1955 — AMERICANAS Super luxo com freezer

Mantigueira e porta mágica

Preços mais baixos.

R. Madock Lobo 140-A.

Atende trocas e facilidades.

(26672) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importado. Onze vitrolas, várias opções, pick-up automático, 12 discos, vendendo por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5422. (2014) 60

Seu Rádio

OU TV PAROU?

TELEFONE PARA 29-5654

Serviço garantido, conserto em casa do freguês. Orçamento especializado em conserto de rádios Philips, Telefunken, Televisão, e atende-se com máxima urgência, em qualquer bairro no D. Federal. Orçamento grátis.

JOSÉ V. PEREIRA. — Rua Visconde de Albuquerque 127. (22646) 60

AGULHAS PARA TOCA-DISCO PHILIPS

Tipo AG 2010 — Holandês — Crs 450,00. Av. Nilo Peçanha 151, S. 905. (6261) 60

TELEVISÃO ZENITH 21"

MODELO 1954

Tela Ray-Ban

Móvel consolo, claro e escuro. A vista, c/ grande desconto. A prazo, c/ grande facilidade de pagamento.

Rua México, 31-C. Telefone 52-9253. (22670) 60

COMPRO 1 PIANO

De qualquer marca e em qualquer estado. Paga à vista. — URGENTE. (22700) 75

PIANOS

LARGO DO MACHADO 8

Bechstein, Bluthner, Eschenfeld, Welmar, Lux e outros conhecidos fabricantes nacionais e estrangeiros, peças melhores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Largo do Machado 8, Loja H. Galeria ao lado da Caixa Econômica.

COMPRO 1 PIANO

De qualquer marca e em qualquer estado. Paga à vista. — URGENTE. (22700) 75

EMPREGOS DIVERSOS

CORRETORES

Grande Cia. precisa de corretores especializados em vendas de terrenos, para um loteamento nas proximidades do Rio, a 20 minutos do centro, com grande lançamento de propaganda. Tratar com o Sr. João Luz, à Av. Graça Aranha, 182 — 3.º andar. Não sendo corretor especializado é favor não se apresentar.

STENOTYPISTIN

fuer Englisch und Deutsch von bedeutender Importfirma fuer interessanten Arbeitsgebiet gesucht. Ausfuehrliche Bewerbungen an 851 an die Exp. ds. B1. (00851) 55

CASAL PORTUGUESES

Oferece-se renda a mulher para arrumadeira e outros serviços leves. E que tenha conhecimento prático do serviço de campo, para trabalhos de escritório na sede. Só se aceita pessoa altamente qualificada e com prática. Exige-se referências. Tratar à Rua Vis. Inhamã, 134, 3.º pav. Salas 315/12, das 9h às 11 horas. (1437) 55

DESENHISTA - PRECISA-SE

Empresa loteadora precisa de competente desenhista que saiba calcular e que tenha conhecimento prático do serviço de campo, para trabalhos de escritório na sede. Só se aceita pessoa altamente qualificada e com prática. Exige-se referências. Tratar à Rua Vis. Inhamã, 134, 3.º pav. Salas 315/12, das 9h às 11 horas. (1437) 55

CONTABILIDADE "RUF"

Contador disposto de máquina acústica. Escritas Avulsas mesmo atrasadas. Balanços e Planos Contábeis. — Recados p/ Sr. DUARTE. — Tel.: 26-7243. (1444) 55

COPEIRA

Precisa-se com boas referências para trabalhar na Rua Toneiros, 43, apto. 801. Tel. 37-5168. (26941) 55

ATENÇÃO

VERANEIO MIGUEL PEREIRA

VERANEIO MIGUEL PEREIRA

MA OU LEBLON
 Lugar, residência para
 com living, sala de jan-
 a, cozinha e garagem.
 Caixa Postal 551, Rio.
 (6265) 38

MENTO
 PEIRA-MAR
 apartamento com 2 quartos, sala, co-
 zimento e varanda, com clarificadores para a portaria
 (06205) 38

— CENTRO
 apartamento moderno, no centro ban-
 hia, com cinco salas individuais
 e mesas aproximadamente. Instala-
 ções à Avenida Rio Branco
 de por telefone. (06198) 38

...ização comercial precisa
...uina nos bairros ou su-
...0 metros quadrados cada
...s e informações comple-
...êta jornal (86397) 38

ERAL
LAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC
ESTEIRAS PARA TRATORES

PECAS
BUIDA

LEGITIMAS
Cogenia
AV. MEM. DE SA. 171

MAQUINA SINGER
Elétrica, portátil, particular vend
uma, tratar tel. 46-1584.

MÓVEIS DE AÇO
Comerciais e domésticos. Peça n
vendedor — 42-1426.

(01415)

**Materiais de
Construção**

ESQUADRAS POPULARES
Vendo urgente para desocupar larga quantidade de esquadras para casas populares, compreendendo janelas de 0,50 x 100 e 100 x 100, portas de 0,65 x 2,00 e 0,80 x 2,00. Tel 26-9838. (26913)

TIJOLOS DE VIDRO
Bom preço. 42 1426

FIBROPLAN & EUCATEX
PRONTA ENTREGA.
BONS PREÇOS. — 42-1428.
(1417)

Decorações

LIQUIDAÇÃO

Molas Grátis

em dormitório somente esta semana

Cr-S	6.500
C-S	12.250

Cr\$ 11.500,
Cr\$ 12.000,
Cr\$ 5.000,
ente da fábrica, 183 Rua do C
até às 22 horas. (22701)

— VENDE-SE mobília de solteiro co
pleta por preço de ocasião. Rua
nador Vergueiro 69 apto. 701.
0: (01456)

ATENÇÃO NOIVOS

Vende-se junto ou separadamente dormitório com 11 peças: 1 sala jantar com 12 peças, quase novos. Preço a combinar. Rua República Peru 326, Apto. 463, Copacabana. (6291)



FUNDACAO
ABRIL DO CRISTO MEDIANTE
MENIGOS
E
MENORES DE SAO PAULO

ESMILAS

Cofres espalhados pela Cidade.

Fundação Ab. 26 do Urlio re-
que en-rra velho, reudigna e m-
res desamparados, é mais provei-
do do que óculo individual.

ESTRADA RIO PETROPOLIS — Na Chaparra Arca, ótimo terreno para sítio, com 13.064 m², e uma frente de 204,00 m. Preço: Cr\$ 530.000,00 e 70 % financiada. **CIVIA** — Try. Ovidor, 17, 29 (Seção de Vendas). Telefone: 52-9166, de 8,30 às 18,30. (86330) 3500

APARTAMENTOS — PETROPOLIS — Vende-se um edifício de seis apartamentos de luxo, com living grande, três quartos, dois banheiros, quarto empregado e banheiro, área e garagem, devendo ficar pronto em janeiro próximo, localizado à Avenida Barão Rio Branco com deslumbrante vista. Facilite-se pagamento em cinco anos. Tabela Price. Informações: 23-1520 ou 23-0825. (26917) 3500

PETROPOLIS — ARARAS — Vende-se sítio de 8.000m², com apenas 5.000,00 cruzeiros de entrada. — Tratar à Avenida Rio Branco n.º 35, sala 2.008, de segunda a sexta das 10 às 17 horas. (06252) 3500

PETROPOLIS — Terreno com cerca de mil metros quadrados, sendo 27 de frente, arborizado e boa água, à Rua Henrique Cunha, junto ao n.º 218 (Bingen). Onde há lindas construções. Preço 250 mil cruzeiros. Tel.: Rio 26-1323. (26902) 3500

Teresópolis

LOTES EM TERESÓPOLIS, com 90% financiado em 100 prestações mensais sem juros. Excelente localização, estradas abertas, muita água, luz própria, lotes a partir de 1.500 m², a razão de Cr\$ 40.000,00, dispomos também de chácaras. Natureza privilegiada, paisagens maravilhosas. Completo plano de urbanização, com a revisão de construção de Hotel com 10 chales, Igreja, Super-Mercado, Play-Ground, Quadras de Tênis, Basket e Voley e belíssima piscina. Tratar na Av. Graça Aranha, 19-4, 8/403. Tel. 42-2865. (8264) 3600

Terrenos para Veraneio

PRAIA de JACONÉ

Na mais formosa paisagem do litoral brasileiro, lotes de frente ao Oceano, por apenas Cr\$ 45.000,00, em 40 prestações sem juros. — Informações de vendas à Av. Rio Branco n.º 35, Sala 2.008, de segunda a sexta das 10 às 17 horas. (6250) 3700

Sítios e Fazendas

SÍTIO — Jacarepaguá — Vende o sítio residência, aviários e ótimas dependências para empregados. Área de 55.000 m², ótima topografia, bem próximo da Estrada do Rio Grande. Preço Cr\$ 3.500.000,00 50% a vista, restante a prazo. Direto: MALAQUIAS ROCHA. 1 de Setembro às 21. Tel. 42-0279. (22673) 3600

SÍTIOS — Granjas cadetes Falcos, na Base da Serra — Teresópolis — Preço de 64 Km, centro estação Modelo — Lotes desde 600 m² até 30 mil m² sem juros, 72 meses, quando V.S. acabar, de pagar está valendo 3 vezes mais, está asfaltando a estrada, estação Modelo a 150 metros, tem bares, bomba de gasolina, diversas granjas, 2 ônibus — Rio-Friburgo, levamos ao local sem compromisso as quintas-feiras e domingos, às 8 horas, à Rua da Quitanda 67, S. 6033, Tel. 42-3007. (14940) 3800

VENDE-SE uma fazenda com muita mata, água e grande parte em ótima várzea de terrenos fértilíssimos, medindo mais de quarenta alqueires, geométricos, a 2 horas do Rio local,izada na fazenda de Teresópolis, Tratar diretamente com o proprietário Sr. Homero, tel. 42-6714. (01466) 3200

APTO. VAZIO! NOVO! LADO DA SOMBRA! ACABADO! DE LUXO! HALL, 3 QTOs, sala VARANDA, banho, coz. área e q. e WC emp. — GARAGE! Vendo p. 600.000 Cr\$ e ENTRADA de 200.000 Cr\$ e rest. FINANC. INF. 37-0533 — 27-6160 CARVALHO ROCHA. (26925) 3800

Adquire enquanto a tempo, junto à Estrada Rio-Teresópolis, — áreas de 30.000 a 200.000 m². A partir de Cr\$ 4.000 m², a 1 hora da Praça Mauá, transporte fácil e abundante. Clima sereno e saudável. — Informações e venda com ILDEL BAZILIO — Rua 7 de Setembro 176, 1.º andar, Sala 10, Tel.: 23-5340. (22704) 3800

APARTAMENTOS NA TIJUCA

Rua Haddock Lobo(456 (Largo da 2.ª feira)

APARTAMENTOS DE:

- 2 e 3 quartos
- Dependências de empregada
- Banheiro completo — Louça "celite"
- Cozinha com fogão de 4 bocas
- Tanque e área de serviço

VENDEM-SE A PARTIR DE CR\$ 490.000,00

- 40% FINANCIADOS
- 50% FACILITADOS DURANTE A CONSTRUÇÃO
- 10% NA ENTREGA DAS CHAVES
- PRAZO DE ENTREGA: ABRIL PRÓXIMO

TRATAR COM OS PROPRIETÁRIOS:

IMOBILIÁRIA CORUMBA LIMITADA

Rua 1.ª de Março, n.º 6 — 2.º andar — Sala 11
Fone: 43-8234 (85931) 91

APARTAMENTO COPACABANA

Vende-se no Lido, andar alto, vista deslumbrante, sala, jardim de inverno, 3 quartos, todo pintado à óleo, banheiro no bar com louça inglesa, ampla cozinha, dependências de empregado, grande área de cerâmica e gradil. Tratar pelo telefone: 43-8234. (85930) 91

Loja, sub-solo, sobre-loja e sete pavimentos A AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

No melhor ponto, entre Avenida Rio Branco e Rua Uruguiana, LADO DA SOMBRA, vizinhanças de inúmeras e importantes Bancos, inclusive da "CACEX" e da "FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA", VENDE-SE, num Edifício construído sob as mais rigorosas exigências técnicas e com esmerado acabamento:

- Um magnífico conjunto com área total de 452 metros quadrados e composto de LOJA (galerias de frente e lateral), sobre-loja e sub-solo;
- Sete pavimentos, tendo cada pavimento 360 (trezentos e sessenta) metros quadrados de a.c., com ótima utilização, podendo sua divisão ser feita em 10 salas, ou adaptando-a às conveniências do comprador — EXCELENTE LUMINOSIDADE — AREJAMENTO e VENTILAÇÃO DIRETA — Sem área interna — Local para estacionamento de automóveis;
- A aquisição pode ser feita separadamente;
- Entrega: dentro de 90 dias

TRATAR COM D. LÉA

RUA DA CADELARIA, 9 — 3.º ANDAR — S/ 301
TELEFONE: 43-3310 — RIO (06191) 91

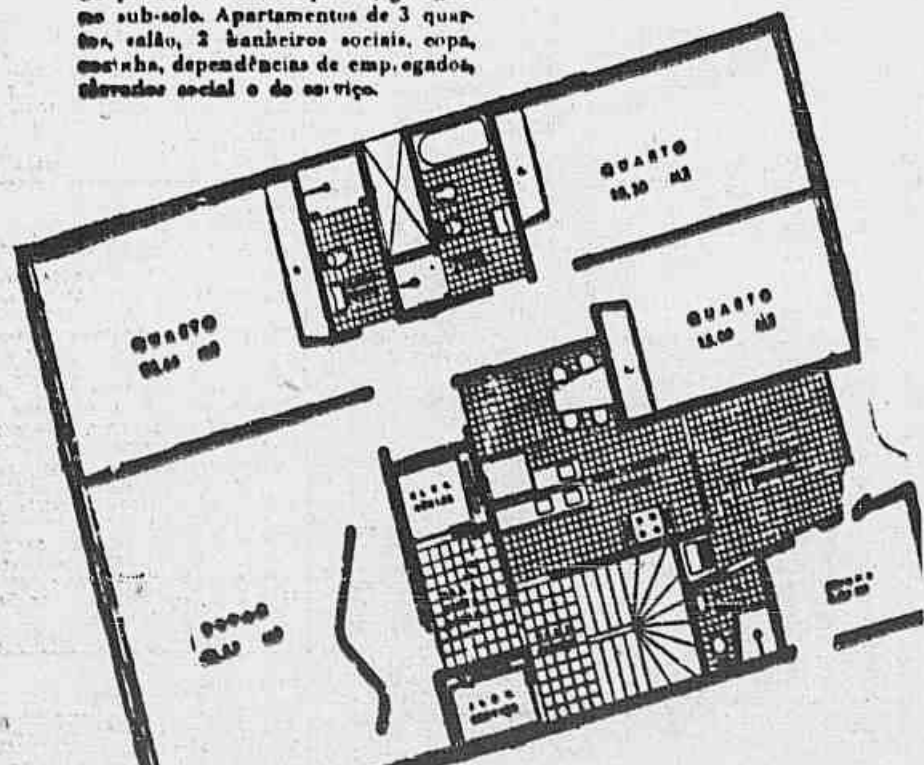
OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO ICARAM

Rua Joaquim Nabuco, 46
Posto 6

CONSTRUÇÃO POR ADMINISTRAÇÃO CONTRATADA DIRETAMENTE COM ESCRITÓRIO TÉCNICO JOÃO CARLOS VITAL

Rua Senador Dantas 1, 70 — 1.º and. Tels: 22-5409 e 42-3879

80 pavimentos sobre pilotis, garagem sub-solo. Apartamentos de 3 quartos, salão, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregados, elevador social e de serviço.



INFORMAÇÕES E VENDAS:

HILTON UCHOA CAVALCANTI

Av. Erasmo Braga, 299 - 5.º and. G/302 - Tels: 22-1549 - 52-7576

ESA

Edifício arcádia

PETROPOLIS

Rua 16 de Março, esq. da Pça. D. Pedro II

3 últimos apartamentos de frente, nos 11.º e 12.º andares, com 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Apartamentos prontos para entrega imediata. 80% Financiados.

Edifício avatar-Madureira

Rua Maria Freitas, 110

6 últimos apartamentos no 4.º andar, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências e 5 últimas lojas da galeria. Para entrega imediata. 90% Financiados em 15 anos.

VENDAS E INFORMAÇÕES: Rua do Rosário, 111 - 7.º andar - Fones: 23-5429 e 23-1866

ESA EDIFICADORA S/A.

Edifício cesar

COPACABANA

R. Rainha Elizabeth, esq. da R. Canning

10 últimos apartamentos de frente e de fundos, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências. Entrega em 6 meses. 50% Financiados.

EDIFÍCIO PARA RENDA

PRAÇA DO CARMO

Habite-se dentro de 30 dias: vende suntuoso edifício com 12 apartamentos de 2 e 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área — Acabamento de primeira. Preço: Cr\$ 3.700.000,00 à vista. Ver à Rua Engenheiro Moreira Lima, n.º 7. Tratar com DUAL VERRI na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA, à Avenida Nilo Peçanha 26, 7.º andar, sala 701 — Tel.: 42-9508. (80400) 91

EDIFÍCIO PIRINEUS

R. Domingos Ferreira, 18 — Copacabana

Vendem-se ótimos apts. c/ sala, 2 q. sendo 1 conj., ou sala e q. conj., todos c/ coz. e banh. completos, q. e W.C. emp., área serviço e tanq., só 2 por andar, fôro remido 40 ms. praia. Entrega em 3 meses. Negócio direto. Ver no local. Tels. 37-5610 ou 32-3929. Facilita-se. (21928) 91

APARTAMENTO -- AV. RUY BARBOSA

Vendo urgente, ótimo apartamento, 15.º andar, com os seus móveis acabamento melhorado, com área útil de 208,20 m², tendo hall de entrada, sala de estar, varanda, 4 quartos grandes, sendo um duplo, 2 banheiros sociais, sala de jantar, copa, cozinha, 2 quartos empregada, terraço de serviço e W. C. de empregada. Parte financiada. Falar para 22-6400 e 22-5536. (29062) 91

Emprestamos Dinheiro

Fazemos empréstimos sobre imóveis ou edifícios de apartamentos — Compramos hipotecas, a documentação deverá ser 100% legalizada. Tratar: Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda. Av. 13 de Maio n.º 23 — 4.º andar. Telefones 42-8597 ou 52-2212. (14936) 91

CASA LAGOA

Vende-se uma super-luxuosa residência, na Avenida Epitácio Pessoa, com moderno living-room, sala de jantar, biblioteca, 4 dormitórios, 2 banheiros de mármore Carrara, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, garagem. Preço de oportunidade Cr\$ 3.600.000,00, facilitando o pagamento. Tratar Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda. Av. 13 de Maio n.º 23, 4.º andar — Telefones: 42-8597 ou 52-2212. (14937) 91

Compro - Edifício - Renda

Quero comprar edifício para renda na zona sul de preferência: até 4 pavimentos com apartamentos de 1 a 2 quartos se possível vazios. Negócio rápido. Tratar pelo telefone 38-8917 diariamente à noite. (06266) 91

TERRENO CAMPO GRANDE

2.400 mts.2 (30 x 80), 10 min. da estação, luz, área plana. Base Cr\$ 15.000 m² Facilito. Tel. 45-0623 à tarde. Eduardo. (22660) 91

IMOBILIÁRIA PAO DE AÇÚCAR LTDA

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12-4.º AND.



Vende:

TERRENOS NO JARDIM MIRA-SERRA, à margem da Estr. Rio-Petropolis (Km 33) bem no meio da serra. Alt. 150 m. Grande plano de urbanização: calçamento, rede hidráulica, arborização, etc. — Pôças a partir de 30 mil cruzeiros. Grande financiamento sem juros. **APARTAMENTOS** na Rua Sen. Dantas esq. Ex. da Velha (Ex. Sen. Dantas) p/ pronta entrega. Próprios p/ escrit. ou resid. Preços a partir de 250 mil cruzeiros, e/ apenas 100 mil cruzeiros de entrada. **TERRENO** em Oswaldo Cruz com 600 m² na zona central deste subúrbio. Preço: 110 mil cruzeiros. **APARTAMENTO** na Av. N. S. Copacabana, entrega em 3 meses com hall, jardim de inverno, 1 sala, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, área de dependências de empreg. Preço total: 650 mil cruzeiros c/ parte financiada. **APARTAMENTO** na Rua Mem de Sá, c/ 1 quarto, 1 sala, banheiro e kitchenette. Preço 350 mil cruzeiros. Grande financ. em prestações de 2.500 cruzeiros. (81441) 91

MODAS e BORDADOS

VESTIDO DE BAILE — Vende-se um lindo modelo de tulle de nylon, figurino n.º 42, pela metade do valor. Telefone 27-3250. (11410) 81

ALTA COSTURA, fino acabamento. Aceitamos vestidos de noiva, de baile, passeio e esporte por preços módicos. — Fone: 37-4680. (06284) 81

VESTIDOS FRANCÊSES E AMERICANOS — Lindos e elegantes modelos para cocktail e costumes puro lino irlandês, mangueira 44. 46. 48. 50 no Brasil. Senhora pouca dias chegada do estrangeiro. Fone 43-3417. **ESTOLA** de vison prateado (saphire). Vende-se. Tel. 37-3817. (25846) 81

Compras e Vendas de Casas Comerciais

INDÚSTRIA

Vende-se uma de Veneziana, completamente legalizada. Ótimo local. Ver e tratar: Avenida Suburbana, 5114 — Tel. 49-0595 — Sr. Joaquim, das 7 às 11 horas. (22657) 90

PROFESSÔRES

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAU — localizada pela Prefeitura, Rua Guarani n.º 285, fone 38-2851 ensina-se iniciação musical — teoria — musical — harmonia — canto — piano — violão — acordeão — clarinete — trompa — fagote — cornetim — trombone — saxofone, vende-se acordeão Scandale, novo e moderno. (20061) 87

INGLES — Jovem professor estrangeiro ensina a falar em pouco tempo a domicílio. Cr\$ 600,00 mensais, 2 vezes por semana. Tel. 38-3452. (29657) 87

JOVEM PROFESSORA ensina inglês na sua residência, em Copacabana. Tratar com Miss DANA. Tel. 37-6138. (22611) 87

DANCAS DE SALAO — Aulas individuais e em grupo, método infalível. Ensina-se a domicílio. Tel. 46-1769. (1338) 87

SENHORAS E SENHORES. Professora de corte e costura ensina a domicílio um curso prático de 10 aulas. Na primeira aula, corta na fazenda. — Telefone 45-6532. (29167) 87

GREGG Estenografia em inglês — Aulas por preços razoáveis. Informações Sr. Bill. Telefone 37-7023. — Pósto 2. (29656) 87

INGLES — Clássico, Oxford, aulas individuais ou em pequenos grupos. Tem 4 meses para vencer. Preço Cr\$ 200.000,00. Ver Assis Brasil 62, na garagem. Tratar Tel. 43-6187. (14461) 84

CURSO DE PIANO — Curso superior de piano: Madame Petrus Verdié, da Escola Leschetizki. — Fone: 27-8411. (25921) 87

Vendas Diversas — FAMILIA SUECA — Por motivo de mudança, vende-se: 1 sala de jantar, 1 quarto de menino para casal, poltronas, sofás, geladeira, máquina de lavar roupa, aspirador, enceradeira, rádio-vitrola, barbeador, roupas usadas, roupas de madeira para chapéu, ferramentas, etc. — Av. Prado Júnior 78 apto. 61. Das 11 às 6 da tarde. Copacabana. (2853) 80

PARTICULAR, VENDE URGENTE um bomblon chinês de 2 folhas, fundo branco, um touro. Preço Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). Tel. 37-6043. (21902) 89

MAQUINAS FOTOGRAFICAS diversos modelos, Teleobjetivos, Biscuitos, Lupas, vendem-se por preços excepcionais pelo importador com garantia. Rua Pedro Lessa, 35, 10.º andar, 1007. Horário: 8-13 horas. (22703) 89

PARTICULAR vende lindos lençóis e fronhas, bordados da Tiba da Madeira, para casal. Das 13 às 16 hs. Rua Sá Ferreira, 115, apto. 102. Copacabana. (29320) 89

COFRES — Vendem-se cofres e arquivos de aço, prensa, móvel de escritório. Compramos cofres usados, na rua Teófilo Ottoni, 120. Telefone 43-4518. (8212) 89

MICROSCÓPIOS "E. VION", FRANÇA, para estudantes, mod. 7, X 150 e X 180, mod. 3, X 220 e X 350, c/ 100x, 100x e 100x. Preço Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros). Rua Pedro Lessa, 35, 10.º andar, 1007. Horário: 8-13 hs. (1411) 89

LUNETAS ASTROMÔNICAS "E. VION", FRANÇA, c/ 3 oculares X 30, X 70, X 135, completo, último modelo, vende-se. Rua Pedro Lessa, 35, 10.º andar, 1007. Horário: 8-13 hs. (14130) 89

CAMA BELICHE de aço, ótima para apto. sem uso, 2.500 cruzeiros. Rua Senador Vergueiro, Garagem. (8230) 89

ENCERADEIRA — Vende-se uma enceradeira de aço escova, por 1.300 cruzeiros. Um conjunto de três escovas para 1.500 cruzeiros; ambas estão em perfeito estado. Ver à Rua Santa Amara, 144, apto. 305. (26925) 89

SENHORA que vai viajar vende: um quadro a óleo, copia da "Hera de Cremona". Um pequeno puro cristal inglês, e um colar de vidro de vidro de baile preto e ouro. Um conjunto francês de linho, diversos chapéus e vários outros objetos de valor. Tel. 47-4145. (22662) 89

VENDE-SE duas portas de sapucaia com vidro granitado em quatro folhas, medindo cada 1,50 x 2,15. Rua Senador Vergueiro 65 apto. 701. (01437) 89

KODACHROME 16 mm.

Vendo 10 rolos de 100 P. LUZ NATURAL Cr\$ 400,00 p. rolo. TEL: 37-1999, Apto. 604, depois de 16 hs. (26963)

PARA COMERCIO OU INDÚSTRIA — Vende-se entre grande, estado de novo. — Telefonar para 43-7536 ou 26-2623. (26916)

RECENTE

Recalhados: 500 — 550 — 600 — 650 — 700 — 750 — 800 — 850 — 900 — 950 — 1.000 — 1.050 — 1.100 — 1.150 — 1.200 — 1.250 — 1.300 — 1.350 — 1.400 — 1.450 — 1.500 — 1.550 — 1.600 — 1.650 — 1.700 — 1.750 — 1.800 — 1.850 — 1.900 — 1.950 — 2.000 — 2.050 — 2.100 — 2.150 — 2.200 — 2.250 — 2.300 — 2.350 — 2.400 — 2.450 — 2.500 — 2.550 — 2.600 — 2.650 — 2.700 — 2.750 — 2.800 — 2.850 — 2.900 — 2.950 — 3.000 — 3.050 — 3.100 — 3.150 — 3.200 — 3.250 — 3.300 — 3.350 — 3.400 — 3.450 — 3.500 — 3.550 — 3.600 — 3.650 — 3.700 — 3.750 — 3.800 — 3.850 — 3.900 — 3.950 — 4.000 — 4.050 — 4.100 — 4.150 — 4.200 — 4.250 — 4.300 — 4.350 — 4.400 — 4.450 — 4.500 — 4.550 — 4.600 — 4.650 — 4.700 — 4.750 — 4.800 — 4.850 — 4.900 — 4.950 — 5.000 — 5.050 — 5.100 — 5.150 — 5.200 — 5.250 — 5.300 — 5.350 — 5.400 — 5.450 — 5.500 — 5.550 — 5.600 — 5.650 — 5.700 — 5.750 — 5.800 — 5.850 — 5.900 — 5.950 — 6.000 — 6.050 — 6.100 — 6.150 — 6.200 — 6.250 — 6.300 — 6.350 — 6.400 — 6.450 — 6.500 — 6.550 — 6.600 — 6.650 — 6.700 — 6.750 — 6.800 — 6.850 — 6.900 — 6.950 — 7.000 — 7.050 — 7.100 — 7.150 — 7.200 — 7.250 — 7.300 — 7.350 — 7.400 — 7.450 — 7.500 — 7.550 — 7.600 — 7.650 — 7.700 — 7.750 — 7.800 — 7.850 — 7.900 — 7.950 — 8.000 — 8.050 — 8.100 — 8.150 — 8.200 — 8.250 — 8.300 — 8.350 — 8.400 — 8.450 — 8.500 — 8.550 — 8.600 — 8.650 — 8.700 — 8.750 — 8.800 — 8.850 — 8.900 — 8.950 — 9.000 — 9.050 — 9.100 — 9.150 — 9.200 — 9.250 — 9.300 — 9.350 — 9.400 — 9.450 — 9.500 — 9.550 — 9.600 — 9.650 — 9.700 — 9.750 — 9.800 — 9.850 — 9.900 — 9.950 — 10.000 — 10.050 — 10.100 — 10.150 — 10.200 — 10.250 — 10.300 — 10.350 — 10.400 — 10.450 — 10.500 — 10.550 — 10.600 — 10.650 — 10.700 — 10.750 — 10.800 — 10.850 — 10.900 — 10.950 — 11.000 — 11.050 — 11.100 — 11.150 — 11.200 — 11.250 — 11.300 — 11.350 — 11.400 — 11.450 — 11.500 — 11.550 — 11.600 — 11.650 — 11.700 — 11.750 — 11.800 — 11.850 — 11.900 — 11.950 — 12.000 — 12.050 — 12.100 — 12.150 — 12.200 — 12.250 — 12.300 — 12.350 — 12.400 — 12.450 — 12.500 — 12.550 — 12.600 — 12.650 — 12.700 — 12.750 — 12.800 — 12.850 — 12.900 — 12.950 — 13.000 — 13.050 — 13.100 — 13.150 — 13.200 — 13.250 — 13.300 — 13.350 — 13.400 — 13.450 — 13.500 — 13.550 — 13.600 — 13.650 — 13.700 — 13.750 — 13.800 — 13.850 — 13.900 — 13.950 — 14.000 — 14.050 — 14.100 — 14.150 — 14.200 — 14.250 — 14.300 — 14.350 — 14.400 — 14.450 — 14.500 — 14.550 — 14.600 — 14.650 — 14.700 — 14.750 — 14.800 — 14.850 — 14.900 — 14.950 — 15.000 — 15.050 — 15.100 — 15.150 — 15.200 — 15.250 — 15.300 — 15.350 — 15.400 — 15.450 — 15.500 — 15.550 — 15.600 — 15.650 — 15.700 — 15.750 — 15.800 — 15.850 — 15.900 — 15.950 — 16.000 — 16.050 — 16.100 — 16.150 — 16.200 — 16.250 — 16.300 — 16.350 — 16.400 — 16.450 — 16.500 — 16.550 — 16.600 — 16.650 — 16.700 — 16.750 — 16.800 — 16.850 — 16.900 — 16.950 — 17.000 — 17.050 — 17.100 — 17.150 — 17.200 — 17.250 — 17.300 — 17.350 — 17.400 — 17.450 — 17.500 — 17.550 — 17.600 — 17.650 — 17.700 — 17.750

FANFAN E LA VISION DOMINAM O "JOCKEY CLUB DEL PERU"

Gibatão o "top weight" do Handicap Especial — Equilíbrio na prova especial de leilão — Programas organizados para sábado e domingo

Dois bons programas foram organizados para o fim de semana. No sábado, teremos duas provas para animais da nova geração. A primeira, reservada à ala masculina, apresentará King Sport, Safe, Mambo e Quincas Borba, além de Flaminio e Key Royal, em sensacional disputa; à segunda, para fêmeas, tem o campo mais numeroso, embora Seta, Khania e Fafinha ganhem algum destaque. No domingo, as coisas estão melhores. Teremos o "Jockey Club del Peru", prova básica da reunião, que marca novo encontro entre Fanfan e La Vision, rivais tradicionais. O Handicap Especial no quilômetro, que enfrenta em Gibatão o "top weight" da carreira, também chama a atenção, o mesmo acontecendo com a quinta prova especial de leilão que reuniu Navegante, Graal, Menino, Pirasol, Tréfeo, Castelhanos e Simão.

A seguir apresentamos os programas organizados para sábado e domingo próximos:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — às 14.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.	2º páreo — às 15.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.
1 — 1 Savana 7 55	1 — 1 King Sport 4 55
2 — 2 Suave 8 55	2 — 2 Safe 3 55
3 — 3 Gerald 3 55	3 — 3 Mambo 1 55
4 — 4 Daria 3 55	4 — 4 Flaminio 5 55
5 — 5 Helletta 1 55	5 — 5 Quincas Borba 5 55
6 — 6 Lila 5 55	6 — 6 Key Royal 2 55
7 — 7 Grande Gala 4 55	
8 — 8 Genucia 2 55	

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 14.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00.	2º páreo — às 15.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.
1 — 1 Comandante 4 55	1 — 1 Corrupto 4 55
2 — 2 Cruzado 2 55	2 — 2 Jangol 5 55
3 — 3 Bonafide 1 55	3 — 3 Glorin 3 55
4 — 4 Mercury 3 55	4 — 4 Xeno 2 55
5 — 5 Dick Powell 3 55	5 — 5 Cresco 2 55

6º páreo — às 16.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00 (Betting).

1 — 1 Seta 4 55	2 — 2 Hulla Branca 10 55	3 — 3 Khania 8 55	4 — 4 Kalonga 1 55	5 — 5 Happy Lady 1 55	6 — 6 Fafinha 3 55	7 — 7 Sans Gêne 7 55	8 — 8 Gran Star 6 55	9 — 9 Quene 5 55	10 — 10 Siva 5 55
-----------------------	--------------------------------	-------------------------	--------------------------	-----------------------------	--------------------------	----------------------------	----------------------------	------------------------	-------------------------

7º páreo — às 17.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting).

1 — 1 Espanolete 9 55	2 — 2 Evening Star 1 55	3 — 3 Hapozanga 6 55
-----------------------------	-------------------------------	----------------------------

DIÁRIO DO PRADO

Conversa com Adair Feijó sobre Biarrot que, no domingo, 28, vai enfrentar novamente. Baitenato, aos 2.400 metros do Prêmio "Jockey Club de Montevideo". Mesmo na grama, disse-nos Adair, Biarrot deve confirmar seu último triunfo. Nunca viu já o velho Gibatão a baixar de 55 e quilômetros. Adiantou-nos o "entraineur" que não há razão para considerar-se o filho de Advocate apenas como um animal ligeiro. O que aconteceu na Argentina, com o cavalo, e que ele foi fechado unicamente para distâncias curtas. Tratando-se de um animal voluntarioso, Larrandina, seu "entraineur" em Buenos Aires, achou que se devia aproveitar essa característica e torná-lo um "sprinter" de primeira linha. Foi assim que Biarrot pôde vencer 12 provas e obter 3 segundos lugares em 17 apresentações de 1.000 e 1.200 metros. Mas se na Argentina um animal pode viver correndo apenas provas curtas, na Gávea isto é impossível, pois as condições de chumada não obedecem a qualquer plano racional e um cavalo tem de aprender a abordar todas as distâncias se quiser continuar correndo. Por isso, Adair Feijó tratou de estudar Biarrot, a fim de transformar seu impetuoso ímpeto em mais resistência para provas acima da média, se possível até para distâncias além de 2.400. E parece que o conseguiu, pois Biarrot sobrou no final de Baitenato, na final dos 2.200. Assim, no "Jockey Club de Montevideo" teremos a prova definitiva. Se Biarrot vencer, o principal adversário de Beal, no G. P. "Paraná", em dezembro próximo, bem como um competidor credenciado para as provas clássicas de 1955 em Cidade Jardim e na Gávea.

Fluminense x Atlético...

(Continuação da 1ª página)

MARINHO

O conjunto do Fluminense deverá apresentar aos torcedores de Belo Horizonte uma novidade interessante: a presença de Marinho, comandando o ataque. Assim, depois de uma recuperação prolongada e tentativas infrutíferas, Marinho terá outra oportunidade, que, se bem aproveitada, poderá resolver o problema da vanguarda para o futuro.

Há possibilidades, também, de que Castilho venha a participar do cotejo durante meio tempo.

ECOS DA "PAU A PINO"

A AVARIADO O "VENDAVAL"

Tendo sofrido contra-tempos, o famoso barco foi obrigado a arribar em Itacurussá — "Angica" o último a chegar — Ainda o perfeito patrulhamento da Marinha de Guerra

O último concorrente a regressar da regata "Pau a Pino" em embarcações normais, foi o "Angica", que se classificou 6º na classificação geral. Este atribuiu ao late, ontem, pela manhã.

O "Corse", um dos concorrentes que ainda não tinha aparecido, voltou a notar, tendo aliás, o seu comandante, tomado essa decisão quando "montava" "Pau a Pino", desistindo pois, da regata.

AINDA O "VENDAVAL"

Como informamos ontem, poucas notícias se sabia a respeito do "Vendaval", a não ser que seu comandante, o capitão José Luiz Pimentel Duarte, tinha arribado em Itacurussá, por motivos de avarias no barco.

Agora, todavia, vimos a saber que o contra-tempo que sofreu o "Vendaval", de fato foi de malde a aliado da competição, tendo seu comandante tomado uma atitude coerente com as circunstâncias. O fato é que o spinaker balão enroscou no star de pros, fato que se deu quando o "Vendaval" se dirigia na ida, isto é, no sentido para a "Pau a Pino". Pouco antes das 24 horas aconteceu este imprevisto, que obrigou o iate a se manter na mesma posição sem poder tomar um rumo conveniente. Nessas condições, durante 3 horas, o "Vendaval" navegou em rumo original afastando da costa cerca de 20 milhas e sem possibilidades de recuperar o tempo perdido, já que nesta altura isto é, quando aconteceu o imprevisto, era o líder da competição, favorecido que estava por uma "lenda" muito favorável.

O PATRULHAMENTO

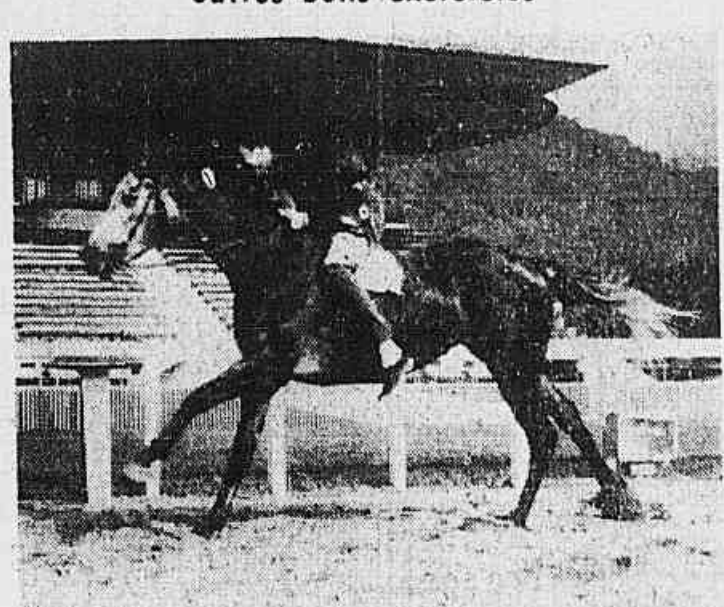
Ontem, depois do depoimento do comandante Fernando Ferreira do "Anacleto", sobre o ótimo serviço da Marinha, no que se refere ao patrulhamento da regata a cargo dos destróieres, "Bauri" e "Beberibe" sob as ordens dos comandantes Oyama e Neves, respectivamente.

Voltamos agora a mencionar este fato, devido a um pronunciamento que ouvimos do capitão Alberto Torres, um dos tripulantes do "Vendaval". Alberto Torres, falando a respeito, não regateou aplausos ao patrulhamento, tendo mesmo acrescentado:

— Foi o patrulhamento mais perfeito que já tive oportunidade de presenciar. Os dois destróieres estavam

MATINAIS

Safe a sensação da semana — La Vision retorna em ótimas condições — Courageuse agrada muito — Backlash, Picote, Jangol e Ianti, outros bons exercícios



BACKLASH quando finalizava seu exercício. A tordilha de Luiz Tripodi retorna em boas condições, embora só tenha trabalhado no quilômetro. A marca registrada — 62"2/5 — foi das melhores e Backlash espera figurar no clássico de domingo.

Poucos exercícios são anotados para esta semana. Mesmo porque, em virtude de força maior, o cronista não pôde madurar no hipódromo nem sábado nem domingo. Todavia, a notícia de que Gibatão passou o quilômetro em 62"1/5, com ótima ação, naquela raia de sábado que não estava muito estável, chegou aos olhos do observador. E 127"3/5 nos 1.500, com sobras. O filho de Guayeurú, retornando em turma camarada, deslocou o peso elevado de 64 quilos. O que não constitui grande obstáculo.

GENEALOGIA

Genoal inicia o desfile, passando a 1.400 em 92", firme, e Sportsman (F. G. Silva) dá prosseguimento, melhorando para 91"2/5, bem, agarrado com Ianti (A. G. Silva). Mas Safe resolve mexer com os relógios e traz 88"2/5 dos 1.400, correndo muito, no melhor trabalho do dia. Enquanto Minopigro não chama a atenção ao registrar 100" nos 1.500, com ação regular.

FACILITA (L. VIEIRA) REVELA MELHORAS AO TRAZER 81" DOS 1.400, COM BOA AÇÃO. O QUE NÃO ACONTECE COM

TÊNIS

O INTERNACIONAL DO URUGUAI

MONTVIDEU, 16 (F. P.) — São estes os resultados do terceiro dia do Campeonato Internacional de Tênis, realizado nesta capital:

Art Larsen (Estados Unidos) derrotou Antony Mottram (Grã-Bretanha) — 6x3, 6x3.

Fausto (Grã-Bretanha) e Pietrangeli (Itália) derrotaram Molitok e Argon (Uruguai) — 6x1, 6x1.

Art Larsen e Hugh Stewart (Estados Unidos) derrotaram William Alvarez e Dario Behar (Colômbia) — 6x3, 6x3.

Andres Hammerley e Luis Ayala (Chile) derrotaram Oscar e Jean Lizaralde (Uruguai) — 6x4, 6x1.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — (Compulsório) — Destinado a jogadores atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias desde 1º de 1.400 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 e Cr\$ 30.000,00.	2º páreo — às 15.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.
1 — 1 Capira, A. Portinho 34	1 — 1 Horatio, J. Tinoco 52
2 — 2 Ronon, Não correrá 54	2 — 2 Pampeirinho, G. Almeida 54
3 — 3 Happy Boy, E. Silva 54	3 — 3 Espinheiro, H. Lima 56
4 — 4 Oscuro, Não correrá 54	4 — 4 Windsor, XX 54
5 — 5 Tarimbeiro, F. Madalena 54	5 — 5 Cara Dura, S. Barbosa 56
6 — 6 M. Porteira, P. Fernandes 54	6 — 6 Vigilante, A. Rosa 56
7 — 7 Rochester, D. Ferreira 54	7 — 7 El Gin, J. Martins 54
8 — 8 Chafiz, W. Andrade 54	
9 — 9 Don Navarro, J. Lopes 54	
10 — 10 Holoturia, A. Brito 52	
11 — 11 Phalaron, XX 54	
12 — 12 El Farrapo, XX 54	

2º páreo — às 15.50 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

1 — 1 Oere, D. P. Silva 54	1 — 1 Lider, Não correrá 56
2 — 2 Bananal, Não correrá 54	2 — 2 Capivari, L. Domingues 56
3 — 3 Barran, L. Leighton 56	3 — 3 Furusavi, J. Martins 56
4 — 4 Leirado, M. Silva 52	4 — 4 E. Silva 56
5 — 5 Revelo, G. Almeida 54	5 — 5 Jatuia, E. Castillo 56
6 — 6 Padua, F. Paranhos 52	6 — 6 Airliti, D. P. Silva 56
	7 — 7 Fricote, A. Portinho 56
	8 — 8 Balcuri, A. Rosa 56

3º páreo — às 16.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 (Betting).

1 — 1 Horatio, J. Tinoco 52	1 — 1 Crosby, A. Rosa 54
2 — 2 Pampeirinho, G. Almeida 54	2 — 2 Citor, A. Portinho 52
3 — 3 Espinheiro, H. Lima 56	3 — 3 Seu Acacio, J. Tinoco 56
4 — 4 Windsor, XX 54	4 — 4 Demolidor, G. Almeida 52
5 — 5 Cara Dura, S. Barbosa 56	5 — 5 Damburgo, D. Silva 52
6 — 6 Vigilante, A. Rosa 56	6 — 6 Duro, A. Araujo 60
7 — 7 El Gin, J. Martins 54	7 — 7 Sathilo, P. Fernandes 56
	8 — 8 Hazienda, M. Silva 56
	9 — 9 Ianti, J. Marinho 56
	10 — 10 Pintera, U. Cunha 50

4º páreo — às 16.50 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.

1 — 1 Javotte, Não correrá 56	1 — 1 Crosby, A. Rosa 54
2 — 2 Temble, A. Brito 56	2 — 2 Citor, A. Portinho 52

HIPISMO

HOJE, A ÚLTIMA ETAPA

Encerra-se, na Hípica, o Campeonato Brasileiro — Qualificados os ginetes brasileiros para os Jogos Pan-Americanos — Programa



Cel. Franco Pontes, ten. cel. Eloy Menezes e major Renyldo Ferreira, cavaleiros olímpicos e representantes do D. E. E. que mais uma vez deverão defender as cores nacionais nos próximos Jogos Pan-Americanos.

Em prosseguimento ao "Campeonato Brasileiro de Saltos", organizado pela Federação Hípica Metropolitana, a regata disputada a prova tipo da "Nação", que serviu para qualificar os

cavaleiros que participaram da equitação nacional nos próximos Jogos Pan-Americanos, a serem realizados em março no México.

A competição teve como local a simpática Sociedade Hípica Brasileira, do Jardim Botânico, que atraiu uma grande e seleta assistência. A prova "Tipo das Nações", foi disputada em dois percursos, pela manhã e à tarde. Tomaram parte cavaleiros cariocas e paulistas que travaram um sensacional duelo pela qualificação na equipe.

Foi o seguinte o resultado completo da terceira etapa prova "Tipo das Nações", disputada com 11 obstáculos (um duplo e um triplo), na distância de 150 metros e na velocidade de 400 por minuto na altura de 1,30 a 1,60 metros por 450 metros de largura.

Vencedor — Major Renyldo Ferreira, do D. D. E. que montou "Bibeli", com 20 pontos perdidos.

2º lugar — Nelson Pessoa Filho, do S. H. B. que montou "Sernio", com 44 pontos perdidos.

3º lugar — Cel. João Franco Pontes, do D. D. E. que montou "Dandy", com 52 pontos perdidos.

4º lugar — Cap. Armando Lúiz Paiva Chaves, do D. D. E. que montou "Tarzan", com 54 3/4 pontos perdidos.

OS "QUALIFICADOS"

São os seguintes os ginetes qualificados de acordo com a contagem de pontos obtidos pelo Campeonato Brasileiro de Saltos:

1º lugar — Ten. Cel. Eloy Menezes, com "Bignia", 134 pontos.

2º lugar — Major Renyldo Ferreira, com "Selvático", 140,5 pontos.

3º lugar — Cel. João Franco Pontes, com "Dandy", 135 pontos.

4º lugar — Major Acacio Morais Coelho, com "Caramelo", 136 pontos.

Com os resultados em pontos ganhos acima prevaleceu a técnica dos cavaleiros "olímpicos", que mais uma vez souberam corresponder e enaltecer ao Departamento de Desportos do Exército, este departamento que há alguns tempos vem recebendo os melhores resultados por parte de seus atletas.

HOJE, A ÚLTIMA ETAPA

Será disputada hoje à noite a quarta e última etapa do "Campeonato Brasileiro de Saltos", onde surgirá o campeão brasileiro.

Está praticamente esboçado, na sela, o jovem cavaleiro Nelson Pessoa Filho, pois é o único participante ainda não classificado para equipe.

A competição terá como local a pista Roberto Marinho, da Sociedade Hípica Brasileira.

PROVA DE "ENERGIA"

Esta prova final, será realizada, obedecendo a seguinte programação: cada cavaleiro efetuará quatro percursos nos cavalos de sua adversária, vencendo o que tiver menor número de faltas e obtendo assim a classificação para os Jogos Pan-Americanos.

A prova será disputada em percurso de "energia", com 8 obstáculos (um triplo) na distância de 450 metros, na velocidade de 350 por minuto na altura de 1,20 a 1,50 metros na largura de 450 metros. O vencedor desta prova será o campeão brasileiro de 1954.



Ótima idéia!
também passei a fumar Hollywood!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood
uma tradição de bom gosto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ